

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 28 DE JULHO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.413 • 70 PÁGINAS • R\$ 6,00



Os dois "erres" da esperança

DANILO QUEIROZ / JOÃO VÍTOR MARQUES / VÍCTOR PARRINI
Enviados especiais

Paris — Rayssa Leal e Rebeca Andrade entram em cena hoje ostentando o status de divas do Time Brasil nos Jogos Olímpicos. Medalhista em Tóquio, elas renovam a expectativa pelo pódio depois de polêmicas. Aos 16 anos, a skatista queria ter a mãe como acompanhante no quarto dela na Vila Olímpica, porém não recebeu autorização do Comitê Olímpico Internacional. Em relação à ginasta, um dos movimentos secretos treinados para o duelo com Simone Biles veio a público.



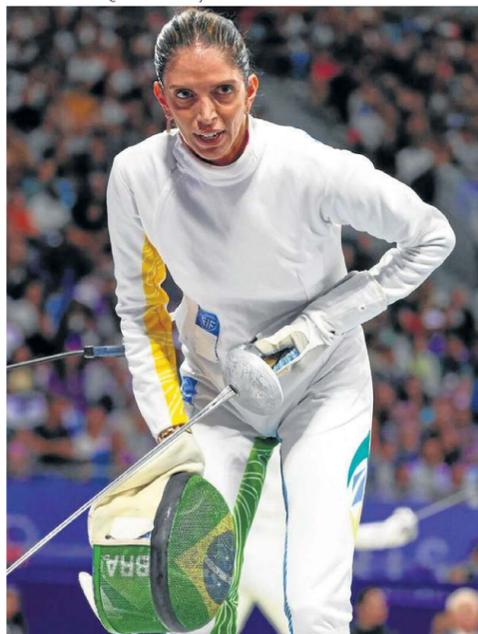
Rayssa Leal compete no skate street, e Rebeca Andrade participa da fase classificatória na França.

Gaspar Nóbrega/COB

Luiza Moraes/COB

PÁGINAS 18 A 20

Abelardo Mendes Jr./@abelardomendesjr



Drama na esgrima

Eliminada na primeira rodada, Nathalie Moellhausen passa mal e precisa de cirurgia para tratar tumor benigno.

Leandro Couri/EM/D.A. Press



Piscina de lágrimas

Quinto nos 400m livre na natação, Guilherme Cachorrão fica inconsolável.

Enquanto isso em Madri...



Javier Soriano/FP

Aos 18 anos, o brasileiro Endrick é apresentado no Real Madrid.

Tensão eleitoral domina Venezuela

Líderes latinos são proibidos de ingressar no país. Celso Amorim se reúne com membros do governo Maduro

PÁGINAS 2 E 3

Mil domingos de histórias para a cidade



Criada há quase 20 anos, a Revista do Correio celebra a milésima edição com depoimentos sobre o desafio de fazer um produto atemporal e conectado com a capital.

Moda — Conheça as tendências presentes na cobertura de moda do caderno ao longo dos anos.

Saúde — Dor abdominal e sangue na urina podem ser sintomas de câncer nos rins.

Trabalho &
formação profissional



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

Por mais equilíbrio

Reserva de vagas para mulheres no concurso para diplomata dá fôlego a candidatas do Camila Araújo, que celebra a iniciativa.

Material cedido ao Correio



Fogo atinge sede da OAB

Quatro andares do prédio da instituição foram consumidos pelas chamas na manhã de ontem. Não houve vítimas graves, mas cinco pessoas precisaram de socorro. A perícia da Polícia Civil e dos Bombeiros vai investigar a causa do acidente. PÁGINA 15

Juiz fixa 24h para desligar painéis de LED

Em decisão liminar, o juiz Carlos Frederico Maroja, da Vara de Meio Ambiente do TJDF, determinou prazo de 24 horas para o desligamento de 370 painéis luminosos irregulares espalhados pelas rodovias do DF. Além do risco para a segurança no trânsito, o magistrado menciona poluição visual. PÁGINA 16

Feminicídio

Condenados pegam até 25 anos de cadeia

PÁGINA 13

Fome

Investir no campo é saída estratégica

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Passeio monumental — Para celebrar o Dia do Motociclista, o Capital Moto Week encerrou o evento com um passeio que reuniu mais de 42 mil motos. PÁGINA 16



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao momento em que Jorge Quiroga, ex-presidente da Bolívia, fala aos passageiros do voo retido pelo regime de Maduro.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



VENEZUELA

Um sonho nas urnas

Mais de 21,6 milhões de pessoas estão registradas para escolher o próximo presidente do país. Líderes da oposição no exílio falam ao **Correio** sobre a esperança de pôr fim ao regime de Maduro e de poderem retornar ao país, depois da eleição de hoje

» RODRIGO CRAVEIRO

Ex-deputado da Assembleia Nacional, o engenheiro Juan Guaidó, 40 anos, se proclamou presidente da Venezuela entre 2019 e 2023. Hoje, vive exilado em Miami. Fundador do partido Voluntad Popular e ex-prefeito de Chacao, o economista Leopoldo López, 53, passou meia década detido na penitenciária de Ramo Verde, perto de Caracas. Em 2020, depois de se refugiar na Embaixada da Espanha, em Caracas, fugiu para Madri, onde mora com a família. Ex-prefeito de Caracas, o advogado Antonio Ledezma, 69, foi capturado de pijama em casa, no meio da madrugada, por agentes do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin). Em 2017, escapou para a Colômbia e, depois, se exilou na Espanha.

Se a oposição tem boas chances de vencer as históricas eleições deste domingo e passar a governar a Venezuela, com o ex-diplomata Edmundo González Urrutia, 74, apoiado pela ex-deputada María Corina Machado, isso se deve, em grande parte, aos três políticos, que

desafiaram o regime de Nicolás Maduro, atraíram os holofotes da mídia internacional para as violações dos direitos humanos cometidas pelo Palácio de Miraflores e buscaram apoio de governos. Em entrevista ao **Correio**, Guaidó, López e Ledezma falaram sobre as expectativas em relação às eleições de hoje.

A votação deve ocorrer sob tensão. Maduro ameaçou um banho de sangue e uma guerra civil, em caso de derrota. Na sexta-feira, a Venezuela fechou as fronteiras com a Colômbia e o Brasil. No mesmo dia, o avião com uma comitiva internacional convidada pela oposição — incluindo os ex-presidentes Vicente Fox (México), Jorge Quiroga (Bolívia) e senadores chilenos — foi impedida de aterrissar na Venezuela.

Ontem, o procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, advertiu que somente o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) é o único organismo dotado de legitimidade para anunciar os resultados das eleições, “na hora que quiser”. O presidente, por sua vez, se reuniu com embaixadores, na sede do Ministério das Relações Exteriores.

Yuri Cortez/AFP



Observadores internacionais visitam seção de votação, na capital Caracas: Maduro pôs em xeque lisura das urnas eletrônicas

Otimismo e planos de voltar para casa

JUAN GAUIDÓ

“Nicolás Maduro não entregará o poder facilmente”

“Na Venezuela, já existe um banho de sangue provocado pela ditadura de Maduro. Não somente dos torturados, dos perseguidos, dos assassinados políticos. Maduro está no Tribunal Penal Internacional, consequência da guerra da ditadura contra os seus cidadãos. As ameaças sobre uma guerra civil visam semear o medo. Vamos enfrentá-las, conseguir uma transição democrática e fazer justiça. A candidatura de Edmundo González Urrutia significa democracia, liberdade, felicidade, tranquilidade, progresso e prosperidade.

É evidente que Maduro não entregará o poder facilmente, pois é um ditador. Se existissem coisas fáceis na Venezuela, tudo seguiria a Constituição, com o exercício do voto pela maioria. A transição pacífica é um desafio no marco da nossa Constituição. O respeito à Constituição garante conquistas políticas e sociais. Apesar de Lula ser aliado ideológico de Maduro, ele tem que entender que precisa apoiar regras democráticas.

O novo governo terá os desafios gigantes de estabilizar o país, imerso numa emergência humanitária complexa; e de lidar com a segurança pessoal e jurídica. Garantir serviços básicos, como o acesso a alimentos e remédios. Será preciso construir o progresso, e



YURI CORTEZ

isso passa pela segurança jurídica. O mais importante é responder à crise humanitária. Enfrentamos uma ditadura com ligações com o narcotráfico, o crime organizado, o terrorismo. A estabilização do país vai gerar confiança da comunidade internacional, atrair investimentos e criar empregos.

Hoje, 8 milhões de venezuelanos estão no exílio, por causa da perseguição política e da falta de oportunidades. É claro que desejamos regressar à Venezuela para ajudar o nosso país. Mas que seja por nossa decisão. Saímos forçados. Com uma Venezuela democrática e livre, poderemos decidir. Isso tem a ver com liberdade e com a democracia. Escolher, livremente, sem medo de represálias. Voltarei com uma perspectiva de vida, de estabilidade e melhor relacionamento com a comunidade internacional. A Venezuela poderá se tornar um exemplo de democracia e de luta pela democracia.”

LEOPOLDO LÓPEZ

“Existe zero probabilidade de o regime ganhar hoje”

“As ameaças de Maduro de cometer um banho de sangue são uma amostra de debilidade, uma demonstração de que ele está perdido e precisa apelar ao medo, infundir terror e impedir que o povo sinta esperança. Creio ser uma estratégia malsucedida, que gerou mais mobilização e uma atitude mais desafiadora da população. Para domingo (hoje), há uma certeza seguida de incerteza. A certeza é de que Edmundo González vencerá a eleição. Não temos absolutamente nenhuma dúvida disso.

Há zero probabilidade de que Maduro vença a eleição. As pesquisas mostram uma vantagem gigantesca para Edmundo González, nosso candidato, e Maduro. São entre 30 e 40 pontos percentuais de diferença. A incerteza está no que Maduro fará a respeito desses resultados; se os aceitará e iniciará uma transição rumo à democracia, uma transição estável e com garantias. Outro cenário envolve a pretensão de Maduro de impor uma fraude. Isso apenas atrasará um cenário inevitável: a mudança.

Não há clareza sobre as ações de Maduro ao tomar conhecimento dos resultados. Ele ameaçou com um banho de sangue e uma guerra civil. Mas esses atos



LEO RAMIREZ

seriam muito difíceis de serem ocultados. A transição ocorrerá em dois tempos: a primeira etapa, entre 29 de julho e 10 de janeiro, quando haverá a posse presidencial; a partir de então, teremos um novo governo. Na minha opinião, a prioridade de Edmundo será que ser consensado, a estrutura e os acordos, a fim de termos um processo estável e com garantias e que atenda à prioridade de todos os venezuelanos: o aumento do poder aquisitivo.

Com a vitória, de Edmundo González, com certeza, tenho a intenção de regressar à Venezuela. Não sou o único. Somos 8 milhões de venezuelanos que estão acompanhando as eleições fora da Venezuela, pois não podemos estar em nosso país. Buscamos saber apenas quando e como regressar. Com certeza, estamos com muita esperança.”

ANTONIO LEDEZMA

“O grande desafio será uma transição sem traumas”

“Eu me sinto muito bem representado pelo que disse publicamente o presidente Lula. As ameaças de Maduro sobre um banho de sangue e uma guerra civil são reflexos da loucura de alguém desesperado, que não tem mais a mínima responsabilidade como chefe de Estado. Resta a Maduro escutar a recomendação do presidente Lula de que os presidentes que perderem as eleições precisam deixar o poder com um banho de votos, não com um banho de sangue.

Para distrair ou manter o pouco de respaldo que tem, Maduro apela à fanfarronice e aos discursos delirantes, ao dizer que não entregará o poder. Como disseram seus companheiros do Fórum de São Paulo — como Lula, Gustavo Petro (Colômbia) e Alberto Fernández (Argentina) — o que resta a Maduro é entregar o poder e se preparar, com o seu partido, para começar a fazer oposição.

O grande desafio será uma transição pacífica, sem traumas, sem maiores conflitos. O povo da Venezuela tem sofrido muito. Há tarefas que se cruzam e têm o mesmo nível de importância: tirar o povo da miséria, e resolver a tragédia financeira e



JAVIER SORIANO

econômica do país. Isso implica em renegociar a dívida externa, buscar dinheiro em organismos internacionais para financiar a reconstrução nacional, reviver o aparato produtivo, criar empregos, recuperar a infraestrutura (rodovias, escolas, hospitais), desenvolver um grande plano de reconstrução nacional, reativar fontes de renda-chaves (como a indústria petrolífera). Essas tarefas começarão a ser cumpridas nos primeiros 100 dias.

Tenho muita confiança de que a vontade soberana do povo se imporá. Maduro terá que se resignar e aceitar a derrota. Estou de malas prontas para retornar ao meu país. É meu direito e meu sonho. Quero me encontrar com a minha família, voltar a respirar o ar venezuelano e ser um a mais nesse exército disposto a contribuir com o processo de reconstrução nacional.”

» Entrevista | JORGE QUIROGA | EX-PRESIDENTE DA BOLÍVIA

“São os estertores de uma ditadura”

Na sexta-feira, ex-presidentes de países da América Latina convidados a Caracas pela ex-deputada opositora para atuarem como observadores nas eleições deste domingo foram impedidos de viajar da Cidade do Panamá para a Venezuela. Entre os políticos que faziam parte do voo da Copa Airlines, estava o ex-presidente da Bolívia Jorge Quiroga (2001-2002). Do Panamá, ele falou com exclusividade ao **Correio**, ontem. Além da proibição da viagem, dez congressistas e eurodeputados do Partido Popular (PP) espanhol, assim como uma parlamentar da Colômbia e outra do Equador, foram deportados ao chegarem ao aeroporto de Maiquetía, que serve a Caracas.

Como ocorreu a retenção do avião onde o senhor e outros ex-presidentes estavam?

O narcotirano Maduro, que liderou um regime criminoso e delinquente, uma tirania feroz e atroz, chegou a níveis inverossímeis ontem (sexta-feira). Ele deportou, massivamente, deputados europeus, deputadas mexicanas e equatorianas, a ex-prefeita de Bogotá (Claudia López) e congressistas argentinos. No nosso caso, uma delegação de ex-presidentes conhecidos, como eu, Vicente Fox (México), Mireya Moscoso (Panamá) e Ángel Rodríguez (Costa Rica). Em março de 2018, fui deportado de Cuba. Jamais tinha visto a tirania realizar sequestros

extraterritoriais de aviões comerciais, além de aeronaves dentro da Venezuela. Fizemos centenas de passageiros como reféns no nosso voo, o 223 da Copa Airlines, até que abandonássemos o avião. Somos cinco-ex-mandatários democráticos que defenderíamos a liberdade na Venezuela. Foram dois ou três aviões impedidos pelo Panamá de decolar para entrar na Venezuela. Isso ocorreu às 11h37 (13h37, em Brasília). Outro avião da Copa Airlines, cheio de passageiros, não pôde sair de Caracas, até que deixássemos o voo.

De que modo o senhor avalia essa postura do regime venezuelano?

São os estertores de uma ditadura decadente, em fase terminal, que busca incutir medo e evitar que a jornada eleitoral de domingo se converta em um evento referencial para o mundo inteiro, ao testemunhar como

a Venezuela recuperará a democracia e a liberdade, com presença de olhos de ex-presidentes, deputados, senadores e políticos de todo o mundo. Essa tirania gerou êxodo de 8 milhões de venezuelanos, quase 25% da população.

O senhor acredita em uma eleição justa e transparente?

A eleição de hoje não será nem justa, nem transparente, nem limpa. María Corina Machado e agora Edmundo González Urrutia não tiveram um segundo na tevê aberta, nem espaço de publicidade em rádio ou jornal. María Corina, eleita com 92% dos votos da oposição em primárias reconhecidas pelo governo, foi impedida de se registrar como candidata, em uma falha e manipulada inabilitação política. Ao considerar toda a manipulação, ao devolver mesas e rejeitar observadores internacionais, e evitar que 4 milhões de venezuelanos votem no exterior, é claro que

isso é uma vantagem do aparato institucional nunca antes vista. Mas, confiamos na capacidade de organização de María Corina Machado. Apesar da falta de missões da OEA e da ONU, impedidas de estar na Venezuela, confiamos na mobilização e na logística da oposição para a contagem dos votos. Estaremos atentos a denunciar qualquer ato irregular. Amanhã (hoje), se define, na Venezuela, o destino da liberdade e da democracia no país e na América Latina.

O que espera sobre o papel do Brasil?

Os únicos olhos nos quais o mundo pode confiar, em alguma medida, com uma margem de dúvida, são os de Celso Amorim, enviado especial de Lula e experiente em política externa. Está claro que os supostos 600 ou 700 convidados por Maduro são funcionários do regime. Esperamos de Amorim duas coisas. A primeira é

Arquivo pessoal



mostrar que está em Caracas como representante do Estado brasileiro, e não para aplaudir Maduro. Que ele se reúna com Edmundo González e com María Corina. Seria insólito se não o fizesse. Lula disse que quem ganhar deve governar e quem perder deve voltar para casa. A segunda é que Amorim se encontre com Vladimir Padrino, ministro da Defesa, e com as Forças Armadas, pois são quem maneja a logística eleitoral, são encarregados de abrir e de fechar os centros de votação. Que não se permita o funcionamento das seções eleitorais até meia-noite, como ocorreu antes de 2015. Esperamos que Amorim peça às Forças Armadas que não reprimam o povo venezuelano. (RC)

VENEZUELA

Enviado do presidente Lula a Caracas procura dar estabilidade ao processo eleitoral venezuelano, em meio ao clima beligerante incitado por Nicolás Maduro. Relação bilateral amistosa estremeceu depois de chavista falar em guerra civil

Amorim: “Até aqui, tranquilo”

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

Em Caracas desde sexta-feira, o assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência da República, Celso Amorim, é o representante brasileiro no turbilhão eleitoral venezuelano. Enviado ao país vizinho a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Amorim vai testemunhar se o país vizinho consegue dar um sinal democrático para o mundo.

Nos últimos dias, Amorim se reuniu com representantes do governo e da oposição. Ao **Correio**, relatou que os encontros foram “cordiais e informativos”. Questionado sobre o clima na Venezuela na véspera da eleição, disse: “Até aqui, tranquilo”.

Ontem, o embaixador brasileiro conversou com membros do centro Carter, organização norte-americana sem fins lucrativos que promove a democracia, e o Painel da ONU, convidados a observar o pleito. Também se encontrou com o coordenador do diálogo com o governo Maduro por parte da plataforma da oposição, Gerardo Blyde, e com o presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez, além de políticos estrangeiros influentes. Estão no país o ex-líder espanhol José Luis Rodríguez Zapatero e os ex-presidentes Ernesto Samper (Colômbia) e Leonel Fernández (República Dominicana), além de Marco Enríquez-Ominami, que concorreu à presidência no Chile.

Amorim não tinha agenda com nenhum dos candidatos. O encontro com integrantes do governo Maduro foi descrito, por ambas as partes, como “cordial”. Em meio ao clima beligerante que Nicolás Maduro tem incitado contra adversários e países vizinhos — inclusive o Brasil —, Amorim se tornou uma das figuras centrais na observação das eleições venezuelanas. A presença do assessor tem por objetivo

mostrar que o governo brasileiro preza pela democracia e que não aceitará violações ao pleito eleitoral venezuelano.

A presença do embaixador se torna particularmente importante, porque, nos últimos dias, o histórico de amizade de longa data entre o ditador e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu lugar a atritos. O petista adotou uma posição mais dura contra o aliado, mas o venezuelano não se fez de rogado e, por meio de críticas e ironias, tem rebatido os recados provenientes do Brasil.

Lula nunca escondeu a simpatia por Maduro. Mas foi obrigado a rever sua tolerância com a proximidade das eleições e o tensionamento político na Venezuela. O ponto de inflexão mais



O definitivo isolamento regional parece cada vez mais claro para Maduro. Lula está em situação no mínimo desconfortável. Planalto e Itamaraty erraram em suas avaliações e agora precisarão trabalhar para conter os prejuízos”

André César, sócio da Hold Assessoria

recente ocorreu no último dia 17. Em comício, Maduro declarou que haveria um “banho de sangue” e uma “guerra civil” caso perdesse nas urnas.

Lula reagiu. “Eu fiquei assustado com a declaração do Maduro dizendo que, se ele perder as eleições, vai ter um banho de sangue. Quem perde as eleições toma um banho de voto. O Maduro tem que aprender, quando você ganha, você fica; quando você perde, você vai embora”, disse.

Em resposta à apreensão do aliado brasileiro, Maduro fez uso da ironia. Recomendou “um chá de camomila” a quem está preocupado com a democracia venezuelana. “Eu não disse mentiras. Apenas fiz uma reflexão. Quem se assustou, que tome um chá de camomila”, declarou. “Na Venezuela vai triunfar a paz, o poder popular, a união cívico-militar-policial perfeita”.

Economia e ideologia

Especialistas em relações internacionais ouvidos pelo **Correio** apontam que as eleições de hoje preocupam não somente o Brasil, mas também os demais países da região. Uma “guerra civil”, como ameaçou Nicolás

Johnni Rivas/Chancelaria da Venezuela



Celso Amorim (E) conversa com o ministro do Poder Popular para Relações Exteriores, Yvan Gil (C), em Caracas: encontro “cordial”

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula recebeu Maduro em maio de 2023: em 2024, brasileiro se diz “assustado” com declarações do venezuelano

Maduro em caso de derrota, geraria um novo fluxo de imigrantes. Apesar da boa convivência de Luiz Inácio Lula da Silva com o chavismo, pressões internas e a escalada das tensões por Maduro o obrigaram a tomar uma posição mais dura contra o aliado na véspera da decisão nas urnas.

O professor do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB) Carlos Eduardo Vidigal, doutor em relações internacionais, aponta que a aproximação com a Venezuela data dos anos 1990, ainda no governo de Itamar Franco. Em 2022, Fernando Henrique Cardoso defendeu a institucionalidade no país quando houve uma tentativa de golpe

contra o então presidente Hugo Chávez. A aproximação levou à entrada de diversas empresas brasileiras em território venezuelano. Porém, com a crise internacional de 2008 e a queda do preço do petróleo, a Venezuela passou a ser devedora das empresas e do governo brasileiro.

“O apoio (do Brasil) tem esse fundo econômico, que é importante considerar. Agora, o PT tem também a aproximação ideológica com o chavismo. Mas eu vejo que o Lula está mais próximo da política norte-americana para a América do Sul do que os dois primeiros mandatos. Vejo também um Mercosul muito enfraquecido. Aquela ideia do Lula

nos primeiros anos de fortalecer a integração regional não funciona mais. E, além disso, há uma perda do apoio interno”, observa Vidigal.

O professor considera natural a resposta dura de Lula contra Maduro após o venezuelano sinalizar uma guerra civil em caso de derrota. O analista classificou como “um escárnio com a democracia”. “Caso vença — cenário possível considerando o histórico de fraudes em pleitos passados —, Maduro poderá usar o resultado para se fortalecer no cenário internacional. Caso perca, teremos um momento de negociação entre o chavismo e a oposição, para o governo tentar

uma saída honrosa. Ou seja, não ser preso e condenado”, projeta.

O analista de política internacional da consultoria BMJ Vito Villar considera que o momento da virada entre Brasil e Venezuela ocorreu em março, com o impedimento da candidatura de Corina Yoris, adversária de Maduro. O episódio motivou uma nota dura do Itamaraty. “Foi um sinal claro de que a aliança incondicional do Lula com o Maduro não era tão incondicional assim. Ali o Brasil mostrou até onde a corda estica”, comenta.

A fala do “banho de sangue” do presidente venezuelano provocou nova reação contundente de Lula, com respaldo de outros líderes sul-americanos às palavras do petista. Para Vito Villar, o posicionamento de Lula tem efeitos inclusive no Brasil. Na avaliação do especialista, o cálculo do chefe do Planalto leva em conta que é importante deixar claro para eleitores — e para a oposição bolsonarista — que o governo brasileiro não tolera arroubos antidemocráticos.

André César, cientista político e sócio da Hold Assessoria, ressalta que o mal-estar crescente com o país vizinho coloca Lula em uma “saída justa” pessoal e política. “Maduro passou dos limites da diplomacia, que sempre permeou as relações entre os dois países. Ele assumiu o discurso da direita bolsonarista e colocou o governo brasileiro em uma saída justa”, analisa.

Apesar dos esforços de Celso Amorim em Caracas, o analista prevê muito desgaste nos próximos meses. “O definitivo isolamento regional parece cada vez mais claro para Maduro. Lula está em situação no mínimo desconfortável. Planalto e Itamaraty erraram em suas avaliações e agora precisarão trabalhar para conter os prejuízos”, conclui.

ORIENTE MÉDIO

Foguetes matam 12 crianças no Golã e Israel ameaça Hezbollah

A tensão no Oriente Médio escalou rapidamente, depois que foguetes caíram sobre um campo de futebol da cidade druzá de Majdal Shams, localizada nas Colinas de Golã, território anexado por Israel. O movimento xiita libanês Hezbollah imediatamente negou “categoricamente” as acusações sobre o ataque, mas as Forças de Defesa de Israel (IDF) garantem que a facção foi a responsável pelo lançamento. Um dos foguetes atingiu um campo de futebol no momento em que crianças jogavam bola. Pelo menos 12 morreram, entre 8 e 14 anos, e 34 ficaram feridas. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu que o Hezbollah “pagará um alto preço, um preço que nunca pagou antes”. Um dia depois de retornar de uma viagem oficial a Washington, onde se encontrou com o presidente Joe Biden, a vice Kamala Harris e o candidato

republicano Donald Trump, Netanyahu visitou líderes da comunidade local.

O presidente de Israel, Isaac Herzog, também culpou diretamente a milícia xiita. “Terroristas do Hezbollah atacaram e assassinaram brutalmente crianças, aquelas cujo único crime foi sair para jogar futebol. Elas não voltaram”, declarou, por meio de um comunicado. O gabinete de segurança de Netanyahu fará uma reunião de emergência às 16h de hoje (10h em Brasília). A Casa Branca classificou o incidente como “horrrível” e prestou apoio “firme e inabalável contra todos os grupos terroristas apoiados pelo Irã, incluindo o Hezbollah libanês”.

O alto representante da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, condenou o “banho de sangue” em Majdal Shams e cobrou uma investigação independente. “Imagens comoventes

do campo de futebol na cidade de Majdal Shams. Condeno veementemente este banho de sangue”, disse Borrell. “É necessária uma investigação internacional independente sobre este incidente inaceitável. Instamos todas as partes a mostrarem a maior prudência e a evitarem uma nova escalada.”

Mais cedo, no centro da Faixa de Gaza, um bombardeio israelense contra uma escola deixou pelo menos 30 mortos. Outra operação em Khan Yunis, no sul, matou 170 palestinos desde segunda-feira, informaram fontes no território palestino, após nove meses de guerra. “A escola Khadija, que abrigava uma unidade médica improvisada na área de Deir Al Balah, foi alvo recentemente de um ataque que deixou 30 mártires e mais de 100 feridos”, afirmou o Ministério da Saúde de Gaza em um comunicado.

Jalaa Marey/AFP



Forças israelenses e paramédicos socorrem feridos em ataque ao campo de futebol, em Majdal Shams



ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Se no evento para a confirmação do nome do apresentador como candidato à prefeitura de São Paulo pelo PSDB teve hostilidade e xingamentos, no da deputada, o ambiente era de concordância e de apoio dos principais caciques do PSB

Confusão com Datena e sorrisos com Tabata

» FABIO GRECCHI

As homologações de José Luiz Datena (PSDB) e de Tabata Amaral (PSB) como candidatos à prefeitura de São Paulo foram em ambientes completamente opostos. Enquanto a primeira foi marcada pela tensão, com xingamentos e uma tentativa de invasão do auditório onde ocorreria o evento por parte de militantes contrários à postulação do apresentador, na segunda, reinou a convergência do partido em torno do nome da deputada — atestada pelas presenças do vice-presidente Geraldo Alckmin e do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande.

Já se sabia que a confirmação do nome de Datena seria em clima de conflito. Isso porque o ex-presidente do PSDB paulistano, Fernando Alfredo, no dia anterior, dissera que levaria parte da militância para forçar a disputa pela indicação entre ele e o apresentador — que logo na chegada foi hostilizado por palavras que vieram de um carro de som. Irritado, Datena devolveu os xingamentos dos apoiadores de Alfredo chamando-os de “fascistas”, “vagabundos” e “vendidos”. Ao entrar no auditório da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) onde aconteceria a homologação, o apresentador não esperou ser anunciado, pediu silêncio e passou ao ataque.

“É um bando de vendidos ao prefeito de São Paulo [Ricardo Nunes], que está borrando as calças com medo de chegarmos, pelo caminho democrático, à prefeitura de São Paulo. Não temos medo de combater essa gente. Estão misturados a bandidos para manter o crime organizado no poder. Vamos devolver o poder ao povo para que não pague para andar em ônibus do PCC e não sei se tem gente da facção, aqui, fazendo baderna. Devolveremos o PSDB ao povo e colocaremos essa gentalha do crime organizado na cadeia”, disse, citando o episódio em que o Ministério Público de São Paulo apontou que as conexões das empresas de ônibus UPBus e Transwolff — que serviam à cidade — eram braços da lavagem de dinheiro do PCC.

Na sequência, já no palco montado para a homologação — e ladeado pelo

Reprodução de vídeo



“Não temos medo de combater essa gente. Estão misturados a bandidos para manter o crime organizado no poder. Vamos devolver o poder ao povo para que não pague para andar em ônibus do PCC. Colocaremos essa gentalha na cadeia”

José Luiz Datena, candidato do PSDB

presidente do partido, Marconi Perillo, e pelo presidente do PSDB paulistano, José Aníbal, confirmado vice na chapa à prefeitura —, Datena voltou ao ataque contra Nunes.

“Esse prefeito, em vez de bater com o punho dos outros, que bata ele com a mão aberta e suja de muitas coisas que estão sendo investigadas pelo ministério público e pelas polícias, que estão atrás de gente que quer corromper a cidade de São Paulo”, acusou.

Mas ele não atacou apenas Nunes. Sobrou também para Guilherme Boulos (PSol) e afirmou que a polarização em São Paulo interessa apenas ao ex-presidente Jair Bolsonaro e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Aceitamos o voto do bolsonarista que não vai votar no Nunes porque sabe

quem ele é. Aceitamos o voto do lulista que não votará no Boulos porque sabe quem ele é”, disse, classificando-os, ainda, de “marionetes”.

À saída do evento, a hostilidade a Datena continuava, o que o levou a ir até num dos portões da Alesp trocar insultos com os apoiadores de Alfredo — que registrou boletim de ocorrência alegando ter sido agredido pelos segurancas do apresentador e do PSDB.

Convergência

Já no evento que confirmou Tabata candidata à prefeitura paulistana, o ambiente era de convergência — e também ao contrário de Datena, a vaga de vice na chapa continua aberta. Além de Alckmin e de Casagrande, ela estava

Reprodução/X/Tabata Amaral



“A cracolândia é alimentada toda vez que uma criança abandona a escola. Não existe vergonha maior para a cidade mais rica do Brasil do que os milhares de miseráveis que a gente está vendo se amontoar debaixo dos viadutos”

Tabata Amaral, candidata do PSB

acompanhada ainda de João Campos, namorado e candidato à reeleição em Recife, e de Márcio França, ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

“Não era para estar aqui hoje porque este não é o lugar que as pessoas prepararam para mim quando nasci. Não é o lugar que as pessoas sonharam para a filha de uma diarista e de um cobrador de ônibus. Se estou aqui, hoje, foi porque forcei meu caminho”, lembrou, em um discurso escrito.

Tabata criticou o fato de São Paulo ser a cidade mais rica do país e de uma grande população pobre e de rua. “A cracolândia é alimentada toda vez que uma criança abandona a escola, que uma família é despejada, que uma pessoa sofre um abuso e não é acolhida, a cada

vez que jogam um paulistano na rua. Não existe vergonha maior para a cidade mais rica do Brasil do que os milhares de pessoas miseráveis que a gente está vendo se amontoar debaixo dos nossos viadutos e marquises”, frisou.

A candidata do PSB deu a entender, também, que espera uma campanha de baixo nível pelos adversários. “Eles virão com o ódio, com a mentira, mas nossa arma é a esperança. Aprendi que a esperança é contagiante e vamos contagiar esta cidade com nossa luta, coragem e firmeza”, observou, aproveitando para homenagear o ex-governador pernambucano Eduardo Campos, pai de João Campos, que morreu em um acidente aéreo em 2014, ao adaptar uma frase que costumava dizer. “Não vamos desistir de São Paulo”, enfatizou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Antiamericanismo pró-Maduro é um erro

Certa vez, o falecido historiador Tony Judt (*Quando os fatos mudam*, Objetiva) comparou os Estados Unidos a um veículo utilitário tipo SUV, tão ao gosto dos americanos e de brasileiros. “Com tamanho e peso subdimensionados, o SUV zomba de qualquer acordo negociado para limitar a poluição atmosférica. Consome quantidades extraordinárias de recursos escassos para abastecer habitantes privilegiados, com serviços que vão muito além do necessário. Expõe os que estão fora dele a risco mortal apenas para proporcionar uma segurança ilusória aos seus ocupantes. Num mundo superpovoado, o SUV aparece como um perigoso anacronismo”.

Judt comparava o SUV à política externa norte-americana, “embrulhada em altissonantes informações sobre sua missão, mas, debaixo disso tudo, não passava de uma picape de tamanho exagerado com o motor potente demais. O veículo pode ser moderno, mas a ideia por trás dele, não”.

No contexto da guerra do Iraque, que foi um desastre para o Oriente Médio e para a política internacional, o historiador aproveitou a analogia para listar argumentos utilizados por intelectuais europeus contra os Estados Unidos, por

sua vã pretensão de ser o xerife de um imaginário mundo unipolar.

Os produtos norte-americanos, manufaturados e embalados em outros países não exercem o mesmo fascínio. *O América way of life* já não provoca tanta inveja. Entretanto, não existe um sentimento raivoso contra o povo norte-americano, muito pelo contrário. Sua nova realidade multiétnica tem enorme poder de atração, ainda que o supremacismo branco ainda ronde a Casa Branca. O que realmente semeia o antiamericanismo é a política externa intervencionista norte-americana, cuja sutileza é a de um HMMWV (Veículo Automóvel Multifunção de Alta Mobilidade em português, que inspirou o Hummer, o utilitário civil).

Desde a guerra do Iraque, quando pareciam exibir sua melhor forma, essa política revela três contradições: primeira, sistematicamente atropela a Organização das Nações Unidas (ONU), cujo papel na política internacional continua sendo muito relevante, o que gera muita antipatia; segunda, a instrumentalização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para compensar a decadência de sua hegemonia na Europa, ao lado da Inglaterra, gera muitos

descontentamentos, principalmente na Alemanha e na França; terceira, esse intervencionismo permanente neutraliza a própria capacidade de resolução dos conflitos, como acontece, por exemplo, no Oriente Médio.

Entretanto, a força do “americanismo” no cotidiano das pessoas ainda é muito maior do que esse sentimento antiamericano. Inclusive aqui no Brasil, onde a esquerda tem motivos de sobra para se queixar da interferência dos EUA na vida nacional, particularmente durante o governo Dutra (1956-1941), na crise que levou Getúlio Vargas ao suicídio (1954) e no golpe militar de 1964. Mas o que é o americanismo? Grosso modo, admiração e imitação do que é americano, seja no modo de vida, na cultura ou na política.

Venezuela

Trata-se de um fenômeno cultural, político e econômico, um modo de vida que surgiu imbricado, historicamente, na esfera produtiva, com o taylorismo — como modelo de organização do trabalho — e com o fordismo — um mecanismo de acumulação de capital, hoje ultrapassado pela

tecnologia digital e a acumulação de capital social. Quando surgiu, deslocou o centro da indústria mundial da Europa para os EUA e forjou o modo de vida dos americanos, que passou a ser um padrão imitado em todo o mundo. Essa vitória cultural e política combinou força e persuasão, com altos salários, benefícios sociais, propaganda moral e instrução. O americanismo criou um modo de consumo intimamente associado à ideologia do progresso individual, que agora está sendo posta em xeque pela sociedade pós-industrial.

Mesmo assim, a política externa brasileira não tem nenhuma chance de dar certo se for pautada pelo antiamericanismo, ainda mais em questões como a da Venezuela. A diplomacia precisa de um consenso nacional, para que o seu eixo não deixe de ser a política externa e passe a ser a interna, e aprofunde ainda mais a divisão do país. Quando a esquerda brasileira aposta na permanência de Nicolás Maduro a qualquer preço, seja por meio de eleições fraudadas ou de um golpe de Estado, comete o equívoco de confrontar os valores democráticos. E o americanismo disseminado na sociedade, muito mais do que a política externa dos EUA, tem projeção de poder que nem se compara à nossa. Ou seja, não somos a força decisiva nesse processo venezuelano, que opõe os EUA a

Rússia, China e Cuba. Seríamos o marisco entre o mar e o rochedo.

Nos bastidores das relações com a Venezuela, os EUA são mais pragmáticos do que se imagina. A pedido da Casa Branca, o Brasil teve um papel importante na negociação do acordo que sustou as sanções norte-americanas ao governo de Maduro em outubro de 2023. Havia interesse recíproco na normalização das relações, por causa do petróleo — sempre ele —, sobretudo depois da guerra da Ucrânia. A condição do acordo era a realização de eleições livres, em que houvesse direito ao dissenso e possibilidade de alternância de poder.

As medidas tomadas por Maduro para conter a oposição e manipular as eleições romperam o acordo, cujo fiador era o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Provocaram novas sanções e o impasse político atual. Teremos dias de grandes emoções.

Os EUA têm interesse no petróleo venezuelano, sim, mas estão mais preocupados com a sua aliança militar com a Rússia, a influência política de Cuba e a crescente presença econômica da China na América do Sul. Com um olho na Venezuela e outro nos EUA, principal destino das exportações de nossa indústria, o Brasil não pode se pautar pelo antiamericanismo nesta crise da Venezuela, como deseja a nossa velha esquerda. Seria um grave erro.

Conquiste sua independência

2 Qtos no Noroeste



VISITE O DECORADO



2º Ofício R5-161-417



Residencial Nívio Gonçalves
307 SQNW

PRONTO

2 Quartos

73 a 84 m²
Até 2 vagas de garagem

Cob. Duplex

148 a 170 m²
2 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

PaulOO Octavio®

CJ1700

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5



ACESSE E SAIBA MAIS

IMOBILÍAVIA ADEMI

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Com Evandro Éboli

Tiroteio

Se na semana passada o presidente Lula renovou o repertório de críticas ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, é provável que venham novos ataques do Planalto. A maior parte dos analistas econômicos aposta em uma manutenção da taxa Selic. Nem mesmo a contenção de R\$ 15 bilhões nas despesas do governo, anunciada pela equipe econômica, mudou o humor do mercado.

De plantão

Ao socorrer uma passageira em um voo Brasília-São Paulo, ontem, o vice-presidente Geraldo Alckmin deu, pela segunda vez, uma pausa no ofício da política para voltar à sua formação original de médico. Em março, ele atendeu um homem que passou mal em um evento em Manaus.

Separados pela ditadura

O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) deixou o Planalto por alguns instantes, na última quinta-feira, e foi prestigiar a sessão da Comissão de Anistia que aprovou perdão do Estado aos descendentes de japoneses perseguidos pela ditadura de Getúlio Vargas. Filho de um perseguido pela ditadura de 1964, Padilha se emocionou. O pai, Anivaldo Padilha, foi preso, torturado e foi para o exílio quando o filho ainda estava em gestação. Os dois só se conheceram e se encontraram quando Alexandre tinha 9 anos e Anivaldo voltou do exílio, na abertura política, em 1979.

Alerta na esquerda

A revelação de que o ex-prefeito Alexandre Kalil, de Belo Horizonte, irá trocar o PSD pelo Republicanos e vai apoiar o deputado estadual Mauro Tramonte para a disputa na capital arpejou a esquerda mineira. É real a possibilidade de haver um segundo turno entre Tramonte — líder nas pesquisas — e o bolsionista Bruno Engler (PL). O PT tentou levar Kalil para seu lado, mas o ex-dirigente do Galo é um pote de mágoa com o partido de Lula, que o apoiou para governador em 2022.

Minas é Brasil

O movimento de Kalil também deixou o PSD de prontidão. O ex-prefeito de Belo Horizonte, eleito por dois mandatos em 2016 e 2020, pretende mais uma vez entrar na disputa para o governo de Minas Gerais, em 2026. Vai medir forças com o antigo partido, que costura, junto com o governo Lula, a candidatura do senador Rodrigo Pacheco para o Palácio da Liberdade. O Planalto tem interesse em formar aliados no segundo maior colégio eleitoral do país, em meio ao avanço da direita após dois mandatos de Romeu Zema.

Empresas em crise na véspera do Copom

Um estudo divulgado pela Serasa Experian na semana passada mostra como está difícil a situação do empresariado no país. Segundo o levantamento, o país contabilizou 1.014 pedidos de recuperação judicial de janeiro a junho deste ano. Trata-se de um aumento de 71% em relação ao mesmo período do ano passado, e o maior registrado desde o início da série histórica, em 2005.

A maior parte dos pedidos de recuperação judicial partiu de micro e pequenas empresas. Elas respondem por 713 solicitações, aproximadamente 70% do total. O setor mais atingido é o de serviços, com cerca de 40% das requerimentos, seguido do comércio. Segundo especialistas da Serasa Experian, é provável que essa alta progressiva se mantenha pelos próximos meses.

Como se sabe, as micro e pequenas empresas respondem por mais de 70% dos empregos. As dificuldades financeiras



enfrentadas pelo microempresário têm relação direta com as taxas de juros. Esse é o efeito na economia real, na vida de quem tem poucas alternativas para enfrentar a pressão das dívidas. Com

a tendência de o Comitê de Política Monetária manter a taxa básica de juros em 10,5% na reunião desta semana, são remotas as perspectivas de melhora para o segmento de microempresas.

Ciência Brasil

Após um hiato de dez anos, o Brasil promove a 5ª Conferência Nacional da Ciência e Tecnologia (5CNTI). O objetivo do encontro é promover um diálogo entre a pesquisa científica, a indústria e a sociedade civil. Um dos pontos centrais da discussão é o desenvolvimento da inteligência artificial no contexto brasileiro. A expectativa da ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, é alta. “As iniciativas vão convergir para solucionar os desafios brasileiros, como as mudanças climáticas, a transição energética, a bioeconomia”, disse.

Amazônia IA

Um dos destaques da 5CNTI é o lançamento do Amazônia IA, projeto de inteligência artificial generativa que produz textos adaptados para o português brasileiro. O Amazônia IA é resultado de um trabalho conjunto das empresas Widelabs, Oracle, Nvidia, com a colaboração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Atletas da continência

O Ministério da Defesa está uma empolgação só com os atletas militares que estão nas Olimpíadas de Paris, a ponto de criar uma página para acompanhar exclusivamente esse grupo, com direito a agenda de competições deste grupo. Na delegação brasileira há 97 esportistas militares, o equivalente a 35% do grupo, “que representarão o Brasil e as Forças Armadas”, divulga a página.

Rumo ao pódio

Os atletas militares estão distribuídos em 21 modalidades e a grande maioria é 3º sargento. Eles ingressam nas Forças por meio do programa Atletas de Alto Rendimento e, além dos benefícios da carreira militar, contam com espaço de treinamento, como centros de educação física. Quando vencem e sobem no pódio, batem continência, atitude controversa.

PODER

Lula revoga parte do decreto que cria a Rede Federal de Mediação e Negociação, e suspende a obrigatoriedade da participação do órgão nas mesas de conciliação que envolvam entes públicos e empresas privadas para o pagamento de dívidas ou a revisão de concessões

AGU fora de acordos da União

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva revogou, na sexta-feira passada, parte do decreto que criou a Rede Federal de Mediação e Negociação — conhecida como “Resolve”. As alterações suspenderam a obrigatoriedade da participação da Advocacia-Geral da União (AGU) em qualquer mesa de negociação entre órgãos da União e empresas privadas em litígios, como pagamento de débitos ou revisão de acordos de concessão.

O decreto criou uma estrutura para a resolução de conflitos em contratos públicos que envolvam a União, mas de

forma extrajudicial. A ideia é recorrer à mediação e à negociação como ferramentas de melhoria da gestão na execução de políticas públicas.

A “Resolve” foi oficializada em 3 de julho. Previa a necessidade de anuência da AGU para qualquer câmara de negociação extrajudicial, inclusive as que utilizassem a Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (Secex-Consenso), do Tribunal de Contas da União (TCU) — estrutura criada com a função de ser a câmara negociadora da Corte.

Mas logo depois da publicação do decreto de criação da “Resolve”, o presidente do TCU,

Wesley McAllister/Ascom/AGU



Redação inicial do decreto previa que os acertos nas câmaras de mediação deveriam ter o aval da AGU

ministro Bruno Dantas, determinou a suspensão de todas as atividades da Secex-Consenso. A rede de negociação criada pelo governo federal teria desagradado os magistrados do TCU, pois entendiam que a obrigatoriedade da presença da AGU poderia

invadir as prerrogativas da Corte. Isso levaria ao esvaziamento do órgão do tribunal, criado em dezembro do ano passado.

Argumentação

OTCU levou seus argumentos

à Casa Civil, com os quais o ministro-chefe Rui Costa concordou. Assim, trabalhou junto a Lula pela revogação dos artigos que previam a obrigatoriedade da participação da AGU nas negociações.

Na opinião de Sérgio Guerra,

professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Direito Rio), do ponto de vista da governança estatal, o decreto estava tecnicamente equivocada, pois reduzia a autonomia das entidades da administração pública com independência de gestão — caso das agências reguladoras. “Uma agência reguladora, que é uma estrutura da União, mas é independente, não é subordinada ao chefe do Executivo. Pelo modelo do decreto revogado, a AGU, um órgão subordinado ao chefe do Executivo, determinava se uma entidade independente poderia, ou não, procurar o TCU”, observa.

Para Guerra, o novo decreto é decisão política do presidente. “O que aconteceu foi uma decisão de competência política do chefe do Executivo, que determinava a participação da AGU nesses acordos, e 20 dias depois entendeu pela revogação. Trata-se de uma decisão política. Mas nada disso muda na essência a competência da AGU”, ressalta.

A orientação da Advocacia da União era que os acordos para a solução do conflito, entre a União e concessionárias, não deveriam ser fechados sem que desse aval. Tratava-se de uma medida para evitar a anulação por qualquer ilegalidade.

Mariana tem briga judicial no exterior

A mineradora anglo-australiana BHP Billiton, uma das acionistas da Samarco, assinou um acordo no Reino Unido se comprometendo a não apoiar ou financiar a ação que está no Supremo Tribunal Federal (STF), em que o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) pede que a possibilidade de municípios promoverem litígios judiciais no exterior seja considerada inconstitucional. É mais um capítulo da nova batalha judicial, que teve início no mês passado, e envolve

o rompimento da barragem em Mariana (MG), em 2015 — que causou 19 mortes.

Insatisfeitos com o processo reparatório no Brasil, cerca de 700 mil atingidos e 46 municípios, além de empresas e instituições religiosas, acionaram as cortes britânicas para responsabilizar a BHP — sediada em Londres. O caso tramita desde 2018. Audiências marcadas para outubro avaliarão a responsabilidade da mineradora.

Mais recentemente, milhares de atingidos pela tragédia e sete

municípios também levaram o caso aos tribunais da Holanda contra as subsidiárias holandesas da Vale e da Samarco. A ação foi aceita pelo Judiciário do país europeu em março. Há duas semanas, a Vale e a BHP — acionistas da Samarco — entraram em acordo para arcar com valores iguais caso ocorra uma condenação pela Justiça de qualquer um dos países.

Mas a nova batalha judicial teve início quando o Ibram (que representa as maiores mineradoras do país) foi ao STF tentar

impedir que municípios ingressem com ações em tribunais estrangeiros. A alegação é de que trata-se de uma inconstitucionalidade o envolvimento de entes da Federação em litígios fora do Brasil. A relatoria do caso está com o ministro Flávio Dino.

A ação gerou reação do escritório Pogust Goodhead, que representa os atingidos e municípios nas ações movidas no Reino Unido e na Holanda. Os advogados da banca londrina apresentaram documentos que comprovam que a ação do Ibram foi

movida a pedido da BHP. Alegam que trata-se de uma tentativa de bloquear o acesso aos tribunais britânicos e que seria uma violação ao direito dos municípios.

O escritório também acusa a mineradora de mentir ao negar envolvimento na movimentação. Só que a ata do conselho do Ibram de 23 de maio registra o pedido da BHP para que o STF fosse acionado para “contestar a possibilidade de municípios brasileiros litigarem ações judiciais no exterior sobre casos ocorridos no Brasil”.

De acordo com o Ibram, a ação levada ao STF é uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF),

cujo objetivo seria resguardar a soberania do país. A entidade alega que, sem passar pelo crivo da Justiça brasileira, a transparência das ações movidas no exterior está comprometida. Sustenta, ainda, que a participação do Ministério Público nos processos envolvendo entes federativos é obrigatória, algo que fica inviabilizado em casos que tramitam fora do Brasil.

Mas, de acordo com o Pogust Goodhead, esse modelo possibilita o acesso à Justiça para as vítimas que, em muitos casos, não teriam os meios para enfrentar judicialmente corporações como a BHP.



MATO GROSSO DO SUL / Indigenistas apontam o Marco Temporal, aprovado pelo Congresso e questionado no Supremo, como causa da insegurança jurídica e aumento de conflitos entre fazendeiros e povos originários. Cimi denuncia 208 mortes

Impasse com terras indígenas

» HENRIQUE FREGONASSE*

A disputa por terras e o acirramento dos conflitos entre fazendeiros e indígenas na região de Douradina, no Mato Grosso do Sul, marcam a escalada da violência contra os povos originários no país. Para indigenistas, a vigência do Marco Temporal, aprovado pelo Congresso e questionado no Supremo Tribunal Federal (STF), tem feito comunidades sofrerem com a insegurança jurídica e o aumento das tentativas de tomada de terras.

O cenário sangrento foi evidenciado pelo *Relatório Violência contra os Povos Indígenas no Brasil*, publicado na última semana pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi). De acordo com o documento, o número de indígenas mortos saltou de 180, em 2022, para 208 no ano passado. O Mato Grosso do Sul foi vice-líder no número de ocorrências, com 43 indígenas assassinados.

Segundo o indigenista e coordenador jurídico da Articulação

dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Maurício Terena, o estado possui um histórico de hostilidade aos povos originários e, junto a isso, uma forte influência do agronegócio na política, o que beneficia o lado dos agricultores na disputa de terras. "O MS tem um histórico de violência muito grande contra os povos indígenas. Apenas 2% do estado representa áreas reservadas para povos indígenas, enquanto 97% representa as propriedades rurais, segundo dados do Cadastro Rural", apontou.

"O que a gente percebe é que nenhum governo consegue enfrentar essa disputa histórica e fazer as demarcações das terras indígenas. É um estado onde o agronegócio impera nas suas relações políticas, econômicas e de poder", alertou.

As áreas rurais do município de Douradina vêm sofrendo com uma intensificação dos conflitos desde o início deste mês. Em junho, os indígenas da localidade iniciaram um processo que chamam de "retomada"

de terras, reconhecidas como originárias desde 2011. Com isso, os fazendeiros, que se consideram proprietários da área, começaram a usar da violência para expulsá-los.

A situação, de acordo com Terena, é frequente. "Sempre tem conflito, a gente está vivenciando mais um, dada toda essa conjuntura política, tanto no Congresso quanto no STF, que configura a vigência de uma lei com a ausência de demarcação de terras. O cenário é propício para para haver o caos, infelizmente, e a gente está vivenciando, em que os povos indígenas estão aí cansados de esperar", comentou.

A situação levou o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) a autorizar, no último dia 17, o emprego de agentes da Força Nacional no estado para "preservação da ordem pública" e da "integridade" nas Terras Indígenas do Cone Sul do MS. Assinado pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, a portaria estabeleceu a atuação das tropas na região por 90 dias.

Tiago Miotto/Cimi



Ato em memória aos 40 anos do assassinato do líder Marçal de Souza Tupã, em novembro de 2023

Denúncias

Lideranças indígenas e membros dos povos Kaiowá e Guaraní criticam a falta de demarcação de suas terras, apontadas como a razão para os atos violentos. Eles alegam ainda que a atuação das forças de segurança, ao invés de protegê-los, também age com hostilidade.

A Assembleia-Geral do Povo Kaiowá e Guaraní — Aty Guasu — tem feito denúncias recorrentes aos ataques. Em vídeo postado nas redes sociais pela organização é possível ver um comboio de caminhonetes alinhadas com faróis acesos no meio da noite, enquanto os fazendeiros dizem que estão "se preparando para o grande conflito" e que "a tropa de

choque está chegando" para enfrentar os indígenas.

Após a postagem, o Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) destacou, em nota, a "situação de grave insegurança jurídica em razão da vigência da Lei 14.701/2023, Lei do Marco Temporal".

STF

A Apib enviou ao STF uma manifestação pedindo urgência na análise da lei para a demarcação de terras indígenas, chamada pela entidade de "lei do genocídio" dessas populações. A medida, aprovada em setembro de 2023 pelo Congresso, é questionada em uma série de ações que tramitam na Corte.

O relator, ministro Gilmar Mendes, suspendeu o andamento em abril, uma nova audiência para tratar do tema está marcada para o dia 5 de agosto. Segundo o coordenador jurídico da Apib, a violência contra os indígenas tende a aumentar caso não ocorra uma cessação da disputa entre os poderes Legislativo e Judiciário. Para ele, essa é a única solução para os conflitos de terras que o país tem vivenciado. "Enquanto não se acabar essa disputa entre os poderes, enquanto não se resolver de uma vez por todas, a gente não vai ter uma solução desses conflitos", afirmou.

Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Fonte de conflitos

Governo do MS

A antropóloga e secretária de Cidadania do Mato Grosso do Sul, Viviane Luiza, explicou ao *Correio* que os conflitos de terras no estado se originaram na década de 1940, quando a região passou por uma forte expansão econômica e agrícola. À época, a União vendeu vários títulos de terras para pequenos agricultores, sem considerar que algumas dessas terras estavam em território indígena, o que só veio a ser determinado muitas décadas depois.

Ela contou que, considerando esse histórico, tem buscado construir um trabalho de mediação dos conflitos que consiga beneficiar tanto o lado dos fazendeiros — chamados de "sitiantes" —, quanto o dos indígenas. "Só assim a gente consegue ter uma garantia de paz no campo. Para as comunidades indígenas, a segurança de que os territórios estão sendo garantidos, e, para esses sitiante, a garantia de um outro local, de forma que eles entendam que tem solução", afirmou Luiza. Segundo a secretária, foi essa a maneira que o governo encontrou para diminuir a judicialização.

Viviane Luiza falou ainda sobre a necessidade de elaborar políticas públicas. "Não é só entregar aquela terra para os indígenas e virar as costas. Isso também não vai ajudar. Temos questões que precisam ser avaliadas ponto a ponto, e é nessa especificidade que estamos trabalhando", apontou.

Em uma linha similar de pensamento, o procurador do Ministério Público Federal (MPF) do MS, Marco Antônio Delfino de Almeida, reforçou a importância de buscar uma solução que considere as demandas de ambos os lados.

Para ele, o conflito possui uma perspectiva de solução jurídica simples, que passa por um acordo que indenize os fazendeiros



Secretária aponta necessidade de elaborar políticas públicas

pelas terras que serão oficialmente cedidas aos indígenas, ao mesmo tempo que assentará alguns indígenas que se encontram em terras não-reconhecidas indígenas.

Acordos quebrados

Contudo, ele pondera que esse acordo só será possível com uma postura dedicada dos governos de cumprir com as indenizações e realizar os reassentamentos. "Um dos grandes problemas é que a gente busca resolver problemas pontuais, e o problema indígena não é um problema pontual, é um problema que você tem que ter um cronograma

de resolução, porque um programa de resolução traz para todo mundo a tranquilidade de programar sua vida", destaca o procurador.

Segundo Almeida, há uma série de acordos que foram quebrados historicamente, o que provoca desconfiança. "Precisamos ganhar credibilidade e reforçar que o acordo será cumprido e que as ações serão feitas. A partir do momento em que a gente consiga construir isso, conseguiremos avançar em outras agendas. Precisamos de um exemplo positivo para que consigamos avançar nesses acordos. Enquanto isso não acontece, ficamos presos no passado", lamenta. (HF)

PO NEWS

Boletim informativo das Organizações PaulOctavio

EDIÇÃO Nº 959 | ANO 49

28 DE JULHO DE 2024 | BRASÍLIA/DF

BALI E BYD JUNTAS

MARCAS SE JUNTAM EM UMA NOVA OPERAÇÃO NO SAAN

Líder mundial na fabricação de veículos de energia limpa e baterias, a fabricante chinesa BYD junta forças com a Bali, maior revendedora de carros do DF. A nova loja da montadora será inaugurada no próximo dia 10 de agosto, a partir das 11h, no SAAN, no complexo onde já são comercializados carros e utilitários da Jeep e Fiat.

Uma das presenças já confirmadas na inauguração é a do vice-presidente sênior da BYD, Alexandre Baldy, além de outros executivos da montadora. Eles serão recepcionados por Paulo Octávio, CEO das Organizações que levam seu nome, pelo superintendente da Bali, Ildeumar Fernandes, e pelo diretor comercial da empresa, Ricardo Braga.

A unidade da Bali BYD vai comercializar os modelos Dolphin Mini, Dolphin, Dolphin Plus, Seal, Song Plus, Song Pró, Yuan, Han, Tan e King. No espaço, a Bali também oferecerá toda a parte de oficina e peças. "O carro elétrico já é uma realidade. Agora, Brasília vai conhecer o jeito Bali BYD de comercializar carros elétricos, com a excelência no atendimento, a melhor negociação e a alta qualidade no pós-venda", afirma Ricardo Braga.

www.paulooctavio.com.br



8 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 28 de julho de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,22% São Paulo	127.859	R\$ 5,658 (+ 0,18%)	R\$ 1.412	R\$ 6,143	10,40%	10,44%	Fevereiro/2024 0,83 Março/2024 0,16 Abril/2024 0,38 Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21
1,64% Nova York	127.492	Últimos					
	23/7 24/7 25/7 26/7	22/julho 5,570 23/julho 5,586 24/julho 5,656 25/julho 5,647					

» Entrevista | **ÁLVARO LARIO** | PRESIDENTE DO FIDA, DA ONU

Chefe do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola das Nações Unidas destaca importância de investir nos pequenos produtores para combater a insegurança alimentar e avalia sucesso do Brasil na agenda global contra a desigualdade no G20

Agricultura familiar é central contra a fome

» RAFAELA GONÇALVES

Os níveis de fome e insegurança alimentar seguem persistentes. De acordo com o relatório “O Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo (Sofi)”, divulgado na última semana pela Organização das Nações Unidas (ONU), o mundo retrocedeu 15 anos, com níveis de desnutrição comparáveis aos de 2008-2009.

Em entrevista ao Correio, o presidente do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) da Nações Unidas, Álvaro Lario, destacou a importância de investir na agricultura, focada nos pequenos produtores, para combater

esse quadro: “O caminho mais rápido para sair da fome e da pobreza é por meio de investimentos em agricultura em áreas rurais.”

Ele advertiu que os países estão falhando nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que tem o objetivo de erradicar a fome e a má nutrição. O pacto firmado entre 193 países deve ser cumprido até 2030. “Hoje temos até 757 milhões de pessoas passando fome, isso significa que uma em cada 11 pessoas no mundo, é muito alarmante”, ressaltou, ao avaliar os desafios da agenda global.

Lario destacou a importância de incluir os

pequenos agricultores no financiamento climático global. Ele comentou sobre o novo ciclo de investimentos globais do Fida entre 2024 e 2029, com um montante de mais de US\$ 1 bilhão destinado para o Brasil. “A nova carteira continuará muito focada no Nordeste, no Norte, na Amazônia e sempre nos pequenos produtores. É muito cedo para dizer quais serão os novos investimentos, mas claramente o Brasil será um dos países mais importantes do nosso portfólio”, adiantou.

O presidente falou ainda sobre as expectativas perante a Aliança Global contra a Fome e a

Pobreza, liderada pelo Brasil, que ocupa a presidência rotativa do G20 — grupo das 19 maiores economias do planeta, mais União Europeia e União Africana. A plataforma de cooperação, que recebeu o apoio do Fida, pretende ligar regiões com necessidade de financiamento a países e entidades dispostas a investir em projetos locais.

Ele avaliou ainda o sucesso do país na agenda de combate à desigualdade. “Acho que a principal diferenciação do Brasil em relação a outros países e seu sucesso, mesmo diante do aumento da fome e da pobreza no último ano, é o compromisso político”, afirmou. Confira a entrevista completa.

Quais os principais apontamentos do relatório Sofi e os desafios para o enfrentamento do quadro da fome no mundo?

O Relatório Sofi deixa bem claro que ainda estamos muito longe de alcançar o ODS 2 e o ODS 1 (compromissos da Agenda 2030). Atualmente, as projeções são de que 582 milhões continuarão a sofrer de subnutrição crônica até 2030. Portanto, as projeções são bastante altas. Ainda assim, hoje temos até 757 milhões de pessoas passando fome, isso significa que uma em cada 11 pessoas no mundo, é muito alarmante. Do lado positivo, a América Latina tem melhorado. E também, a diferença entre a subnutrição e a fome das mulheres para os homens, que aumentou bastante. A diferença de risco após a pandemia de Covid-19 também está diminuindo, passando de uma lacuna de 3,1% para 1,2%. Isso também é uma boa notícia, mas as causas profundas da fome continuam presentes.

De acordo com o relatório, cerca de 14,7 milhões de pessoas deixaram de passar fome no Brasil em 2023. A insegurança alimentar severa, que atingia 17,2 milhões de brasileiros em 2022, caiu para 2,5 milhões no ano passado. Ao que podemos atribuir a melhora desse quadro?

Podemos ver que as políticas públicas atuais e o foco do governo estão na desigualdade, no combate à pobreza, no combate à fome. O apoio através de redes de segurança social, bem como o foco de muitos estados, são muito importantes. Esse trabalho envolve os programas de proteção social, apoio a áreas rurais, programas de alimentação escolar e uma série de transferências monetárias. No centro disso, para nós, está a agricultura familiar, que é como também podemos apoiar a agenda. Acho que a principal diferenciação do Brasil em relação a outros países e seu sucesso, mesmo diante do aumento da fome e da pobreza no último ano, é o compromisso político. Vimos aqui no G20 a liderança do presidente Lula, lançamos a Aliança Global para a Fome e a Pobreza, isso é uma prova do enfoque do atual governo na desigualdade e no combate à pobreza e à fome.

Qual o papel da agricultura familiar no combate à fome e à pobreza?

Está comprovado que o caminho mais rápido para sair da fome e da pobreza é por meio de investimentos em agricultura em áreas rurais. Os agricultores familiares, especialmente os pequenos produtores, são mais afetados pela inflação dos preços dos alimentos, dos fertilizantes e pelo aumento dos preços da energia. Isso torna mais caro para eles operarem. Eles estão passando por um momento muito difícil, principalmente por causa dos choques climáticos, quer estejamos falando de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Está comprovado que o caminho mais rápido para sair da fome e da pobreza é por meio de investimentos em agricultura em áreas rurais”

“A principal diferenciação do Brasil em relação a outros países e seu sucesso, mesmo diante do aumento da fome e da pobreza no último ano, é o compromisso político”

O Fida deu início a um novo ciclo de investimentos globais, algum aporte deve ser destinado ao Brasil? Se sim, para onde será direcionado?

Atualmente nosso portfólio no Brasil ultrapassa mais de US\$ 1 bilhão dos quais aproximadamente US\$ 140 milhões vêm de financiamento próprio.

Já estamos trabalhando com vários estados e com o governo para tentar ver qual será a nova pasta. A nova carteira continuará muito focada no Nordeste, no Norte, na Amazônia e sempre nos pequenos produtores. É muito cedo para dizer quais serão os novos investimentos, mas claramente o Brasil será um dos países mais importantes do nosso portfólio.

Quais projetos financiados pelo Fida já estão em andamento hoje no país?

Bom, nós temos uma série de projetos no Nordeste, no semiárido nordestino, especificamente. Eles estão relacionados à adaptação climática, às suas cadeias de valor. Começamos a nos envolver na Amazônia, na região da mata atlântica do Nordeste, e também em Minas Gerais. Esses serão alguns dos portfólios futuros e portfólios atuais importantes.

Quais são as expectativas quanto às sinalizações dadas pela Aliança Global contra a Fome e a Pobreza?

O Brasil tem demonstrado uma liderança e compromisso muito forte com o mundo, colocando essa Aliança Global no G20, que está sob sua presidência. E, como disse, centra-se muito na abordagem das desigualdades e na promoção da inclusão social. É claro que muitas das políticas que foram implementadas no Brasil, como o Bolsa Família, têm sido muito eficazes no combate às causas profundas da desigualdade e da pobreza. Agora seremos inspirados

por essas experiências e também tentaremos garantir que possam ser implementadas muitas das lições aprendidas em outras partes do mundo. Vamos estruturar um novo secretariado e esperamos que quando a Aliança for lançada, em novembro, tenhamos detalhes mais claros e específicos sobre como isso será implementado em todo o mundo. O Fida é obviamente um dos principais parceiros. Todos os nossos programas cumprem muitas das características dessas características, que são de propriedade local, implementados pelo governo, centram-se nas comunidades mais vulneráveis e marginalizadas, nas mulheres rurais, nos jovens rurais e nos povos indígenas. Essas práticas também são do Fida, é assim que nossos programas estão sendo desenhados atualmente.

Num momento com grande enfoque na crise climática, como a agricultura regenerativa pode ser uma das respostas à questão ambiental?

Muitos dos agricultores familiares estão atualmente lutando para liderar o seu próprio negócio e a sua própria produção. O que é importante é que qualquer uma das medidas e qualquer um dos programas relacionados com a forma como a agricultura regenerativa pode apoiar o planeta e as alterações climáticas pode beneficiar também os pequenos agricultores. Acreditamos que a agricultura regenerativa e a agroecologia são duas formas de tentar aliar a produção alimentar a um apoio e defesa da biodiversidade, apoiando a redução das emissões no clima. Mas esses programas também precisam de se concentrar na forma como os pequenos agricultores rurais podem se beneficiar deles. Por exemplo, em termos de financiamento climático global, apenas 0,8% desse montante vai realmente para esses pequenos agricultores.

Quais os principais desafios para os produtores nesse cenário, visto que muitos não têm capacidade de se preparar para os eventos climáticos extremos?

Para nós, a adaptação é uma prioridade. Do nosso financiamento climático, 90% vão para a adaptação, e precisamos aumentar os investimentos dos bancos públicos de desenvolvimento, do setor privado e de outros parceiros para acompanhá-lo. Alguns exemplos dessas soluções são culturas tolerantes à seca, sementes resistentes à estia-gem, sistemas de irrigação que se concentram na gestão da água, sistemas de alerta precoce, gestão dos solos de uma forma que também os torne mais produtivos, diversificando as culturas. Penso que a infraestrutura é resistente ao clima, por isso temos muitas soluções. O importante é que os vemos como investimentos que ajudarão muitos dos pequenos produtores a produzirem de uma forma melhor, que também apoie o planeta.

AMAZÔNIA

Os recursos serão distribuídos entre 191 projetos de desenvolvimento sustentável e ações de preservação das florestas. Número de países que doaram para o programa quase dobrou em um ano, passando de cinco para nove

BID investe US\$ 4,2 bilhões

» ANDRÉ PHELIPE
Especial para o **Correio**

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) renovou os investimentos no programa Amazônia Para Sempre. Em evento realizado ontem, em Belém, o banco anunciou que o aporte para a iniciativa passou de US\$ 1 bilhão, no ano passado, para US\$ 4,2 bilhões em 2024.

Os recursos serão distribuídos entre 191 projetos em execução ou em preparação, com enfoque no desenvolvimento sustentável e em ações de preservação das florestas. “Há um ano anunciamos, nesta bela cidade, o nosso desejo de contribuir para os projetos que envolvem as florestas, as pessoas, a economia e as comunidades da região. Em pouco tempo, passamos de uma ideia para números e resultados concretos. Temos tido impactos em grande escala até agora”, disse Ilan Goldfajn, presidente do BID.

De acordo com Goldfajn, o número de países que doaram para o programa quase dobrou em um ano, passando de cinco para nove. Reino Unido, Alemanha, Espanha, Itália, Noruega, Israel, Países Baixos (Holanda), Suécia, e Suíça são os financiadores da iniciativa de preservação da Amazônia.

“O Amazônia Para Sempre se tornou uma plataforma poderosa para impulsionar o desenvolvimento sustentável. À medida que olhamos para a COP30 (30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas), podemos posicionar a região como uma potência da natureza que abraça oportunidades”,

complementou o presidente do banco de desenvolvimento.

A solenidade contou com a presença da secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e do governador do Estado, Helder Barbalho (MDB). Entre os pontos discutidos pelas autoridades, foram debatidas capacitação, aconselhamento em políticas ambientais e cooperação técnica e científica para os projetos financiados pelo grupo.

Mercado Ilegal

A secretária do Tesouro americano afirmou que o país tomará medidas para acabar com o lucro de atividades ilícitas na Amazônia, como o desmatamento e a mineração ilegal. A ação engloba todos os países amazônicos, Brasil, Equador, Peru, Colômbia, Guiana e Suriname. “Os crimes contra a natureza geram centenas de bilhões de dólares em receitas ilícitas, ao mesmo tempo em que prejudicam comunidades locais e ameaçam ecossistemas críticos”, disse a secretária.

“Esses crimes alimentam a corrupção e a desestabilização onde quer que ocorram. Ao lançar esta iniciativa, ajudaremos a proteger a integridade do sistema financeiro internacional e, ao mesmo tempo, lutaremos contra uma grande ameaça às economias locais e ao meio ambiente”, enfatizou.

Padrões

Marina Silva avaliou que é fundamental incorporar padrões de sustentabilidade no planejamento e na execução de projetos.

Divulgação/BID



O Amazônia para Sempre se tornou uma plataforma poderosa para impulsionar o desenvolvimento sustentável. À medida que olhamos para a COP30, podemos posicionar a região como uma potência da natureza que abraça oportunidades”

Ilan Goldfajn,
presidente do BID

Na visão da ambientalista, projetos e investimentos precisam ser feitos com base em evidências, considerando a interface entre ciência, conhecimento tradicional associado a recursos naturais e política pública.

“O objetivo é estimular um novo ciclo de prosperidade e evitar que a Amazônia se aproxime de um ponto de não

retorno”, disse a ministra. “Garantir o sucesso da COP16 da Biodiversidade, em Cali, na Colômbia, em outubro, será imprescindível para assegurar os resultados robustos e ambiciosos que também queremos alcançar na COP30 do Clima, em Belém, em 2025”, acrescentou.

O governador do estado destacou ainda a importância da

escolha de Belém para discutir ações de sustentabilidade. O emedebista agradeceu a parceria com o BID e reforçou que é essencial o financiamento climático mundial para garantir o futuro do planeta.

Barbalho fez ainda um apelo aos Estados Unidos para que o país tenha uma participação maior e lidere as questões de

financiamento climático mundial. “A solução passa por um aporte relevante e histórico na Amazônia, pois investir aqui é investir no futuro de toda a humanidade, de todos os continentes, de todo o planeta”, destacou Helder Barbalho, que frisou que, somente no Pará, houve uma redução de 40% do desmatamento entre agosto de 2023 e julho de 2024.

FINANÇAS

Novas regras para o PIX

» FERNANDA STRICKLAND

O Banco Central (BC) anunciou que haverá mudanças no regulamento do Pix, com o objetivo

de aperfeiçoar seus mecanismos de segurança. As alterações incluem uma nova regra geral que prevê que transações Pix por meio de dispositivos de acesso não

cadastrados terão limite de R\$ 200, até um máximo diário de R\$ 1 mil. As novas regras começam a valer a partir de novembro, entendida o que deve mudar na prática.

TRÊS PERGUNTAS / Marco Zanini, CEO da Dinamo Networks



Como funcionará o novo limite para transações? Será aplicado apenas a aparelhos novos?

O limite de R\$ 200 por transação, com total de R\$ 1 mil por dia, só vai valer para os smartphones, internet banking ou equipamentos que não estão cadastrados no banco. É bom lembrar que, quando um usuário começa a transacionar com o banco, é preciso fazer um cadastro do aparelho, que geralmente é feito na agência de atendimento ao cliente.

Nessa nova atualização, a regra é a mesma. O usuário pode transferir o valor que quiser, mas, nos aparelhos novos, que não estiverem cadastrados no banco, terá esse limite de transações por dia. Ou seja, o usuário poderá fazer até cinco transações de R\$ 200. A chave Pix que estiver gravada no aparelho não tem alteração nenhuma, pois vai continuar gravada no seu banco. Mas, se o usuário usar um novo dispositivo ou aparelho, que ainda

não esteja cadastrado no banco, ele vai estar preso nesses limites.

O objetivo da autoridade monetária alegou que as mudanças no regulamento aperfeiçoam seus mecanismos de segurança. Qual o impacto dessas medidas?

Sim, a ideia do Banco Central com essa ação é que você possa minimizar os riscos de fraude, porque geralmente a fraude é feita por um aparelho que está simulando, que está clonando, por exemplo. Nesse caso não vai funcionar com valores acima de R\$ 200 até R\$ 1 mil por dia. Então sim, o objetivo final do BC é fazer mais segurança para o usuário do Pix.

O que vem de novidade da segurança do Pix para o usuário?

Quanto ao aperfeiçoamento da segurança, é algo que tem acontecido constantemente. A próxima geração de dispositivos

de segurança, que deve entrar no ar agora no segundo semestre, vai ter como premissa um orquestrador de autenticação. Isso significa que, se o usuário estiver fazendo uma transação que não seja por um aparelho que está acostumado a usar, se ele estiver numa região onde normalmente não está, ou se está fazendo uma transação de compra em algum estabelecimento fora de seu perfil, o sistema vai identificar através de inteligência artificial.

Com isso, o sistema vai submeter o usuário a outros desafios, como pedir para ele se autenticar com o reconhecimento facial, enviar um token e vários desafios para conseguir ter certeza de que é o usuário que está fazendo essa transação. Caso o usuário não passe por alguma dessas autenticações, o sistema vai cancelar a operação naquele instante. Essa é uma das autenticações que estão vindo em breve.

VISÃO DO CORREIO

Democracia precisa vencer na Venezuela

Após meses de muita turbulência e graves denúncias de violações políticas, o processo eleitoral na Venezuela chega hoje a um dia decisivo. Será o momento de verificar nas urnas se é preciso dar um basta ao regime protagonizado por Nicolás Maduro, ou se o mandatário receberá a chancela para continuar no Palácio de Miraflores. A força de um processo eleitoral, quando justo e transparente, reside exatamente na sua simplicidade: quem tem mais votos ganha a disputa. Está eleito. E conquista a legitimidade da maioria para conduzir o destino da nação por um período determinado.

O problema é que esse princípio democrático — eleições limpas e justas — tem sido sistematicamente subvertido por Nicolás Maduro. São inúmeras as denúncias que pesam contra o candidato da situação. Perseguição a adversários da oposição, interferência nas etapas do processo eleitoral, censura à imprensa e manipulação do Judiciário compõem a extensa lista de abusos e arbitrariedades. As violações patrocinadas pelo regime de Maduro, uma espécie de corolário do “socialismo do século 21” inaugurado por Hugo Chávez, alcançaram tal monta que foi preciso acionar mecanismos multilaterais — como o acordo de Barbados — para conter a sanha golpista proveniente de Caracas. Há, sim, motivos para se preocupar. É preciso lembrar que, há poucos dias, o candidato governista previu um “banho de sangue” em caso de derrota. Ninguém pode acreditar que Maduro esteja blefando.

Apesar dos arroubos antidemocráticos do presidente venezuelano, a oposição está otimista com a votação deste domingo. Em entrevista ao **Correio**, o ex-embaixador Edmundo Urrutia mencionou que

as “pesquisas sérias” dão ampla maioria à sua candidatura pela Plataforma Unitária Democrática. Mais importante, o candidato com chances de vitória antecipa o que entende como prática civilizatória em regimes democráticos: Maduro reconhece a derrota e inicia um processo pacífico de transição; e o novo presidente promover a reconstrução política, social e econômica do país.

Note-se que o momento delicado da Venezuela não é exclusividade de países com baixo grau de desenvolvimento. Há muito se tem dito sobre o fenômeno da erosão democrática, decorrente da ascensão de populistas e autocratas, de esquerda ou de direita, que repudiam o regime político consagrado após o colapso da União Soviética no fim do século 20. Na semana passada, a preocupação em garantir a estabilidade democrática estava patente nas palavras de ninguém menos do que o ocupante do cargo mais poderoso do mundo. Em mensagem histórica, e num gesto de grandeza política, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, abdicou de disputar a reeleição em nome de um objetivo primordial: “Na defesa da democracia, o que está em jogo é maior do que qualquer título”.

Independentemente de quem vença as eleições na Venezuela, o governo brasileiro precisa envidar esforços para que o valor da democracia se perpetue no país vizinho. É fato que, em caso de uma vitória de Maduro, esse caminho será mais difícil e improvável. Isso só aumenta a responsabilidade do presidente Lula, enquanto líder de projeção internacional, de colaborar para que a estabilidade política prevaleça na América do Sul. Quando uma democracia vai mal, todos perdem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lençóis Maranhenses

Aplaudo as boas reportagens, como *Dunas do Maranhão, patrimônio natural*, publicada no **Correio Braziliense**, no caderno Brasil (página 7, em 27/7). Parabênzulo a jornalista autora da reportagem, pois fiquei encantado com a matéria. Celebramos com imenso orgulho e alegria a escolha dos Lençóis Maranhenses como Patrimônio da Humanidade pela Unesco. Esse reconhecimento é uma justa homenagem a um dos mais impressionantes cenários naturais do nosso planeta, onde dunas de areia branca e lagoas de águas cristalinas se unem para criar uma paisagem única e deslumbrante. Os Lençóis Maranhenses não são apenas uma maravilha da natureza, são um testemunho vivo da interação harmoniosa entre os elementos da terra e da água. Esse tesouro do Nordeste brasileiro encanta a todos os que têm a sorte de contemplá-lo, oferecendo uma experiência de beleza pura e serenidade inigualável.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte

Blusinhas

A chamada “taxa das blusinhas” começou a ser cobrada. Duvido muito que isso vá levar o número considerável de pessoas a voltarem a comprar nas grandes redes de roupas instaladas em shoppings do Brasil. Não é só o preço que leva as pessoas ao consumo. Tem também a variedade sem limites exibida nessas varejistas da internet e a comodidade de fazer compras em qualquer lugar. Em um país com transporte público capenga, engarrafamentos a qualquer hora em grandes cidades e falta de vagas para estacionamento, isso faz muita diferença.

» **Frederico J. Mendes**

Taguatinga

INSS

Mais do que necessário esse pente-fino prometido pelo governo em benefícios pagos pelo INSS. A crise econômica exige controle nos gastos públicos. E há, também, uma crise de moral, com quadrilhas embolsando altos valores que deveriam chegar a quem precisa. Não é que o Brasil tem que deixar de prestar assistência aos brasileiros mais necessitados. Mas até uma ajuda precisa ser bem planejada para evitar desvios.

» **João Fonseca M. Lopes**

Asa Sul

EUA

No artigo *Kamala renova partido, mas deve ser alvo potencial para fake* (**Correio**, edição de 27/7), os autores — todos especialistas em relações internacionais — detalham a estratégia da extrema direita para enfraquecer os adversários. Não me surpreende saber que, até hoje, as pessoas duvidem que Barack Obama tenha nascido nos Estados Unidos, uma mentira lançada quando ele disputou as eleições dos EUA. A disseminação de mentiras piorou muito desde então. Espero que Kamala Harris, como Obama, não sucumba a esse mau-caratismo. A democracia deve ter como base a verdade.

» **Joseane J. Melo**

Sudoeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Olimpíadas: como é bom ver a nossa gente sonhando e chegando lá!

Hosana Moríá — Brasília

A abertura das Olimpíadas foi uma ótima oportunidade para presentear o mundo com a voz e a beleza da maravilhosa Céline Dion.

Clara de Assis Santos — Fortaleza

Abertura histórica das Olimpíadas. Quebrou paradigmas e transformou Paris em um teatro aberto para todos. Original e criativa. Me emocionei em muitos momentos, e o final foi apoteótico!

Cristina Mendes — Brasília

Obrigado, cachorrão. Calma, você vai fazer história na natação. A medalha vai vir!

Alberto R. Silva — São Paulo

Taxar super-ricos é ótima ideia, desde que o dinheiro arrecadado vire políticas para que tenhamos cada vez menos superpobres.

Antônio F. Mendes — Guará

Em vez de pagar taxa da blusinha ou pagar grande nas lojas daqui, vamos incentivar a economia sustentável. Compre roupas em brechós!

Mariana Freitas — Asa Norte

Tudo que é maduro, se não for colhido no tempo certo, apodrece, estraga, tornando-se podre. Fica imprestável. Sendo imprestável, o caminho inexorável é o descarte do que é podre, substituindo-o pelo que é saudável.

Milton Cordova Júnior — Vicente Pires



ANA DUBEUX

anadubeux.df@dabr.com.br

Oração para as mulheres olímpicas

Os Jogos Olímpicos são sempre um teste de resistência, que extrapola os limites do esporte. Eles falam também sobre o mundo em que vivemos. Sobre os recordes que serão quebrados. E, para mim, o mais importante deles já foi vencido: pela primeira vez na história das Olimpíadas, haverá igualdade total de gêneros nas cotas de vagas para Paris-2024. Também pela primeira vez, mulheres serão maioria na delegação brasileira, com 153 representantes — 55% do número total.

O ouro da igualdade no esporte olímpico já foi conquistado por nós. E isso não é pouca coisa. Gosto de imaginar que isso é legado da nadadora Maria Lenk, a primeira atleta a competir pelo Brasil, em 1932, nas Olimpíadas de Los Angeles. Oremos por ela e por todas as que a seguiram.

Que as mulheres vivam com alegria e leveza, apesar das pressões conhecidas, este momento único. Que, mais do que medalhas, tragam a vitória de viver uma experiência real, que é fruto de um esforço que, muitas vezes, vai além de suas forças. Que toda a luta de cada uma delas seja recompensada pelo prazer de estar em Paris!

Que o esgotamento físico e mental não seja maior que a saúde física e mental. Que a derrota nunca tenha espaço

maior do que as razões que as levaram e as motivaram a uma trajetória de treinos e sonhos. Que elas nunca se esqueçam de quem são e respeitem os próprios limites. Que nós, torcedores, posamos honrá-las independentemente de seus resultados!

A abertura dos jogos olímpicos já nos rendeu uma festa de imagens únicas, que vamos levar para sempre. O coral de Marias Antonietas decapitadas; Lady Gaga, como sempre, com sua presença imponente; as drag queens insinuando serem partes de uma imagem sacra e desde então já criticadas; Céline Dion reaparecendo majestosa, cantando Edith Piaf, provando que pode ser maior que a doença degenerativa que a acomete.

Paris ofereceu uma festa de diversidade única, que favorece o mundo por ser inclusiva. Levou para a rua um espetáculo muitas vezes confinado a espaços em que cabem poucos. Mais do que o esporte, o que esperamos são mensagens de paz, amor, fraternidade, solidariedade e união entre os povos. Que as mulheres façam um espetáculo bonito, como já o fazem no dia a dia! Que saibamos reconhecê-las, admirá-las e respeitá-las! Nossa torcida, é claro, também está com os atletas homens. Mas faço deste espaço e das poucas linhas que escrevo um pedido antecipado para elas. Que assim seja!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Direito humano à alimentação adequada e saudável

» LILIAN RAHAL - Secretária de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)
» WELLINGTON DIAS - Ministro do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

A Constituição Federal diz que toda pessoa tem direito a se alimentar bem: o Direito Humano à Alimentação Adequada, disposto no Artigo 6º, está no centro da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional que vem se consolidando no país, sobretudo nas últimas décadas. A medida que essas políticas públicas chegam de forma mais efetiva à população, o número de pessoas em condição de insegurança alimentar e nutricional tende a diminuir.

É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada em março deste ano pelo IBGE: mais de 20 milhões de pessoas saíram da situação de fome no Brasil em 2023, ano que marca a retomada de uma série de ações do governo federal voltadas para a agenda pública da segurança alimentar e nutricional. Dados extraídos do Relatório da ONU sobre a Insegurança Alimentar Mundial (SOFI 2024) reforçam que a insegurança alimentar severa caiu 85% no Brasil em 2023. Em números absolutos, 14,7 milhões deixaram de passar fome no país. A insegurança alimentar severa, que afligia 17,2 milhões de brasileiros em 2022, caiu para 2,5 milhões. Percentualmente, a queda foi de 8% para 1,2% da população. Com o Plano Brasil Sem Fome, o Brasil começa a colher o melhor resultado do mundo na luta contra a fome e na redução da extrema pobreza, alcançando o mais baixo nível de desigualdade da nossa história.

No entanto, se por um lado, garantir o acesso das pessoas à comida de verdade é o caminho para o bem viver, o consumo de ultraprocessados acarreta sérios riscos para a saúde das pessoas. Estudo inédito, realizado por pesquisadores do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP (Nupens), em conjunto com pesquisadores de outras instituições renomadas do Brasil e do Chile, calcula que o número de mortes no Brasil associadas ao consumo de alimentos ultraprocessados pode chegar perto de 57 mil ao ano.

Os pesquisadores alertam, ainda, que essas mortes prematuras não se restringem somente ao consumo dos nutrientes em excesso, presentes nos ultraprocessados, como o açúcar, a gordura e o sal, mas também ao caráter inflamatório desses alimentos e até com suas embalagens, que podem liberar substâncias tóxicas.

Outro grave problema associado ao consumo de ultraprocessados é a obesidade, que traz como consequência a exposição a comorbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes, doença renal crônica, cirrose e cânceres. Atualmente, 34% dos brasileiros têm obesidade e 22% estão acima do peso.

E, se o presente é preocupante, as perspectivas de futuro são ainda mais alarmantes. Caso sejam mantidos os padrões atuais de consumo, estudos



apontam que quase metade da população brasileira (48%) será obesa nos próximos 20 anos e outros 27% viverão com sobrepeso. Ou seja, três quartos da população adulta brasileira — 130 milhões de pessoas — terá obesidade ou sobrepeso até 2044.

Assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável não é desafio apenas de um setor de governo, mas tarefa transversal, que envolve um conjunto de ações, programas e políticas públicas que respondam às múltiplas faces da existência humana.

Em março, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) celebrou a publicação do Decreto Presidencial Nº 11.936/24, que dispõe sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar. Essa ferramenta, criada a várias mãos, sob a coordenação da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS, tem a finalidade de orientar as políticas públicas relacionadas à segurança alimentar e nutricional, sejam elas de produção, abastecimento, consumo ou tributárias.

A oportunidade histórica que vive o nosso país, de construir uma Reforma Tributária que contribua com a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável e com o combate à fome passa pelo potencial intrínseco desse conjunto de leis a ser aprovado pelo Congresso Nacional, de criar mecanismos que desonerem os alimentos in natura e minimamente processados, priorizando, também, os produtos da sociobiodiversidade. Da mesma forma, a tarefa de construirmos um Sistema Tributário focado na promoção de uma alimentação verdadeiramente saudável implica em definir impostos que incidam sobre aqueles produtos prejudiciais à saúde, como o caso dos ultraprocessados, como as bebidas açucaradas.

O momento é desafiador e demanda união de esforços — poderes Executivo, Legislativo e Judiciário — no sentido de avançarmos na direção de uma Reforma Tributária que fortaleça sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis, que garanta a todas as pessoas o direito de se alimentar de forma a alcançar a plenitude do bem viver e a saúde do planeta.

Brasil e as eleições da Venezuela

» PEDRO SILVA BARROS
Economista e doutor em integração da América Latina pela USP, pesquisador do Ipea e ex-diretor de assuntos econômicos da União de Nações Sul-Americanas (Unasul)

Venezuela, país andino-caribenho -amazônico, é parte do entorno estratégico brasileiro, que deve ser zona de paz e livre de ingerência extrarregional. Compartilhando extensa fronteira, a maior reserva de biodiversidade do mundo e a Ilha das Guianas, da Faixa Petrolífera do Orinoco à Margem Equatorial, rica em minérios e hidrocarbonetos.

Tralalhadas da política externa de Jair Bolsonaro e Ernesto Araújo levaram o Brasil a reconhecer, no início de 2019, o auto-proclamado Juan Guaidó como presidente da Venezuela. Pior, no fim de abril daquele ano, o governo brasileiro acreditou que Guaidó teria apoio militar para tirar Nicolás Maduro do poder. Após o erro de avaliação, o Brasil retirou todo o seu pessoal diplomático, militar, policial e de inteligência da Venezuela em um movimento sem precedentes de irresponsabilidade pela omissão.

O Brasil perdeu política e economicamente. Os venezuelanos perderam muito mais com o aprofundamento da crise, que também é social e migratória. China, Rússia, Turquia e Irã aumentaram sua presença em um país sancionado pelos EUA e coagido por União Europeia e Grupo de Lima.

Centenas de milhares de venezuelanos migraram para o Brasil, onde foram recebidos pela bem estruturada Operação Acolhida. A maioria deles não votará neste domingo.

Mudanças de governo na Argentina (2019), Peru (2021), Colômbia (2022) e Brasil enterraram o Grupo de Lima. Em outubro do ano passado, as sanções foram levemente aliviadas com as negociações do Acordo de Barbados, que permitiu também entendimentos entre governo e oposição. A situação econômica parou de piorar. Chega-se o dia da eleição presidencial com os dois principais candidatos afirmando que serão vencedores e seus apoiadores confiantes, apontando para o próprio favoritismo.

Ainda que sobre questionamentos sobre o equilíbrio das condições de disputa, não há dúvidas de que se trata de um processo competitivo, diferente do que foi em 2018, quando boa parte da oposição optou pela campanha abstencionista.

Autodeterminação, integração, interdependência e desenvolvimento são princípios e objetivos que balizam a presença e os interesses brasileiros na América do Sul. Esses são os conceitos fundamentais que o governo e os brasileiros devemos considerar nos sensíveis momentos após a eleição deste 28 de julho na Venezuela.

A preocupação imediata é que a votação transcorra normalmente, com possibilidade do exercício de voto para todos. Um quórum superior à metade dos 21 milhões de eleitores habilitados é desejável. Em 2018, Maduro foi eleito com 6 milhões de votos. Em 2023, 2 milhões de eleitores se manifestaram pela candidatura da inabilitada María Corina Machado nas primárias da oposição.

Lembro que, nas eleições parlamentares de 2015, o pleito foi observado pela missão eleitoral da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). Na ocasião, mais de 14 milhões de venezuelanos foram às urnas. A opositora Mesa de Unidade Democrática venceu com 7,7 milhões de votos, enquanto os governistas do Grande Polo Patriótico tiveram 5,6 milhões. Os resultados foram reconhecidos rapidamente. Hoje, não há Unasul em funcionamento, mas o Brasil e seu presidente recuperam parte do prestígio e liderança para atuar regionalmente, sendo interlocutor necessário para as diferentes colorações políticas da Venezuela.

Após a apuração, o esforço deve ser para que os resultados sejam divulgados no tempo correspondente e que os derrotados reconheçam o vencedor, independentemente de quem ganhe. O reconhecimento internacional de uma possível vitória de Maduro não será automático nem simples, assim como uma eventual vitória de Edmundo González, principal candidato da oposição, exigirá ampla concertação política interna para a transição de governo, cuja posse está prevista apenas para janeiro de 2025.

Passados o exercício democrático do voto e a engenharia política do reconhecimento dos resultados dentro e fora do país, as atenções devem ser postas para a reconstrução da economia venezuelana e a estabilidade duradoura do norte da América do Sul, inclusive da região do Essequibo, reivindicada pela Venezuela. Nesse tempo, será ainda mais importante a participação propositiva do Brasil e a institucionalização da governança regional em temas como infraestrutura e defesa.

ELEIÇÃO NA UnB

Bons ventos trazem A UnB que queremos: as pessoas em primeiro lugar!

» FÁTIMA SOUSA - Enfermeira sanitária, professora-associada e ex-diretora da Faculdade de Ciências da Saúde
» PAULO CELSO DOS REIS - Engenheiro civil e de segurança do trabalho, professor-adjunto e vice-diretor da Faculdade de Tecnologia

Um projeto político é uma integração de sonhos, de ideais e de condições objetivas de materialização. Nossa candidatura à Reitoria da Universidade de Brasília (2024-2028) nasce do compromisso com a educação pública, democrática e de qualidade, e não se alinha à continuidade do cenário atual. Somos oposição e propomos uma efetiva mudança impulsionada pela convicção de que a universidade deve ser um espaço inclusivo, inovador e conectado com as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade. Transparência e participação não podem ser narrativas vazias.

Nosso plano de gestão, o único entregue no dia da inscrição das chapas, apresenta eixos desafiadores e condutores do trabalho que vislumbramos. A universidade deve funcionar como organismo vivo, em sintonia com a sociedade, para cumprir sua missão de criar, inovar e transformar: uma UnB capaz de produzir conhecimento alinhado com a “ciência cidadã”, que responda às principais questões do Distrito Federal, da região, do Brasil e do mundo.

A UnB que queremos será uma universidade de referência na ciência inovadora, crítica e na superação das desigualdades socioeconômicas, políticas e culturais, na proteção do ecossistema ambiental e na garantia de segurança alimentar e nutricional da população. Vamos exercer a pedagogia da amorosidade, da verdade e do bem viver. Bons ventos trazem as boas ideias para esse debate e as melhores propostas, emanadas de grupos representativos da UnB, da comunidade e dos sindicatos — pautas aguardadas há quase uma década e acintosamente esquecidas pela atual gestão.

Ao adotar uma abordagem humanista, a universidade cria um ambiente de trabalho que promove o bem-estar e a qualidade de vida. Nossas propostas visam ao desenvolvimento pessoal e profissional das/os servidoras/es, contribuindo para o sucesso da Instituição em 10 eixos estruturantes: 1 - As pessoas em primeiro lugar; 2 - Universidade promotora de saúde; 3 - Gestão acadêmica e a ciência cidadã; 4 - Gestão administrativa e governança; 5 - Gestão da ciência, tecnologia e inovação; 6 - Gestão da arte e cultura na universidade; 7 - Gestão da informação, comunicação e acesso ao conhecimento; 8 - Transparência e orçamento participativo; 9 - Infraestrutura e sustentabilidade da UnB; e 10 - Memória e patrimônio institucionais.

Nossos propósitos são ousados, criativos, consistentes e estrategicamente debatidos e pensados para uma UnB que deve mirar o seu centenário com o arrojado propósito de ocupar o espaço que lhe foi pensado na origem: o de uma instituição de excelência acadêmica com inclusão social, com ousadia e transparência como modo de vida e da ação política como condição de possibilidade da transformação.

Somos gestores experientes, responsáveis pela condução de importantes programas, como a Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde e a implementação do Programa Nacional de Agentes Comunitários de Saúde — experiências que trouxeram reconhecimento internacional ao Brasil; ou na coordenação do projeto de encerramento do Lixão da Estrutural (até então, o maior da América Latina), com a inclusão socioprodutiva dos catadores, além da implantação do primeiro

aterro sanitário de Brasília. Acreditamos que a UnB, por sua origem, por sua posição geográfica e por sua constituição intelectual e técnica, tem potencial para ser protagonista em soluções criativas nos desafios locais e globais. Nosso compromisso é com uma gestão participativa, transparente e eficiente, que valorize o diálogo com toda a comunidade acadêmica e potencialize as capacidades de nossos estudantes, professores e servidores técnico-administrativos. Queremos uma UnB em que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas, independentemente de a qual grupo pertence. Para isso, é fundamental promover políticas de inclusão e de participação social ativa que contemplem as diversidades étnicas, raciais, de gênero, socioeconômicas e as deficiências.

A transparência será um pilar central, com a disponibilização de informações claras e acessíveis acerca do uso de recursos e da execução de projetos, reduzindo a burocracia que tanto assola e se faz deletéria à finalidade institucional. Para a integração com a comunidade local, ampliaremos os projetos de extensão e parcerias para que a universidade contribua efetivamente para o desenvolvimento local e nacional.

A UnB que queremos é uma instituição pautada pela inteligência de toda a comunidade, protagonista da revisão e atualização do projeto original de Darcy Ribeiro, de Anísio Teixeira e de centenas de intelectuais que acreditaram no poder transformador da educação. É preciso ter competência, compromisso ético, político, científico e social para seguir esse legado e fazer da UnB um modelo de excelência e equidade. Esta é, em síntese, a UnB que queremos.

12 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 28 de julho de 2024

NOVAS PERSPECTIVAS

Droga desenvolvida, inicialmente, para reduzir os níveis de açúcar no sangue de pacientes com diabetes 2, os medicamentos que atuam como o hormônio GLP-1 também têm indicação para perda de peso e é estudado para outras patologias

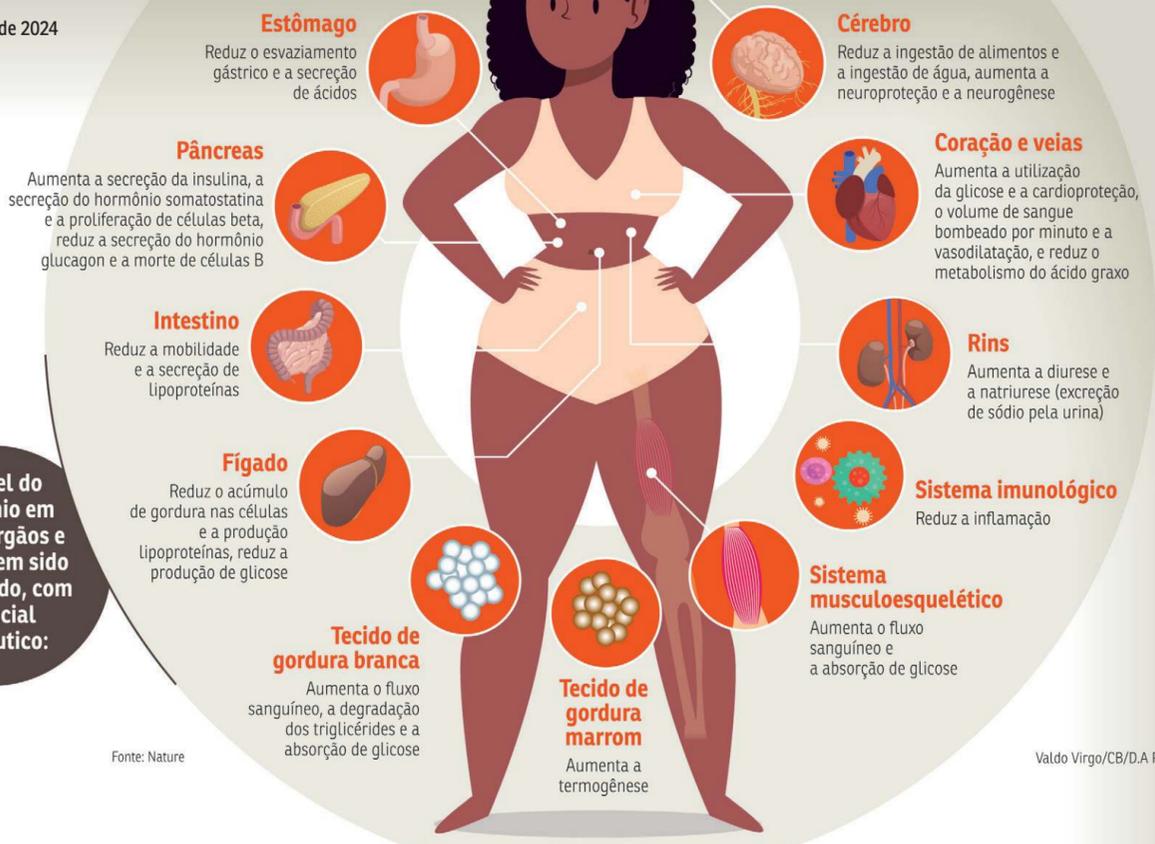
COMO FUNCIONA

O medicamento aumenta os níveis de hormônios do intestino chamados incretinas, que ajudam o corpo a produzir mais insulina quando necessário, além de reduzir os níveis de glicose.

PERDA DE PESO

Os antagonistas do GLP-1 também retardam a rapidez com que os alimentos são digeridos, podendo reduzir o apetite e fazer com que se coma menos.

O papel do hormônio em outros órgãos e tecidos tem sido investigado, com potencial terapêutico:



Fonte: Nature

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Muito além da obesidade

Pesquisas mostram que medicamentos ativadores do hormônio GLP-1, produzido pelo intestino, têm ação protetora. A expectativa é que as "canetas emagrecedoras" sejam, no futuro, indicadas para várias doenças

» PALOMA OLIVETO

Desenvolvidos originalmente para pacientes com diabetes 2, os medicamentos análogos do hormônio GLP-1 — as "canetas emagrecedoras" — foram aprovados para o tratamento de obesidade e, em estudos, começam a demonstrar potencial para combater outras doenças. A ideia é que, futuramente, a abordagem volte-se, também, a enfermidades cardiovasculares, problemas renais, hepáticos, psiquiátricos e neurodegenerativos, além de dependência química. "O capítulo inicial da inovação do GLP-1 se concentrou no controle da glicose e, posteriormente, na perda de peso. Pesquisas subsequentes indicam que a substância tem potencial para melhorar a saúde de pessoas com uma variedade de distúrbios crônicos", aponta Daniel Drucker, pesquisador do Departamento de Medicina da Universidade de Toronto, no Canadá. Ele é autor de um artigo publicado na revista *Science*, em que descreve as pesquisas em andamento que avaliam os possíveis benefícios do GLP-1 além do emagrecimento.

Os primeiros resultados de estudos de longo prazo apontaram o potencial de proteção cardiovascular

dos análogos do GLP-1. Essas drogas agem de forma semelhante ao glucagon-1, um hormônio naturalmente liberado pelo intestino após a refeição, aumentando a secreção da insulina.

Inflamação

Enquanto os mecanismos exatos desses medicamentos para o tratamento de diabetes e obesidade sejam bem conhecidos, ainda não se sabe, exatamente, como atuam em outras frentes, como no combate a doenças cardiovasculares. O que já está bem estabelecido é que o GLP-1 tem ação anti-inflamatória, reduzindo as implicações da inflamação crônica em diversos órgãos, incluindo o cérebro.

"Recentemente, foi publicado o estudo Select, demonstrando que pacientes obesos e com doença cardíaca reduziram em 20% os eventos cardiovasculares quando usaram semaglutida, em comparação com o grupo que usou placebo", relata a endocrinologista Elaine Dias JK, de São Paulo. No Brasil, o medicamento, comercialmente conhecido como Weygovy, chegou às farmácias na semana passada. Em maio, no congresso da Associação Europeia para o Estudo da Obesidade, na Itália,

Universidade de Toronto/Divulgação



Daniel Drucker, professor da Universidade de Toronto

pesquisadores relataram os benefícios cardiovasculares do medicamento, independentemente do peso perdido.

Com base em dados de mais de 17 mil adultos com sobrepeso e obesidade, mas sem diabetes, atendidos pelo seguro de saúde norte-americano Medicare, os pesquisadores analisaram o risco de infarto, acidente vascular cerebral isquêmico, hospitalização por insuficiência

cardíaca ou mortalidade por todas as causas em um período de quatro anos. Os cientistas também examinaram a incidência de eventos hepáticos graves.

Ao comparar as pessoas que usaram GLP-1 no período com indivíduos medicados com uma classe de drogas chamada inibidores de DPP-4, indicada para diabetes 2, os pesquisadores observaram que o percentual de eventos adversos graves de qualquer tipo foi menor no primeiro grupo (33% versus 36%), principalmente em relação aos transtornos cardíacos (11,5% contra 13,5%). Os usuários da semaglutida também tiveram menos problemas hepáticos graves.

Albumina

Já no Congresso da Associação Renal Europeia, na Noruega, também em maio, foram apresentados dados do estudo Select com recorte na saúde dos rins. Os dados dos mesmos 17 mil pacientes atendidos pelo Medicare foram avaliados em relação ao risco de declínio da função renal e macroalbuminúria (quantidades anormais da proteína albumina na urina). Ambas são condições associadas à obesidade.

Comparado ao grupo placebo, os pacientes que usaram a semaglutida

tiveram um risco 22% menor de evento adverso relacionado aos rins, incluindo morte. Segundo os pesquisadores, o potencial do GLP-1 de prevenir o início da macroalbuminúria foi essencial na redução da probabilidade de complicações relacionadas aos rins.

"Ao abordar os principais marcadores da saúde renal, a semaglutida (2,4 mg semanalmente) pode contribuir para uma redução significativa no risco de complicações relacionadas ao órgão, incluindo doença renal crônica e doença renal em estágio terminal", observou Helen M. Colhoun, pesquisadora da Universidade de Edimburgo, na Escócia, e principal autora do estudo. "Isso pode levar a um melhor gerenciamento de comorbidades e, finalmente, melhorar a qualidade de vida de indivíduos com obesidade."

Daniel Drucker, da Universidade de Toronto, no Canadá, diz que existem algumas possíveis vias pelas quais o GLP-1 atua na saúde renal. O órgão tem receptores do hormônio, que podem responder ao medicamento. "O coração, os vasos sanguíneos, o fígado e o rim contêm populações de células GLP-1 que podem contribuir para a proteção dos órgãos. Outro mecanismo é a redução da inflamação", diz.

Interações com o cérebro

Assim como outras partes do corpo, o cérebro tem receptores do hormônio glucagon-1 e é alvo de pesquisas que investigam o potencial do GLP-1 no tratamento de doenças mentais, como compulsões, e neurodegenerativas. Recentemente, um estudo de fase 2 com 156 pessoas, financiado pelo Ministério da Saúde francês, constatou uma melhora na progressão dos sintomas de Parkinson, distúrbio do sistema nervoso central caracterizado pela queda nos níveis de dopamina.

Publicado na revista *New England Journal of Medicine*, o estudo teve um ano de duração e acompanhou pacientes em estágio inicial atendidos em 21 centros de pesquisa na França. Os pacientes foram tratados com a lixisenatida, medicamento para diabetes que controla a glicemia, da mesma classe dos outros análogos do GLP-1.

O grupo foi dividido em tratamento e placebo. No início, foi realizado um teste de avaliação motora — uma das funções mais afetadas pelo Parkinson —, sendo que a pontuação média dos participantes que receberam a lixisenatida foi de 14,8, e 15,5 nos demais. Depois de 12 meses, os exames foram refeitos.

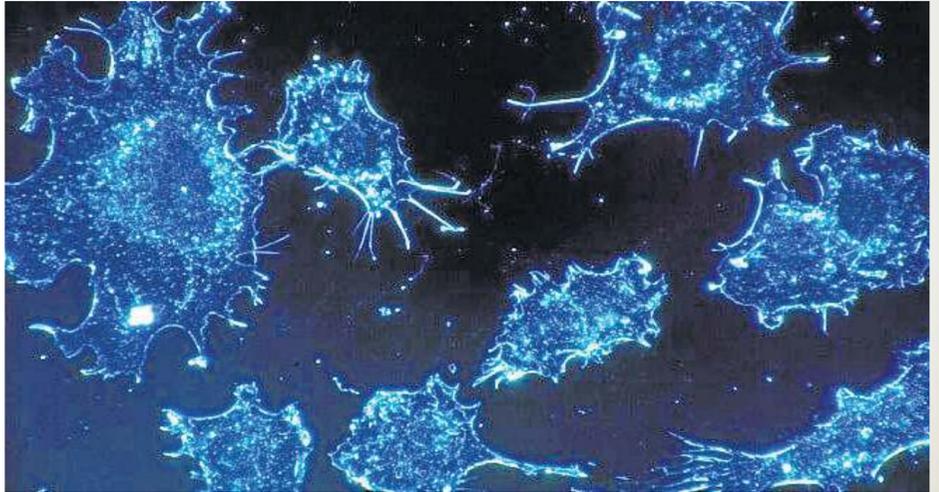
Nos voluntários tratados, a pontuação melhorou 0,04 ponto em

» Cautela no uso

O uso dos medicamentos análogos ao GLP-1 só deve ocorrer com indicação e acompanhamento médico, lembra Chun-Su Yuan, professor da Universidade de Chicago. Ele diz que, embora essas drogas sejam eficazes para diabetes e obesidade, o uso off-label (para outras condições ainda não aprovadas pelas agências regulatórias) é preocupante. "Mesmo com orientação médica, os GLP-1 não são uma fórmula mágica, há considerações complexas, como dosagens, custos, efeitos colaterais e comparações entre medicamentos específicos", argumenta ele, alertando sobre os riscos do uso excessivo.

relação ao teste inicial. Já no grupo placebo, a piora foi de 3,04 pontos, sugerindo que a lixisenatida pode retardar a progressão dos sintomas motores da doença. Segundo Tom Foltynie, professor de neurologia da Universidade College London, na Inglaterra, é importante notar que nem todo medicamento da classe são neuroprotetores. "Os benefícios são restritos aos que acessam mais efetivamente o cérebro",

rawpixel.com/Divulgação



Há indicações de efeitos positivos para Parkinson e Alzheimer, pois a substância age diretamente no cérebro

conta o pesquisador, que não participou do estudo francês. A semaglutida ou a liraglutida não apresentaram o mesmo efeito, ressalta.

Álcool

Outro potencial distúrbio associado ao sistema nervoso central, o transtorno por uso de álcool também respondeu aos análogos do GLP-1. Um estudo publicado na revista *Nature*

Communications por pesquisadores da Universidade Case Western Reserve, nos Estados Unidos, mostrou que a semaglutida reduziu o desejo de consumir bebidas alcoólicas.

O estudo foi feito com dados de 83.825 pacientes com obesidade. Nessa população, o transtorno por uso de álcool e a dependência da substância reduziram entre 50% e 56%. A análise de registros de 598.803 pacientes com diabetes

2 também tratados com a semaglutida levou a conclusões semelhantes. "Investigações pré-clínicas vêm mostrando que essa substância altera o mecanismo metabólico da dopamina, conhecido como hormônio do prazer, reduzindo o prazer ao consumir álcool, semelhante ao que acontece com a comida", explica a endocrinologista e diretora clínica da Atma Soma, Alessandra Rascovski. (PO)



TJDFT: 16 dos 52 condenados somam pena de 450 anos

ACS/TJDF

Justiça implacável com feminicidas

Levantamento feito pelo **Correio** mostra penas a serem cumpridas pelos autores das mortes cometidas em 2022 e 2023. Criminosos que ainda não foram julgados aguardam a sentença atrás das grades. Especialistas comentam aspectos da aplicação da lei

» MILA FERREIRA

Quatrocentos e cinquenta anos. Essa é a soma do tempo de cadeia a ser cumprido pelos criminosos condenados por 16 dos 52 feminicídios cometidos no Distrito Federal entre 2022 e 2023. Os autores que ainda não foram julgados aguardam a sentença na prisão. Os responsáveis pelos seis casos registrados em 2024 também estão presos preventivamente. O **Correio** ouviu especialistas sobre o rigor da Justiça com feminicidas e aspectos da lei que agravam ainda mais as penas para quem comete esse tipo de crime.

Na última terça-feira, a Justiça do Distrito Federal condenou Jonas Costa Pataxia a 28 anos, oito meses e 12 dias de prisão, por matar a companheira, Emily Talita da Silva. O réu cumprirá a pena em regime fechado e não poderá recorrer em liberdade. Ele está preso desde junho de 2023, quando cometeu o crime e confessou. De acordo com a Procuradoria-Geral de Justiça do DF a média de pena para os feminicídios cometidos nos dois últimos anos é de 23 a 26 anos.

"A Justiça tem se mostrado pouco tolerante com a conduta dos feminicidas. Quando eles são submetidos a julgamentos perante o tribunal do júri, a sentença condenatória e as penas são bem expressivas, se comparadas com as dos outros crimes", ressalta o promotor de justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MP-DFT) Daniel Bernoulli. "No âmbito jurídico, a lei e os entendimentos dos tribunais superiores vêm reduzindo a viabilidade de teses

aventureiras e as defesas desses assassinos têm encontrado mais dificuldade para conseguir algum benefício para eles. Isso tem permitido condenações que respondam minimamente aos anseios da sociedade", acrescenta.

Agravantes

Desde março de 2015, o feminicídio foi tipificado como crime, configurando o assassinato de mulheres relacionado a violência doméstica ou à discriminação de gênero. Além de tipificar crime como hediondo, o Código Penal insere diversas qualificadoras que podem agravar ainda mais as penas. "São consideradas qualificadoras ações que dificultem a autodefesa da vítima, como uma emboscada, ou utilização de explosivo, por exemplo", explica o advogado especialista em direito criminal, Amaury Andrade. "As maiores dificuldades enfrentadas pelos operadores do Direito estão em conscientizar a sociedade sobre penalizações e consequências. A maioria dos crimes de feminicídio são cometidos no calor da emoção. Em poucas vezes, são premeditados", observa.

Além das qualificadoras mencionadas pelo especialista, se o crime for cometido na frente dos filhos ou se o autor tinha uma medida protetiva e a descumprir, pode haver um aumento de pena de um terço até a metade. Em 2024, a Lei do Feminicídio completou nove anos. No Distrito Federal, desde a sanção da lei até junho deste ano, um total de 200 mulheres foram vítimas desse crime brutal (Veja **Números da covardia**). Além disso, foram

registradas um total de 276 ocorrências de tentativa.

Perspectiva de gênero

Resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de março de 2023, determina a adoção de perspectiva de gênero nos julgamentos dos órgãos do Poder Judiciário. Os tribunais, em colaboração com as escolas da magistratura, promoverão cursos de formação inicial e formação continuada que incluam, obrigatoriamente, os conteúdos relativos aos direitos humanos, gênero, raça e etnia, conforme as diretrizes previstas no Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, os quais deverão ser disponibilizados com periodicidade mínima anual.

O CNJ determina ainda a obrigatoriedade de capacitação de magistrados e magistradas, relacionada a direitos humanos, gênero, raça e etnia, em perspectiva interseccional, e cria o Comitê de Acompanhamento e Capacitação sobre Julgamento com Perspectiva de Gênero no Poder Judiciário e o Comitê de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário.

Para a advogada e subprocuradora-geral do DF Diana de Almeida, um dos maiores desafios em casos de feminicídio e violência contra a mulher é a conscientização e a instrumentalização dos sistemas de justiça. "A resolução do CNJ é um grande avanço", avalia. "Mas ainda acredito que as penas deveriam ser maiores", complementa.

Diana analisou, ainda, a média da pena para casos de feminicídio nos últimos anos no DF. "Eu diria que 23 anos é pouco se a gente pensar na gravidade do crime, no tecido social que destrói, no núcleo familiar, que é onde deveria haver mais segurança e é onde acontece a maioria dos feminicídios. Mas,

Números da covardia

De 2015 a 2024 (até junho), 200 mulheres foram vítimas de feminicídio

61%

desses crimes foram motivados por ciúmes ou posse

23,2%

foram motivados pela não aceitação do fim do relacionamento

65%

das vítimas sofreram violência anterior praticada pelo assassino

73%

dos crimes ocorreram no interior de residências

87%

dos autores tinham relação íntima de afeto com as vítimas

161

vítimas eram mães; 392 é o total de órfãos deixados

*Fonte: Secretaria de Segurança Pública do DF

se eu considero isso no contexto do sistema legal do país e as penas previstas em lei, esse é um tempo razoável", comenta.

Penas acessórias e qualificadoras são apontadas pela especialista como fatores que podem ajudar a coibir o feminicídio e crimes de violência contra a mulher. "O impedimento de exercício de cargo público e a garantia da guarda dos filhos para a mulher em casos de violência, por exemplo, ajudam a construir um ambiente onde a sociedade seja intolerante a crimes de violência contra a mulher. Não só o feminicídio, mas violência moral, psicológica, patrimonial", destaca Diana. "O que ajuda a coibir é a punição adequada, que seja não apenas de lei, de prisão, mas também uma rejeição social dessa pessoa", finaliza.

Legislação internacional

No Código Penal francês, a punição para casos de feminicídio pode alcançar a perpetuidade. Em Portugal, a pena máxima é inferior à do Brasil, sendo de 25 anos para esses crimes. Na Colômbia, assim como no Brasil, o termo feminicídio é aplicado, mas, lá, a pena pode chegar a 50 anos de detenção. "Existem países com penas mais brandas e outros em que a pena é mais elevada. O aumento da pena depende de uma política penal e de vários fatores. A pena ideal seria a que estivesse à altura da gravidade do crime, que traga minimamente o sentimento de justiça para a família", pontua Manon Garcia, advogada e fundadora do Instituto Retomar, que atua pela equidade de gênero.

A especialista acredita que o fato de o sistema penal brasileiro aplicar penas menores do que outros países para casos de feminicídio pode causar incompreensão por parte da sociedade. "Se em países que são referência democrática as penas são mais elevadas,

não seria desmedido as penas do Código Penal brasileiro também serem mais elevadas desde que também haja evolução nas políticas de prevenção", opina Manon. "Quando os autores chegam ao ponto de cometer um feminicídio, eles já estão totalmente cegos e não mensuram as consequências, o ódio é tão grande que é como se a prisão não os assustasse. Por isso, além da repressão, é fundamental que haja prevenção", conclui.

Manon Garcia enxerga uma lacuna no acompanhamento dos autores que cometeram violência doméstica. "Esses criminosos deveriam ser acompanhados durante o cumprimento da pena. O acompanhamento deveria ser psicológico e também de combate a vício em álcool e drogas, por exemplo. Infelizmente, o nosso sistema prisional impede que medidas individuais de acompanhamento sejam colocadas em prática de forma efetiva. Sendo assim, o papel de ressocialização da pena falha e isso contribui para a reincidência que acaba uma hora se tornando um feminicídio", ressalta.

Maria da Penha: 18 anos

Em 6 de agosto, data em que se comemoram os 18 anos da sanção da lei Maria da Penha, o MP-DFT realizará o seminário "Feminicídio em debate: prevenir e combater no marco dos 18 anos da Lei Maria da Penha". O evento será aberto ao público e as inscrições estão abertas. Serão 400 vagas no total e o seminário acontecerá das 8h às 12h.

O seminário integra a campanha da Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio do MP-DFT, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o grupo de rap Tribo da Periferia. O objetivo é conscientizar quanto à importância da prevenção deste crime e de outros tipos de violência contra a mulher.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Animais têm sentimentos, segundo define lei distrital

Enquanto o novo Código Civil, em debate no Congresso, discute como lidar com questões que afetam os pets, a Câmara Legislativa aprovou uma lei que reconhece os animais não humanos como seres sencientes, passíveis de dor e sofrimento, que fazem jus à tutela jurisdicional em caso de violação de seus direitos. A lei que entrou em vigor na última sexta-feira é de autoria do deputado Daniel Donizet (PL), que tem focado o mandato em questões relacionadas ao benefício de bichos, especialmente os que convivem com as famílias. Além de reconhecer que os animais não humanos possuem natureza biológica e emocional, são também objetivos da lei a afirmação dos direitos desses animais e sua proteção, bem como a construção de uma sociedade solidária. O texto também veda o tratamento dos animais não humanos como coisa.

Divulgação/SLU



Contra crueldade

Para Donizet, a nova lei marca um avanço significativo na proteção dos direitos dos animais no Distrito Federal. "Reconhecer que um animal é um ser sensível determina que ele é capaz de ter sentimentos como tristeza e alegria, e de sentir dor e sofrimento", reforça. Desse modo, segundo o parlamentar, ao reconhecer essa condição, a lei busca proteger os animais contra crueldade, maus-tratos e outras formas de sofrimento.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Gibis à disposição

Para quem é fã de histórias em quadrinhos, uma boa opção é se aventurar na gibiteca do Espaço Cultural Renato Russo. Batizada com o nome do jornalista e ativista cultural TT Catalão, a gibiteca é considerada a terceira maior do país e um verdadeiro paraíso para os amantes da nona arte, abrigando mais de 14 mil exemplares que vão desde as coleções Marvel e DC até mangás e obras internacionais para todas as faixas etárias. O Governo do Distrito Federal (GDF) investiu R\$ 80 mil para renovar o espaço.

Embates

Reprodução/Redes sociais

Ex-presidente do Sinpol-DF, o policial Alex Galvão não gostou de ver a iniciativa do ex-presidente da entidade Fábio Barcellos, como a coluna mostrou ontem, em contato com o presidente Lula em reivindicação pela paridade dos salários da categoria com os da Polícia Federal. "Infelizmente Fábio Barcellos só tem sido oposição à atual diretoria do Sinpol desde que a chapa apoiada por ele perdeu as eleições. Ele não tem legitimidade para representar os policiais civis", afirma Galvão, que hoje é diretor parlamentar da Cobrapol (Confederação Brasileira dos Policiais Civis). "Temos um fórum das entidades Sinpol, sindepo, Cobrapol e demais associações da PCDF na busca da paridade", afirma o sindicalista.



Encontro produtivo

Kayo Magalhaes/CB

O próximo encontro da Lide, presidida em Brasília pelo empresário Paulo Octávio, será com o presidente da Fecomércio, José Aparecido da Costa Freire, em 8 de agosto, no Lago Sul. Como tema, a expansão do comércio, a atividade que mais emprega no DF.



Festão

A Casa do Maranhão promove, nesta terça-feira, o arraí com a apresentação do tradicional Boi de Morros. Será às 20h, com música ao vivo e show do Boi do Seu Teodoro, grupo de cultura popular que reencena o auto do Bumba Meu Boi no Distrito Federal. A entrada é gratuita.

"Eles não querem mais me prender, querem que eu seja executado. Não posso pensar outra coisa. Mas tem uma coisa, o que acontece nos EUA nos últimos anos, como um espelho, vem acontecendo no Brasil. Eu acredito na eleição de Donald Trump em novembro"

Ex-presidente Jair Bolsonaro

"O cinismo do inegável não tem limites. (...) Reclama que seus 'assessores' são investigados, como se eles não tivessem participado da trama e de outras tramóias. E ainda quer que o povo pague por carros blindados sem ter direito a isso. É um mentiroso incurável, que espalha acusações irresponsáveis e quer posar de vítima"

Deputada Gleisi Hoffmann (PR), presidente nacional do PT



Zéca Ribeiro/Câmara dos Deputados



MANDOU BEM

Pesquisa do Instituto Fecomércio-DF indica que, em agosto, na onda do Dia dos Pais, as vendas devem crescer até 21,8%, o que injetará R\$ 270 milhões na economia local.



MANDOU MAL

O prédio do Conselho Federal da OAB pegou fogo na manhã deste sábado, em Brasília. O incêndio começou no terceiro andar, onde fica o plenário da entidade, que estava em reformas.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) vai sediar, em 6 de agosto, das 8h às 12h, o seminário "Feminicídio em debate: prevenir e combater o feminicídio no marco dos 18 anos da Lei Maria da Penha". O evento será presencial, no auditório da sede. A conferência inaugural do seminário trará o tema "Feminicídio em perspectiva histórica e o entendimento do Supremo Tribunal Federal", com a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia e o procurador-geral de justiça do MPDFT, Georges Seigneur. Em seguida, terá o painel "Medidas protetivas de urgência e estratégias para gestão do risco de feminicídio: proteção integral na prática", com as promotoras de justiça Liz-Elainne Silvério, coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual contra Criança e Adolescente, e Gabriela Gonzalez, titular da Promotoria de Proteção à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Recanto das Emas e coordenadora do Projeto Caliandra. O mediador será o promotor de justiça Marcelo Leite, coordenador do Núcleo do Tribunal do Júri e de Defesa da Vida do MPDFT. Em seguida, será ministrada a palestra "Feminicídio e o processo de nomeação do fenômeno: crimes de ódio x crimes passionais", da promotora de justiça Adalgiza Aguiar, coordenadora do Núcleo de Gênero do MPDFT. O presidente da mesa será o promotor de justiça Daniel Bernoulli, titular da 2ª Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri do Paranoá.

À QUEIMA ROUPA



DEPUTADO DISTRITAL PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP)

Ed Alves/CB/D.A Press



Qual é o objetivo da lei de sua autoria que proíbe a veiculação de imagens de violência contra a mulher?

O objetivo da lei é claro: proteger a identidade da vítima para que ela não seja revitimizada ao ver sua imagem e identidade expostas na mídia. O que nos motivou a redigir este projeto foi proteger a vítima que, muitas vezes, é agredida tanto com palavras quanto com ações, por meio de violência física, e que acaba sendo agredida novamente quando vê seu vídeo e sua identidade expostos na mídia. Isso resulta em uma dupla agressão, deixando a vítima cada vez mais fragilizada

O que fazer com filmes, por exemplo, em que há um roteiro sobre violência contra a mulher?

O terceiro parágrafo do projeto aprovado na Câmara permitia a

divulgação de imagens alteradas por efeito gráfico que impedisse a identificação da vítima. Como disse, o objetivo da lei é proteger a identidade da mulher, e não proteger o agressor ou censurar a mídia. No entanto, o Governo do Distrito Federal (GDF) vetou este parágrafo, criando uma proibição geral. Temos um compromisso com alguns veículos de comunicação que entraram em contato conosco, e há movimentação dentro da Câmara para que esse veto seja derrubado, permitindo que a mídia possa exercer livremente suas atividades de divulgação e informação, desde que, obviamente, respeite a identidade da vítima.

Proibir não seria uma espécie de censura?

Entendemos que proibir sem critério pode ser visto como censura,

embora a intenção não seja censurar, mas proteger a vítima e, por isso o parágrafo terceiro é tão importante pra dar sentido à lei, pois cria as situações em que, com responsabilidade, as imagens podem ser mostradas.

Acha que a divulgação das imagens não acabaria reprimindo

um debate importante?

Fui responsável por aportar R\$ 800 mil em emendas para o projeto "Mulher, Não Se Cale", uma iniciativa promovida pela Secretaria da Mulher do Distrito Federal. Essa campanha faz parte das estratégias do Governo do Distrito Federal (GDF) para enfrentar uma das mais graves

violações dos direitos humanos, impactando milhares de mulheres a cada ano, incentivando não só o debate, mas a denúncia por parte das muitas vítimas. Como ressaltei, nosso objetivo sempre foi e continuará sendo a preservação da identidade e do bem-estar da vítima. Quero lembrar ainda que fui autor de duas leis que julgo importantíssimas: recordar: uma é o código de defesa da mulher, que reúne um compêndio de normas que visam única e exclusivamente protegê-las, e outra é a mulher em evidência, que trata desde a escola a valorização da figura da mulher pra que tenhamos as próximas gerações cada vez mais conscientes da importância e do valor de uma mulher.

Acredita que a lei é constitucional?

Entendemos que, baseado no artigo 30, inciso I da CF, temos competência para legislar a respeito da temática, até porque o cenário de violência contra a mulher no DF tornou o assunto uma prioridade de governo, trabalhar para proteger e resguardar a todas.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A chegada dos ipês

Eu queria falar dos ipês, mas, a todo momento, o desejo é perturbado pela notícia de ameaças à integridade do projeto urbanístico de Brasília, boiadas legislativas e mentiras dos candidatos a Talibãs da taba. Não sei se vocês tiveram melhor sorte, mas, quanto a mim, uma das raras boas notícias que consegui captar foi a chegada dos ipês-rosas e dos ipês amarelos.

No ano passado, a experiência dos

ipê-amarelos foi meio frustrante, pois em alguns locais, como a 402 Norte, eles não esplenderam como de costume. Segundo os cientistas, as mudanças climáticas afetarão as florações dos ipês, pois, sem chuva suficiente, eles não conseguem acumular água para vicejar na temporada seca.

Mas, com a simples presença, os ipês trazem um sinal de felicidade. Passei de carro por alguns lugares onde os ipês-rosas prenunciaram uma temporada de fulgor. É preciso armar-se de câmaras de celular, rapidamente, para registrar o flagrante, pois a beleza deles é fugaz. A floração só dura de 10 a 15 dias. É uma das experiências mais intensas de êxtase estético para os que habitam este pedaço.

Embora nome seja masculino, o ipê tem natureza feminina. Logo, as flores começam a cair com delicadeza. É como se a árvore se despisse, voluptuosamente, e deixasse um tapete floral na grama ressequida.

Clarice Lispector esteve em Brasília na década de 1970 e esnobou completamente as árvores da cidade. Escreveu que elas eram mirradinhas e pareciam ser de plástico. Eu gostaria que ela visitasse a cidade no tempo do estio para experimentar a visão do esplendor, que ela entreviu em outros aspectos de Brasília.

Quando vejo o fulgor dos ipês-amarelos, sempre me lembro de um poema de Manoel de Barros: "Um girassol se apropriou de Deus/Foi em Van Gogh".

É um sinal de pertencimento inalienável, pois o ipê é um patrimônio coletivo, basta abrir os olhos para se extasiar. Seria possível até constituir um calendário floral com eles. A fugacidade da beleza é uma de suas marcas distintivas. Parece que, em um piscar de olhos, ela pode se perder.

Se ocorresse em outro período, o esplendor dos ipês poderia passar despercebido, mas a floração ganha mais realce porque acontece no período da seca mais extrema, quando o planalto se crispa, a vegetação se eriça, se arma em riste e se impregna de uma natureza feroz de deserto.

Antes da pandemia, durante uma caminhada pelo meu condomínio, assisti

a uma cena fantástica: as flores de um ipê-amarelo de uns 10 metros de altura caíam lentamente na rua, como se fosse uma chuva de pétalas. Aproximei-me mais um pouco, para me certificar que não estava sonhando. Mas era verdade. Eu apenas assistia a um pequeno milagre da natureza.

A árvore perdeu as flores, mas a visão epifânica permanece viva em minhas retinas. A imagem dos ipês muda a nossa disposição, nem que seja por alguns segundos, mas com efeito que pode se estender dia inteiro. Mais do que nunca, nós precisamos da beleza para a nossa sanidade mental. Talvez porque, como disse Sthendal, a beleza é uma promessa de felicidade.

INCÊNDIO

Fogo atinge sede da OAB nacional

Quatro andares do prédio no Setor de Autarquias Sul foram tomados pelas chamas, mas não houve vítimas graves. Duas pessoas foram resgatadas por helicóptero. Presidente da Ordem foi ao local acompanhar operação dos bombeiros

» RICARDO DAEHN

Chamas, muita fumaça, resgate de helicóptero e tensão: esse cenário alterou a calma da manhã de ontem, no Setor de Autarquias Sul, que abriga o edifício-sede do Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), atingido por um incêndio. Ao todo, cinco pessoas tiveram que buscar socorros, após o acidente que teve início no terceiro andar do prédio. Efetivamente, quatro andares foram atingidos pelo fogo, não sendo confirmada a propagação para outros andares.

Quem viu de fora teve a impressão de que, devido à grande concentração de fumaça, tudo ocorria na cobertura do prédio, mas não chegaram até lá os danos no prédio. Foram acionados o Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil e da Polícia Militar. Pelo terraço, dois funcionários, que prestavam serviço de manutenção, ficaram receosos de descer, tendo sido resgatados por helicóptero da Polícia Civil. Um brigadista acionou os Bombeiros, depois de iniciais tentativas de contenção. Em dias normais, mais de 200 funcionários circulam pelo prédio.

Administrador do edifício há 21 anos, Evandro Vitorino contou que há uma obra em andamento no terceiro andar, justo o local que abriga o plenário da entidade. "A área, no fim de semana, é deserta; por sorte, sem grande movimentação de gente e carros. Sem a conclusão do trabalho feito pelos bombeiros, determinar causas seria precipitado", comentou Vitorino, que descartou uma das hipóteses na origem do fogo: "Nossos geradores de energia são novos", destacou. Entre as pessoas atendidas, que se mostravam conscientes e orientadas, estava o técnico em manutenção Werbert Silveira, 59 anos. Ele foi levado para o Hran, na ambulância do Samu.

No socorro, 40 bombeiros militares estavam na operação que usou 10 viaturas. "Em aproximadamente 15 minutos, o fogo estava contido. O controle de manutenção da edificação estava ajustado: sprinklers funcionaram, há escadas acessíveis controle e a prevenção de incêndio estava em dia", pontuou, no local, o tenente J. Nascimento, do Corpo de Bombeiros. Entre feridos, ele destacou que um "teve queimaduras nos pés, ao tentar apagar o fogo sem os equipamentos necessários". Não houve comprometimento da estrutura do prédio.

"Táticas e técnicas para conter chamas evitaram que o fogo se alastrasse. por terem inalado fumaça. Não houve óbito e não temos vítimas em gravidade. Na operação, houve retirada de algumas janelas, a fim de garantir melhor visualização. A Defesa Civil determinou restrições de circulação nos arredores do prédio. Em até 30 dias, a perícia, a cargo da Polícia Civil e do Corpo de

Soimp CBMDF/ Divulgação



Em 15 minutos, fogo foi contido. Sprinklers funcionaram e prevenção de incêndio estava em dia

Ricardo Daehn / CB / D.A Press



Houve retirada de algumas janelas na operação de combate ao fogo

Bombeiros, estará concluída. Entre as hipóteses a serem apuradas: curto circuito, manutenção realizada de modo inadequado e vazamento de gás.

Ministra do STJ

Daniela Teixeira, ministra do Superior Tribunal de Justiça, foi até o local tão logo viu fotos do prédio em chamas. "Vim correndo, com o coração na boca. O Conselho Federal da OAB é a instituição mais respeitada e democrática do Brasil, é a minha casa: o meu sangue sempre será OAB positivo. Trabalhei aqui por 18 anos, fui conselheira federal em duas oportunidades. Senti a dor de minha casa estar pegando fogo", contou ela ao **Correio**. O alívio de Daniela Teixeira veio em constatar que não ocorreu uma tragédia. "Conheço cada um dos funcionários — do porteiro ao presidente. A minha vida toda foi aqui. Graças aos bombeiros, não há feridos com mais gravidade",

observou. Segundo a ministra, "a grandeza da advocacia brasileira", prontamente, recuperará questões de prejuízos financeiros. "Tenho bastante convicção de que não houve prejuízo na perda de dados", reforçou a ministra do STJ.

"Temos grande integração da advocacia do Brasil representada pelos nossos presidentes das seccionais e pelos conselheiros federais — todos unidos pela mesma causa, na mesma luta, no sentido de restaurar o prédio", avaliou o presidente nacional da OAB Beto Simonetti, que também foi ao local acompanhar a operação para debelar o incêndio. A declaração veio depois de confirmar que vidas foram salvaguardadas "e que as pessoas passam bem no momento". Apurar as origens do incêndio será o passo seguinte. "Há suposições de que (a origem) tenha sido no terceiro andar, que está em reforma, e onde funciona o pleno da OAB.

Ainda não temos noção dos prejuízos físicos trazidos pelo incêndio", comentou.

Os indícios de outra origem para o fogo, no subsolo do prédio, onde está instalada a central de ar-condicionado, são menos prováveis. "Seremos informados pelo Corpo de Bombeiros, tão logo tenham esta informação (de onde começou)", comentou Simonetti. "O fogo tomou conta da maior e mais simbólica estrutura da advocacia do Brasil — isso machuca todos nós, vamos nos reunir e reerguer o nosso prédio. Aqui, se concentram todas as informações da advocacia do Brasil", destacou o presidente. Quanto a possíveis perdas de dados, Beto emendou certo alívio: "Provavelmente não (foi afetado). Temos todo o acervo do conselho do DF digitalizado e arquivado em nuvens, então, certamente, teremos nossos dados preservados. Estamos atrás de saber quanto tempo se levará para restaurar tudo".

Ricardo Daehn / CB / D.A Press



Um funcionário do prédio foi encaminhado para o Hran

Ricardo Daehn / CB / D.A Press



O fogo tomou conta da maior e mais simbólica estrutura da advocacia do Brasil — isso machuca todos nós, vamos reerguer o nosso prédio. Aqui, se concentram todas as informações da advocacia do Brasil"

Beto Simonetti,
presidente da OAB

URBANISMO / Decisão liminar suspende funcionamento de 370 estruturas de propaganda instaladas na capital federal

Justiça manda desligar painéis

O Tribunal de Justiça do DF concedeu liminar para suspender os efeitos de todas as autorizações, licenças ou permissões de exploração de publicidade e propaganda por meio de engenhos luminosos de Led ao longo das faixas de domínio do Sistema Rodoviário do Distrito Federal. O juiz Carlos Frederico Maroja, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário, determinou que sejam desligados todos os painéis no prazo de 24h, a partir da notificação, sob pena de multa no valor de R\$ 10.000,00 por dia de descumprimento, para cada um que ainda estiver ativo.

A decisão atende a pedido de ação popular sobre a legalidade dos atos administrativos do DER que permitiram as licenças para a instalação de publicidade ao longo das vias públicas do Distrito Federal e a invalidação dos contratos. As empresas alvo da decisão são Zeus Publicidade, Ambiance Participações Ltda, Metrôpoles Mídia Digital, SBS Comunicação Eireli e WS

Promoções Ltda.

Cabe recurso ainda da liminar. A ação popular foi proposta originalmente sob o enfoque do impacto no trânsito causado pelos painéis eletrônicos. "Há outros aspectos que devem ser também considerados na investigação sobre a legalidade do licenciamento do enorme número (conforme informa o DER, são nada menos que 370 espalhados pela cidade, 74 dos quais engenhos de grande porte). É inegável que o espraçamento de tantos engenhos publicitários causa intensa poluição visual e impacta negativamente sobre o projeto urbanístico tombado de Brasília", destaca a decisão do juiz Maroja.

O DER, na ação, informou não ter realizado licitação, devido à não aprovação do plano de ocupação de publicidade até a data, e que os engenhos prestam-se também à veiculação de campanhas educativas. "Há anos há a exploração comercial de faixas de domínio, sem qualquer indício de morte no trânsito por isso; que tem competência

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ação popular aponta perigo da luminosidade para o trânsito

para prover o licenciamento de painéis de Led nas faixas de domínio, segundo critérios estritamente técnicos; que os estudos relativos à luminescência não fornecem

conclusões definitivas sobre a periculosidade daqueles engenhos", constam nos argumentos do órgão.

O Distrito Federal e o DER são colocados como réus na ação, Em

defesa, afirmaram entender que "não existem vedações ao DER-DF, enquanto órgão gestor das rodovias locais, autorizar/permitir a exploração comercial das Faixas de Domínio, respeitando, evidentemente, à Segurança Viária/Trânsito". Segundo os argumentos da ação, a afirmação é equivocada, "por presumir uma espécie de poder praticamente absoluto do DER sobre os territórios qualificados como faixa de domínio. Numa república democrática, nenhum poder é absoluto e ilimitado. Vias de trânsito situadas no espaço urbano são também espaços urbanos, e devem observar não apenas a normatização definida pelo órgão gestor do trânsito, mas também as demais normas do chamado ordenamento jurídico."

Segundo a decisão, até se ter certeza sobre a inofensividade dos engenhos publicitários, impõe-se a suspensão da situação de potencial risco. "Se o curto período de implantação dos engenhos potencialmente perigosos não permite

concluir com certeza sobre o seu real impacto sobre a segurança do trânsito, há que se investigar com maior acurácia, sob a luz do debate aberto, inclusive com os setores especializados da academia, sobre a certeza de que tais engenhos sejam inofensivos, mas até então há de prevalecer a precaução que exige a inibição da situação potencialmente danosa, até prova em contrário", aponta o juiz.

Veto do governador

O Governo do Distrito Federal (GDF) determinou a criação de um grupo de trabalho para discutir e propor a regulamentação do Plano Diretor de Publicidade no Distrito Federal. A iniciativa ocorreu logo após o governador Ibaneis Rocha vetar o Projeto de Lei nº 985/2024 que dispõe sobre a veiculação de publicidade em prédios no Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Lago Sul e Lago Norte e em vias do DF. O projeto tinha sido aprovado há um mês pelos distritais.

MOTO WEEK

Capital sobre duas rodas

» EDUARDO FERNANDES

Uma data importante e especial, regada a muita adrenalina e paixão. Para celebrar o Dia do Motociclista, ontem, o Capital Moto Week promoveu o Passeio Motociclístico by Suhai, o maior do mundo, como parte da programação oficial do evento. O percurso começou na avenida principal do complexo Moto Week, passou pelos principais e mais bonitos pontos turísticos da capital federal, retornando, no fim do trajeto, para o espaço principal da festa.

O tradicional circuito contou com uma rota de 60km e 42 mil motos. Começando pelo Eixão Norte, e entrando no Eixo Monumental, no sentido EPIA, o passeio fez o retorno na Praça do Buriti e desceu em direção à Esplanada dos Ministérios. O ronco do motor e o som das buzinas foram cantando por mais de uma hora até atravessar a Ponte JK e subir o balão do Jardim Botânico.

O comboio saiu do Parque de Exposições, às 16h. Com o auxílio do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), as pistas foram fechadas pa-

ra a circulação e o andamento do passeio acontecerem com mais tranquilidade. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e várias ambulâncias também marcaram presença no trajeto.

Os motoqueiros apaixonados estampavam nas camisetas e no rosto a felicidade em participar do maior festival de motos e rock da América Latina. Um deles era Marcelo Crovador, 49 anos, apaixonado por toda essa adrenalina sobre duas rodas desde a adolescência. Para o empresário, não há liberdade tão boa quanto a de pilotar uma moto.

"Estreei com uma BMW e, logo em seguida, veio uma CG. Esse amor é uma parada minha mes-

mo, não veio de família nem nada. Esse universo sempre me cativou", completou. E, para agregar ainda mais nesse mundo, Marcelo encontrou no amor romântico mais um motivo para continuar encantado. A esposa Caroline Ferreira, 46, sempre admirou o automobilismo. Mas, assim que casou, passou a viver ainda mais essa realidade. "Toda essa liberdade, ela é perfeita. A moto é diferente de tudo", finalizou a bancária. O casal está junto há dois anos.

De acordo com Pedro Franco, CEO do Capital Moto Week, o passeio é um dos pontos altos do festival. "É um momento único, em que a cidade recebe o público motociclista que veio de fora".



Marcelo, 49, e Carolina, 46, são apaixonado por motos desde a adolescência

ESCOLHA A $\times + - = \%$
ESCOLA DO
 $+ \times - \div$ **SEU FILHO** 2024



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou leia o QR Code

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO



LEONARDO DAVINCI



COLÉGIO MARISTA JOÃO PAULO II

Escola montessori

escola SEB plataforma | Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br





Tem um Zebro no pedaço

Ailin mal chegou ao Zoológico de Brasília e já está chamando a atenção dos visitantes. De uma espécie ameaçada de extinção, o bicho vai receber, no próximo ano, uma fêmea para fazer companhia para ele

Mouriane Xavier, o marido, o filho e sobrinhos ficaram encantados com o novo morador do zoo: são muitas listras



A família de Joenir Mota quis ver Ailin de perto: "é branco com listras pretas", arriscou o filho do casal, Heitor Marins



Diretor do zoo, Wallison Cousto está procurando uma companhia para a zebra-macho. "É um animal que vive em grupo."



» NAUM GILÓ

Um novo morador da cidade vem chamando a atenção dos brasilienses. Após três anos, o Zoológico de Brasília volta a ter uma zebra em seu plantel. Na verdade, trata-se de uma zebra-macho, apelidado de Ailin, que chegou à instituição em 12 de julho. O animal veio de um zoológico da cidade de Cotia (SP) e é de uma espécie que está ameaçada de extinção, a zebra-da-planície.

"É lindo", descreve Mouriane Xavier Ozório Lombré, 30 anos, acompanhada pelo marido, filho, e dois sobrinhos. "Os meninos estão encantados. É uma experiência única porque não é nativo do Brasil e eles gostam ainda mais porque é um animal que aparece no filme *Madagascar*", diz a professora de enfermagem. A sobrinha, Estela Mariza Gonçalves Lombré, 9 anos, tentava contar a quantidade de listras de Ailin. "São muitas", respondeu, ao ser perguntada sobre a quantidade de listras que conseguiu contabilizar. Para ela, a zebra (ou zebro, segundo o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa — Volp*) é preto com listras brancas, não o contrário.

É a primeira vez que a família de Joenir Mota, 46 anos, visita o zoológico e não eles deixaram de ver de perto o novo morador do local. "É maravilhoso e diferente, principalmente vendo ao vivo, que é mais gratificante", diz o técnico em refrigeração. O filho, o pequeno Heitor Marins, de 5 anos, achou Ailin bonito e tem opinião diferente sobre a cor dele: "É branco com listras pretas".

Adaptação

Receber um novo animal no zoológico não é uma tarefa tão simples quanto parece. Ele precisa passar por adaptações para se sentir confortável no novo ambiente e não se assustar com as centenas de visitantes que passam pelo local todos os dias. Mas parece que a missão não foi tão complicada para Ailin, que, após apenas duas semanas no zoológico, já se aproxima do cercado, permitindo que os curiosos vejam de perto a sua exuberância.

A zebra-da-planície é uma espécie nativa de algumas regiões da África. No entanto, Ailin nasceu bem longe de lá, em um criatório autorizado no estado do Texas (EUA), em 2021. O cardápio do equino consiste em vegetais, como alfaça e cenoura. Nos primeiros dias em Brasília, a zebra-macho recebeu alimentação na parte mais ao fundo do recinto, para que não se assustasse com os visitantes do zoológico. Com o passar dos dias, a comida passou a ser oferecida em outros pontos do espaço onde vive.

"Isso faz parte da adaptação ao ambiente para lembrar o habitat natural, onde ele se movimentava para se alimentar", explica Wallison Couto, diretor-presidente do Zoológico de Brasília, que afirma que o condicionamento serve para que o espécime seja tratado sem precisar de sedação, em eventual doença que venha a contrair.

Outro aspecto da adaptação é relacionado ao acasalamento. Por enquanto, Ailin é um zebro solitário no zoológico, mas uma fêmea deve chegar no próximo ano para fazer companhia ao bicho. "Zebra é um animal que vive em grupo, então precisa de um parceiro ou parceira", explica Wallison. Por causa disso, a urso-de-óculos, apelidada de Liz, que vivia no Zoológico de Brasília, foi enviada para a instituição de Cotia, para fazer companhia a um macho da espécie que mora lá.

Mas não são todos os animais que gostam de movimento ao seu redor. Os lobos-guarás ficam em recintos diferentes, mesmo havendo três expostos ao público, no zoológico. Eles são unidos apenas em épocas de acasalamento. O mal-humorado casuar, espécie de ave originária da Austrália, é outro exemplo de animal que vive sem companhia no Zoológico de Brasília.

Além de Ailin, da zebra fêmea que será enviada para cá e a urso-de-óculos que foi mandada para Cotia, a permuta entre as duas instituições ainda envolve um casal de suricates que está em solo brasiliense, mas ainda passa por fase de adaptação antes de serem expostos ao público.

Zoo

Os interessados em ver Ailin de perto podem ir ao Zoológico de Brasília de terça-feira a domingo, entre 8h30 e 17h, e ver todos os demais animais expostos ao público na instituição. O recinto do zebro fica ao lado do da girafa. Outra novidade é que as placas informativas de cada um dos recintos estão sendo trocadas por novas e mais acessíveis, com tradução para braille e Libras e um QR code para acessar mais informações sobre os animais. "Em breve, as informações do QR code também estarão em inglês e espanhol", avisa Wallison Couto.

Entre as terças-feiras e quintas-feiras, tem ingresso promocional e todos pagam o valor da meia-entrada de R\$ 5. Nos demais dias da semana, a inteira é R\$ 10. Têm direito à meia-entrada crianças de 6 a 12 anos; idosos (acima de 60 anos); estudantes; beneficiários de programas sociais do governo; e professores, pedagogos, orientadores educacionais e servidores da carreira Assistência à Educação do sistema de ensino do Distrito Federal, todos mediante comprovação.



O Correio Braziliense conecta você aos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Viva a emoção da grande festa do esporte com a cobertura especial no site, na versão impressa e redes sociais do Correio.

■ NOTÍCIAS
■ VÍDEOS
■ CURIOSIDADES
■ RESULTADOS



ACESSE O SITE POR QR CODE OU LINK
correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris



www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Queridinhas do Brasil, Rayssa Leal e Rebeca Andrade desfilam hoje nas passarelas da França, em busca da confirmação das apostas de que são medalhas certas



Fotos: Gaspar Nobrega/COB - Luiza Moraes/COB

"A minha obrigação é fazer o meu melhor dentro das minhas possibilidades. Consigo controlar bastante a minha cabeça, mas é claro que espero ter resultados positivos"

Rebeca Andrade, ginasta

AS

divas



GINÁSTICA
ARTÍSTICA

"O básico é treinar e ter muita vontade. Estou me preparando para chegar e lembrar do meu skate feliz para tentar diminuir a pressão. Ser divertido muda tudo"

Rayssa Leal, skatista

entram em cena

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Paris — Casas de apostas on-line: há quem defenda o modelo de negócios ou o critique. Ganhar um dinheirinho extra por meio delas, no entanto, é ótimo, mas desperdiçá-lo com um palpite furado pode custar caro a quem se aventura. Recomenda-se estudar o mercado e fazer um investimento seguro e com excelentes chances de retorno na edição dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Os principais meios para isso se apresentam hoje, nas estreias de duas das estrelas mais cotadas a colocar o Brasil no pódio e levá-lo a superar as 21 conquistas

de Tóquio-2020. É dia de Rebeca Andrade, na ginástica artística, e de Rayssa Leal, no skate.

Brasileira mais jovem a conquistar medalha olímpica, aos 13 anos, com a prata em Tóquio-2020, Rayssa Leal desfilará no complexo urbano da Arena La Concorde a partir das 7h (de Brasília), pela fase classificatória do skate street. Embora esteja madura depois de intenso e vitorioso ciclo de três anos e meio, a Fadinha segue com possibilidade de estabelecer um recorde. Com o possível título hoje, a estrela brasileira poderá se tornar a atleta nacional mais precoce a pisar no degrau mais alto do pódio.

Rayssa trabalhou durante o ciclo para chegar como uma das favoritas. É um trabalho a muitas mãos, com o apoio de profissionais no cuidado da saúde mental e do corpo, como fisioterapeutas e preparadores físicos. Nas competições mais recentes, a Fadinha obteve sucesso. "O básico é treinar bastante e ter muita vontade. Mas eu sei que na hora é muito sobre a cabeça. Por isso, estou me preparando para chegar lá e lembrar do meu skate feliz para tentar diminuir a pressão. Para mim, ser divertido muda tudo", comentou.

A maranhense de Imperatriz esteve no centro de polêmicas antes da abertura dos Jogos Olímpicos de

Paris-2024. Ela tentou levar a mãe, Lilian Mendes, como acompanhante para a Vila Olímpica, porém, teve o pedido recusado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), sob a justificativa de que a liberação se restringe a menores de 14 anos. A solução foi designar uma profissional do Comitê Olímpico do Brasil (COB) escolhida pela atleta. Quatro dias atrás, Rayssa foi "esquecida" após treinamento e criticou o sistema de transporte do evento organizado pelo COI. Segundo ela, a carona chegaria às 16h20 (de Paris), mas não havia aparecido até 19h17, comprometendo a recuperação pós-treino.

Quebra de sigilo

Dona do ouro do salto e da prata no solo na versão anterior dos Jogos Olímpicos, em Tóquio, Rebeca Andrade não ficou fora do noticiário antes da estreia de hoje, às 16h10 (de Brasília) na etapa qualificatória da ginástica artística, na Arena Bercy. Durante a preparação para a Olimpíada, a paulistana teve vazado pelo COB um dos treinos do Triplo Twist Yurshenko (TTY). O movimento jamais foi executado em competições. O segredo não mais tão sigiloso assim foi apresentado ao Comitê Técnico Feminino. Caso consiga executá-la, a acrobacia será batizada com o nome da brasileira.

A ação de Rebeca Andrade promete subir o nível das disputas por medalhas na ginástica artística, sobretudo com a estadunidense Simone Biles, também em alto nível após a inconstância desde os Jogos de Tóquio-2020, quando abdicou da final do individual geral para se tratar psicologicamente. Embora as sete medalhas olímpicas conquistadas em duas participações pesem, Biles faz questão de ressaltar o protagonismo da brasileira. "A Rebeca é quem me dá mais medo", disparou, no documentário O retorno de Simone Biles, da Netflix.

Time Brasil em ação

Badminton
10h40 Kodai Naraoka (JAP) x Ygor Coelho
Boxe
15h16 Patrick Brown (GBR) x Keno Machado
Canoagem Slalom
10h30 Ana Sátila
Ciclismo Mountain Bike
9h10 Raiza Goulão
Futebol Feminino
12h Brasil x Japão

Ginástica Artística
16h10 Rebeca Andrade, Júlia Soares, Flávia Saraiva e Lorraine Oliveira
Judô
6h10 William Lima x Sardon NuriLaev (UZB)
Natação
6h Guilherme Costa
7h Maria Fernanda Costa
Rugby
12h França x Brasil

15h EUA x Brasil
Skate
7h Rayssa Leal, Pâmela Rosa e Gabi Mazeto
12h Final
Surfe
14h Repescagem
18h48 Repescagem
Tênis de Mesa
16h Andy Pereira (CUB) x Hugo Calderano
17h Offiong Edem (NIG) x Bruna Takahashi

Vela
7h 1ª, 2ª e 3ª regatas
Vôlei de Praia
6h Carol/Bárbara x Akiko/Ishii (JAP)
11h Ana Patrícia/Duda x Marwa/Elghobashy
15h Evandro/Arthur Lanci x Hort/Horst (AUT)
COBERTURA ESPECIAL
correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris
ONDE ASSISTIR
Globo, SporTV e Cazé TV

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. Austrália	3	2	0	5
2. China	2	0	1	3
3. EUA	1	2	2	5
4. França	1	2	1	4
5. Coreia do Sul	1	1	1	3
6. Bélgica	1	0	1	2
7. Japão	1	0	1	2
8. Cazaquistão	1	0	1	2
9. Alemanha	1	0	0	1
10. Hong Kong	1	0	0	1



Diagnosticada com um tumor benigno na região do cóccix, ítalo-brasileira luta à base de morfina, não resiste e será operada

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Paris — Em 18 de julho de 2019, Nathalie Moellhausen aplicava um touché na chinesa Sheng Lin e brindava a esgrima do Brasil com a conquista de maior relevância: o primeiro ouro feminino em um Mundial. Cinco anos e 1.836 dias depois, a italiana nascida em Milão, mas brasileira de coração, viveu uma das maiores frustrações da carreira ao passar mal durante o terceiro tempo do duelo de estreia contra a canadense Ruien Xião. Aos 38 anos, ela se despediu da quarta Olimpíada no currículo, abalada por um drama muito além do esporte.

O relógio da arena montada no imponente Grand Palais marcava um minuto e meio do terceiro tempo de duelo, quando Nathalie escancarou um incômodo durante o combate, sentou-se no chão e precisou ser atendida pelos médicos. O socorro foi rápido. Nesse período, conversou com o técnico francês Georges Karam e optou por seguir em busca de classificação, mas sem êxito, ao perder por 15 x 11. Ao fim da disputa, foi amparada por membros da delegação até o vestiário. Nathalie estava abalada. Em fevereiro, a atleta foi diagnosticada com um tumor benigno na região do cóccix e convive com dores. Segundo a TV Globo, Nathalie tem usado morfina para administrar a enfermidade.

Horas antes da estreia nos Jogos de Paris-2024, a equipe da oitava melhor esgrimista de espada do mundo comunicou que a esgrimista havia adoecido, passado por internação e liberada nesta semana, mas sem detalhes. “Nathalie finalmente vai estreiar depois de uma estranha ironia

do destino que tornou a jornada olímpica recentemente difícil, dada a um sério problema de saúde, exigindo hospitalização de emergência, do qual ela recebeu alta apenas esta semana. O desafio tem sido enorme para recuperá-la a tempo de competir”, diz trecho da nota.

“Seja qual for o resultado, Nathalie ficará na amada pista de esgrima mais uma vez enquanto sonhava, contra todas as estatísticas e previsões. Apesar do recente silêncio, ela expressa toda a sua profunda gratidão à sua equipe, federações, clubes de esgrima, parceiros, torcedores, jovens esgrimistas ao redor do mundo que acompanham a bela jornada dela. E um agradecimento especial à incrível equipe médica francesa”, completa o comunicado.

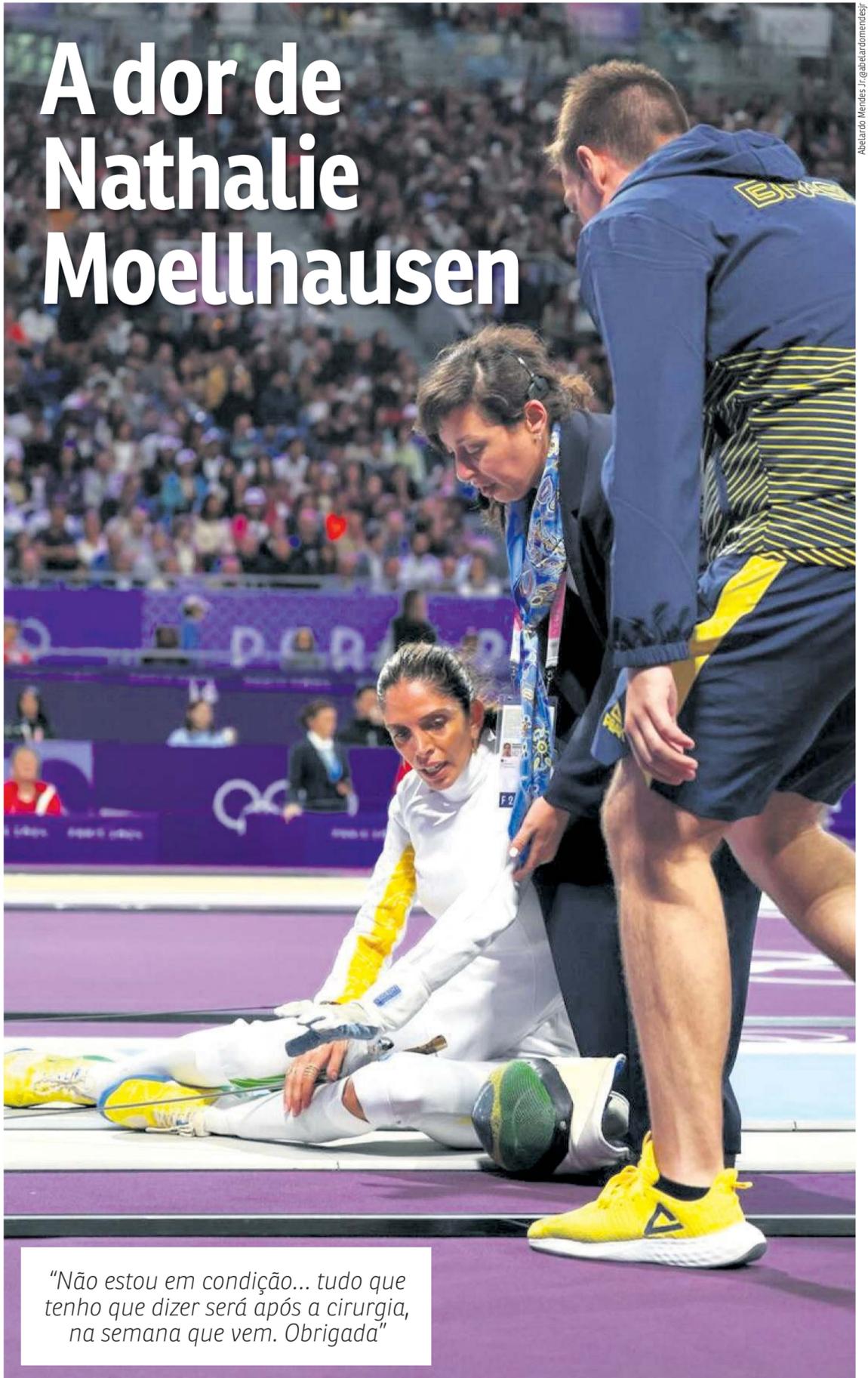
Nathalie tem o procedimento de retirada do tumor marcado para quarta-feira. De acordo com informação da TV Globo, não está descartada a antecipação da intervenção, pois os médicos que a acompanham estão preocupados com o quadro. Extremamente ofegante após o duelo no Grand Palais, ela deu uma rápida declaração à tevê. “Não estou em condição... tudo que tenho que dizer será após a cirurgia na semana que vem. Obrigada”, despediu-se.

Esta foi a quarta Olimpíada da carreira de Nathalie Moellhausen. Dona de dupla nacionalidade por ter nascido em Milão e ter avô brasileiro, a esgrimista de 38 anos disputou Londres-2012 pela Itália, porém escolheu o Brasil nas versões do Rio-2016 e Tóquio-2020. Era a única representante do Brasil na espada. O país continua na disputa do florete feminino e masculino, com os gaúchos Mariana Pistoia e Guilherme Toldo.

ESGRIMA



A dor de Nathalie Moellhausen



“Não estou em condição... tudo que tenho que dizer será após a cirurgia, na semana que vem. Obrigada”

SAIBA MAIS | Entenda a doença



Cóccix

Benigno
O tumor mais comum no sacro é o cordoma, que não é um tumor maligno, embora seja bastante agressivo, cresce muito. O tratamento cirúrgico não dá cura. Não responde nem a rádio nem a quimioterapia, porém as células são benignas. Embora não seja câncer, é uma enfermidade muito agressiva.

Chuva não para a dupla dos sonhos

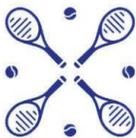
DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Paris — O sábado nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 começou com expectativa pelo início das disputas de tênis no lendário Roland Garros. No entanto, uma convidada inesperada atrapalhou o cronograma: a chuva. Com precipitações durante praticamente todo o dia na Cidade Luz, a maioria das quadras ficou impraticável. As partidas na Philippe Chatrier e Suzanne Lenglen, com destaque para vitórias de gigantes, salvaram os fãs da modalidade.

O tempo instável interferiu em todas as partidas marcadas

para a arena Simonne Mathieu, além das 14 quadras auxiliares. Os locais são descobertos. Os espaços abrigariam as estreias das brasileiras Bia Haddad, Luisa Stefani e Laura Pigosi. Eram 33 jogos previstos. No entanto,

TÊNIS



conforme o dia avançou, nenhum deles aconteceu. A situação frustrou o público. Durante o dia, torcedores se esconderam onde era possível, na expectativa de ver a bola amarela no saibro. O das brasileiras Maia e Stefani nas duplas foi adiado às 16h de Paris (11h em Brasília).

Quem teve acesso aos lugares concorridos das quadras prin-

Martin Bernetti/AFP



Rafael Nadal e o parceiro Carlos Alcaraz se classificaram e divertiram a plateia, ontem, em Roland Garros

cipais (e cobertas) de Roland Garros não se decepcionou. As vitórias da polonesa Iga Swiatek, atual número 1 do mundo, o sé-

vio Novak Djokovic, atleta com mais Grand Slams no currículo, e os espanhóis Rafael Nadal e Carlos Alcaraz, multicampeões

e formando uma aguardada parceria na chave de duplas, animaram o dia de quem lotou os 15 mil lugares da quadra

Philippe Chatrier e os 10.068 da Suzanne Lenglen. As arenas cumpriram a agenda de nove jogos graças aos tetos retráteis.

O saibro de Roland Garros se deparou com nomes responsáveis por escrever a história recente do espaço. Somados, Swiatek, Djokovic, Nadal e Alcaraz ostentam impressionantes 22 títulos do Grand Slam. A polonesa é tricampeã consecutiva do feminino, enquanto o trio se alterna no topo nas últimas nove edições.

Naturalmente, Roland Garros tem o hábito de ser palco de momentos formidáveis do tênis. Ontem, as reações do público tinham atmosfera olímpica. As arquibancadas esboçaram sons de apreensão e euforia, principalmente quando os principais nomes da modalidade estavam em ação.

A julgar pela estreia, Nadal, Alcaraz, Swiatek e Djokovic serão atrações até os momentos finais. O ápice está marcado para 2, 3 e 4 de agosto, quando o pódio olímpico terá, pela primeira vez, as marcas do saibro parisiense.

Olimpíulas

Deu ruim, Bernardinho!

A Seleção masculina de vôlei perdeu para a Itália por 3 sets 1, ontem, na primeira rodada da fase de grupos. As parciais foram de 25/23, 27/25, 17/25 e 25/21. O próximo duelo será na quarta-feira, contra a Polônia.

França derrota o Brasil

A Seleção voltou ao torneio masculino de basquete com derrota. Ontem, o time do brasileiro Gui Santos perdeu para a anfitriã França por 78 x 66. O próximo desafio é contra o Japão.

Dream Team em quadra

LeBron James, Stephen Curry e Kevin Durant oferecerão um banquete hoje, às 12h15. O Dream Team estreia contra a Sérvia no torneio masculino de basquete dos Jogos Olímpicos.

Técnico morre na Vila

O técnico de boxe da seleção de Samoa, Lionel Erika Fatupaito, sofreu uma parada cardíaca na Vila Olímpica e morreu na madrugada de ontem. Ele foi atendido, mas não resistiu.

Hugo Calderano em ação

Candidatíssimo a brindar o Brasil com a inédita medalha de ouro no tênis de mesa, o número 6 do mundo Hugo Calderano inicia a campanha pelo pódio, hoje, às 16h, contra o cubano Andy Pereira (57).

Deu onda no Taiti

Os brasileiros Gabriel Medina e João Chianca estão nas oitavas de final no surfe. Filipe Toledo ficou em segundo lugar na primeira bateria e disputará, hoje, a repescagem no Taiti, a 15.000km de Paris.



NATAÇÃO

Guilherme Costa quebra recorde sul-americano, mas se decepciona com quinto lugar na final dos 400m livre

As lágrimas de cachorrão

JOÃO VÍTOR MARQUES
Enviado especial

Paris — O choro inconsolável dá mostras do que significava a prova dos 400m livre da natação para Guilherme Costa. Maior nome da modalidade no Brasil, o "Cachorrão", como é conhecido, não se contentou em bater o recorde das Américas com a impressionante marca de 3m42s76. Ele queria mais. Ou melhor, menos. Um piscar de olhos, precisamente 26 centésimos de segundos, tiraram-lhe a tão sonhada medalha em Paris 2024 ontem.

Guilherme Costa é o grande expoente da natação brasileira atual. Multicampeão do Pan-Americano e medalhista mundial, o carioca de 28 anos sabia que a maior chance de medalha que tinha nos Jogos Olímpicos era esta. Os 400m livre, sua especialidade. Após um começo titubeante,

ele se recuperou e conseguiu reduzir a desvantagem em relação aos concorrentes, mas não saiu do quinto lugar.

"Eu fiz tudo o que eu podia. Eu acertei 350 metros, mas nos últimos 50 faltou. Sempre foi o meu ponto forte (os últimos 50 metros), mas não aconteceu. Quando eu virei os últimos 50, eu tinha certeza que a medalha sairia e que eu ia fazer igual eu sempre faço", lamentou, com a voz embargada, na zona mista do ginásio.

Quis o destino, cruel, que o medalhista de ouro na prova, o alemão Lukas Maertens, estivesse ao lado de Guilherme. Foi ele que, da raia quatro, tentou — em vão — consolá-lo ao fim da prova. Aos prantos, Cachorrão viu as lágrimas se misturarem à água da piscina da Arena Le Défense e não as conteve nas primeiras entrevistas após a disputa. O momento foi flagrado pelo

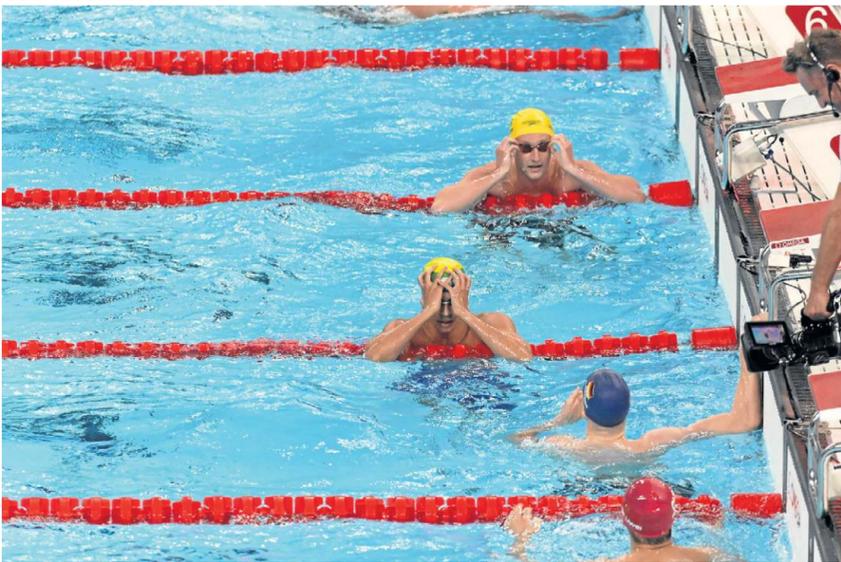
fotojornalista Leandro Couri, do Grupo Diários Associados.

"Eu não sei o que aconteceu nos últimos 50, tenho que ver com o meu técnico, mas tenho certeza de que fiz tudo o que eu podia. Só não aconteceu. O que passa na cabeça é que fiz tudo o que eu podia para vencer a prova ou para pelo menos conseguir uma medalha. Não aconteceu. Não esperava isso. Como eu falei, fiz tudo no ciclo para a medalha", completou.

A maior chance de medalha para Guilherme Costa em Paris 2024 era mesmo a prova de ontem. Ele ainda disputará os 200m livre, hoje, os 800m livre, amanhã, e a maratona aquática, no Rio Sena, em 9 de agosto.

Minutos após o choro de Guilherme, outra brasileira entrou em ação na piscina. A também carioca Maria Fernanda Costa terminou em sétimo lugar na disputa dos 400m livre feminino.

Leandro Couri/ Estado de Minas



Desolado, o brasileiro leva as mãos ao rosto e chora: quinto lugar na especialidade dele em Paris: 400m Livre

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Lautaro Díaz comemora o segundo gol celeste contra o Botafogo

BRASILEIRÃO

Cruzeiro para o líder

Os visitantes causaram estragos contra a turma de cima da classificação na abertura do segundo turno do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Cruzeiro derrotou o líder Botafogo por 3 x 0 no estádio Nilton Santos, no Rio. Barreal, Lautaro Díaz e William decretaram o placar.

Com o resultado, o time alvinegro arrisca perder o pri-

meiro lugar para o Flamengo. O rival receberá o Atlético-GO, às 16h, no Maracanã, com a chance de igualar os 40 pontos do Glorioso e ultrapassá-lo nos critérios de desempate.

Em São Paulo, o Vitória surpreendeu o terceiro colocado Palmeiras ao derrotar o dono da casa por 2 x 0 no Allianz Parque. O time alviverde estaciona nos 36 pontos.

20ª rodada

Ontem		
Palmeiras	0 x 2	Vitória
Juventude	1 x 2	Criciúma
Bahia	1 x 1	Internacional
Botafogo	0 x 3	Cruzeiro
Fortaleza	1 x 0	São Paulo

Hoje		
11h Red Bull Bragantino	x	Fluminense
16h Flamengo	x	Atlético-GO
19h Grêmio	x	Vasco
19h Atlético-MG	x	Corinthians
19h Cuiabá	x	Atlético-GO

Destaque do dia



Javier Soriano/AFIP

Mercado

O atacante brasileiro Endrick, 18, foi apresentado ontem pelo Real Madrid para a temporada de 2024/25.

VIBRAR

16 AGO

SEXTA

VANESSA
DA MATA

GARANTA SEUS
INGRESSOS!

PARQUE DA CIDADE 2024

CINEMA

Denúncia equilibrada

Via sacra, de João Campos, é o único filme de Brasília selecionado para o Festival de Cinema de Gramado

» RICARDO DAEHN

Com intenso comprometimento, o ator e cineasta brasileiro João Campos, que, num primeiro momento, já foi jornalista, segue colado ao cotidiano, como indica o mais novo curta dele, *Via sacra*. “Todo o trabalho que tento fazer está ligado à nossa realidade. No Brasil, na cidade e no mundo. Não me imagino desprendido, historicamente, nos terrenos social, cultural e político”, conta o artista, em entrevista ao **Correio**. Na persistência de coletivizar a experiência de criar para o cinema e de socializar conteúdos a serem debatidos, João emplacou o curta *Via sacra* na seleção do Festival de Gramado, organizado para agosto. “Representar o cinema

do DF me deixa muito feliz. Cada filme que vai para outros Estados atrai os olhares para a gente, enquanto classe”, diz.

Representar a diversidade e mapear caminhos construtivos está na meta de *Via sacra*, que debate a violência policial e o racismo. “O filme é sobre a agonia de uma espera decorrente de comunicado urgente. Uma personagem negra, pela tevê, observa um relato de sensacionalismo que trata de preconceito. Nisso, ela se deslocará, de ônibus, num grande plano-sequência, sem corte algum de imagem. Foram quase 13 minutos, com inclusão de 40 figurantes. A Gleide Firmino (atriz que protagoniza) é um furacão, uma atriz muito potente”, observa o ator, popular em novelas como *A lei do amor* (2017) e *Cara e coragem* (2022).

Lukambila/Divulgação



João Campos:
“Brasília é onde está minha casa, minha família”

Gleide Firmino:
“Furacão em cena”



Finalizado em março, *Via sacra* teve dois dias de ensaios, em setembro de 2023, e, para as filmagens, num fim de semana, o Detran fechou parte da L2 Norte. Noutra frente de esforços para o audiovisual, João Campos viu a produção da série *Caraveli 114* (Canal Brasil) recuperar uma carcaça de aeronave setentista, no interior do Paraná, já que 90% das cenas da série de William Biagioli são ancoradas na claustrofobia e na ação dos que preferiram “não se calar”.

“A série vem para levantar questões. A resistência armada à ditadura militar foi um ponto extremo da luta pela democracia. Foi o terror contra o terror. Pessoas desaperçadas e torturadas se viam em uma guerra absolutamente covarde. Reconheço o valor de atitudes”, avalia João que, em cena, interpreta o guerrilheiro Claudio Galeno (primeiro marido de Dilma Rousseff) e mentor, em 1970, de arriscada ação da Vanguarda Armada Revolucionária Palmarensis (VAR — Palmarensis). Foi no começo da pandemia,

com a experiência do curta *Ele tem saudade* (selecionado para a Mostra Brasília do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro), que João deu corpo à investigação acerca de direção e roteiro. Aos 39 anos, 20 dos quais dedicados ao audiovisual, o taguatinguense (atual morador do Núcleo Rural Córrego do Jerivá), entretanto, reforça que “o lado ator segue como o carro de frente”. O entusiasmado lado de pai recente (com um filho de 5 meses) desponta, quando fala das personagens de *Três* (de Lila

Foster), que estará no Kinoforum — Mostra Internacional de Curtas de São Paulo. “No filme, estou no meu habitat natural, de ator (risos). Com a atriz Gabriela Correa, tratamos de um núcleo familiar, de maternidade, com delicadeza, sutileza e intimidade”, avalia. No teatro, seis anos de encenação da peça *O encerramento do amor seguem correntes*. O futuro desafio? O projeto da longa *Divino*, com premiado tratamento cercado a Folia do Divino, no interior goiano.

CRUZADAS

Caixas de shows de Adorno corporal em que são utilizadas palavras ou frases	ilusionismo (?) Johnson, ator carioca		Lema de campanhas de segurança no trânsito	Utensílio para abrir garrafas de vinho (pl.)
Argila cozida usada em cerâmica			Cintura (de calças)	Tony Blair, ex-premier britânico
				Do (?) da velha: muito antigo (pop.)
(?) Rossi, evangelizador católico			Naquele lugar	Boris Casoy, jornalista paulistano
As mãos dos amigos (bras.)	Ente (?) Maior, constelação boreal		Moeda do Camboja	Achar engraçado
		(?) Fundo, região do DF		Registros de reuniões
(?) -olhado: energia negativa		Vestíbulo		
Constituinte do ninho de aves				Fruta vermelha de caldas de sorvetes
Distintivo do xerife dos EUA				Expressão de alegria
Riviera (?) , região turística do México			Operação de adição	Interjeição de surpresa
Esporte (abrev.)	Parte cara da tainha		Quero muito bem a	
	A (?) : verticalmente		(?) -graduação: curso	
		O número como o 7	Pequeno roedor	
Aquele que cobra a dívida		Cidade alemã		Variedade de camarão
Salada (?) : é chamada de "Olivier" na terra de Putin			"Foco" do glandula (fut.)	
Instituto militar		(?) de Mileto, matemático grego		Agente refrigerador do motor do fusca
Os vocábulos opostos aos tônicos			Oferenda feita a um Orixá (Rel.)	
			Divindade única dos islâmicos	

BANCO 4/mãia — riel. 5/essen — tales. 6/ríacho. 7/estrela. 9/terracota. 34

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

SOB O SÓCIO

T A B U L E I R O
S E R I E M A A I R
C O L A G E M T
N S N O S C A
I P O S T M A N
C A B O S R E N D A
D O I S D A U D
Q U A L I D A D E
U R I F A O P E
V I P M U S A A
M O R A S R O B E
I R A O A R L
C E R T A T O C H A
S O M A L I A N A S

COQUEL

Passatempos para toda a família!

Disponível em bancas de todo o Brasil!

COQUEL

SUDOKU DE ONTEM

4	7	5	2	9	3	1	8	6
9	8	1	7	6	4	3	5	2
6	5	3	4	7	8	2	1	9
7	1	4	9	2	5	8	6	3
8	2	9	1	3	6	4	7	5
2	9	6	8	1	7	5	3	4
5	3	8	6	4	9	7	2	1

FALA, ZÉ
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!
"Depois de questionar urnas, só falta o Maduro roubar joias e preparar minuta de golpe"

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O BARÃO DE COUBERTIN DE BOTECO

"Entrei na onda fitness, comprei marmitas nutri e estou comendo duas de cada vez, para emagrecer mais rápido"

Olimpiada, a gente seria ouro"

"Fãs de Trump estão colocando curativo nas duas orelhas para não ouvir o que ele fala"

"Se tivesse a modalidade 'golpe de celular' na

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

E a Kamala Harris heim? Vai aumentar o preço da carne no Brasil?

VIVA MILLÔR FERNANDES
'O cara só é sinceramente ateu quando está muito bem de saúde.'

POEMINHA

Sua vida é sua vida
Não deixe que ela seja esmagada na fria submissão.
Esteja atento.
Existem outros caminhos.
Charles Bukowski

Um abração!!! Desses de medalha de ouro!!!!

SUDOKU

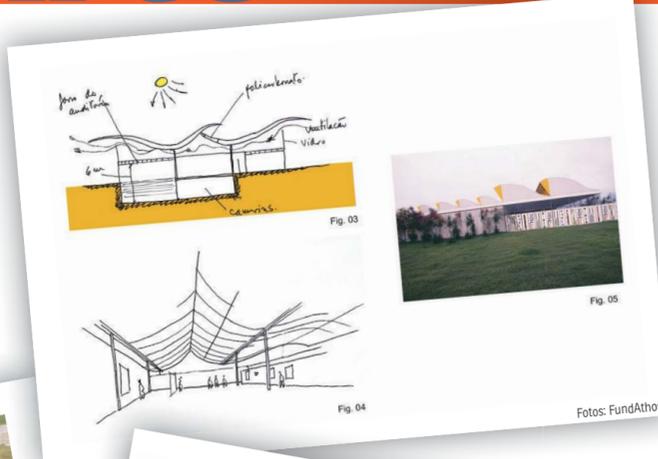
	7	2	1	6				
3				7	2		1	
	5					4		
					3	8		
5			8	9			7	
	4			2				
								3
4					8			
	2		4	1				5

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte



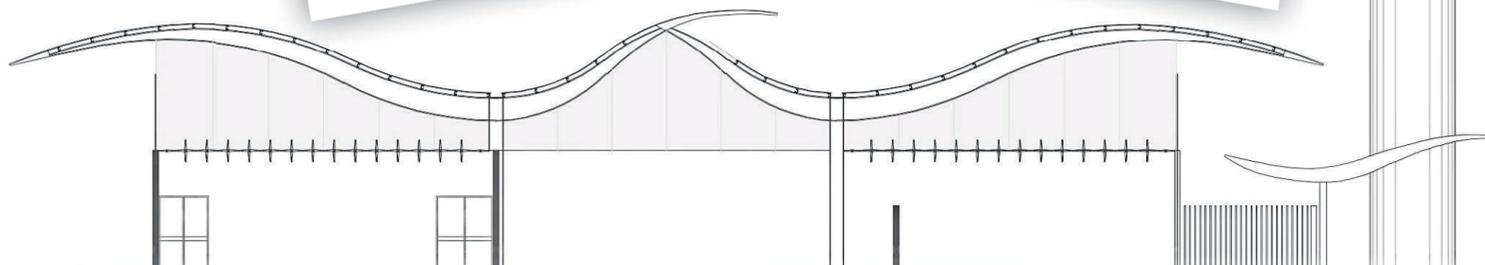
Fundação Athos Bulcão
Instituto Brasileiro de Tecnologia do Habitat
Arquiteto: João Filgueiras Lima - Lelé



Fotos: FundAthos



Projeto de João Filgueiras Lima, o Lelé, para a sede da Fundação Athos Bulcão



PROJETO ATHOS

SE SAIR DO PAPEL, SEDE DA FUNDATHOS VAI PERMITIR VOLTA DE PROJETOS DE TEATRO E A CRIAÇÃO DE UM MUSEU PARA ATHOS BULÇÃO

» NAHIMA MACIEL

Depois da audiência que aprovou, por unanimidade, a concessão do terreno no Eixo Cultural Ibero-Americano para a construção da sede da Fundação Athos Bulcão (FundAthos), no dia 12 de julho, o caminho agora é elaborar uma minuta que dará origem a um projeto de lei que autoriza a cessão da área. O Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, Claudio Abrantes, deu prazo de 15 dias, que se esgotou ontem, para que o documento fosse elaborado. Somente após a tramitação e aprovação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) é que a concessão deve ocorrer. Quando o terreno estiver liberado, começam os trabalhos para conseguir os recursos necessários à construção da sede.

O arquiteto Haroldo Pinheiro, responsável pelo detalhamento do projeto, garante que o processo de tirar o prédio do papel deve ser relativamente rápido. "É um sistema construtivo bastante econômico e que permite uma construção rápida. Se a coisa seguir bem e conseguirmos os recursos, é uma obra que pode ser feita rapidamente", avisa. Pinheiro trabalhou com João Filgueiras Lima, conhecido como Lelé e autor do projeto, na idealização da planta. Em seis meses, ele garante, é possível tirar o prédio do papel, mas antes disso será necessário fazer o detalhamento. Um estudo realizado no ano passado apresentou uma estimativa de custo de cerca de R\$ 8 milhões. "É uma estimativa, porque o valor real, como em qualquer construção, só depois que estivermos com o projeto pronto, detalhado,

com cálculo estrutural", avisa Pinheiro.

Segundo o arquiteto, a ideia concebida por Lelé é de uma construção simples, que ocupa 70% dos 35m² do terreno. "Os prédios dele são muito bonitos, elegantes e espartanos, não usam materiais caros", avisa. João Filgueiras Lima conhecia bem a região na qual a FundAthos deve ser assentada. Foi ele quem detalhou a marquise e o prédio que hoje abriga a galeria do complexo, projetado por Oscar Niemeyer. No memorial com a descrição do projeto da FundAthos, uma cobertura ondulada se eleva na parte central do edifício, formando uma grande claraboia protegida por policarbonato que ilumina o salão de exposições. "O prédio tem um sistema de iluminação e ventilação naturais que o Lelé testou no Sarah do Rio de Janeiro, com um teto basculante que pode ser fechado ou deixar aberto para iluminação e ventilação direta", explica Pinheiro, ao lembrar que Lelé é o autor de uma série de projetos da Rede Sarah em cidades como a capital fluminense, Salvador e Brasília.

Um auditório com 100 lugares e possibilidade de ventilação e luz natural está previsto, assim como duas salas de exposições. Em uma delas, explica Valéria Cabral, secretária executiva da instituição, ficará um museu dedicado a Athos Bulcão, com algumas das cerca de 700 obras do artista que fazem parte da coleção. "Vamos acomodar melhor o acervo", espera Valéria. O auditório e a sala museu da nova sede são duas expectativas de Valéria para retomar alguns projetos da FundAthos. Uma das intenções é voltar a realizar o Teatro na Escola, que teve 12 edições e precisou

ser encerrado em 2012, por falta de espaço na instituição. O projeto reunia professores e alunos de escolas públicas com diretores de teatro de Brasília para montarem peças de autores brasileiros e apresentarem na própria fundação.

Uma segunda sala de exposições, também prevista no prédio de Lelé, será dedicada à produção de artistas contemporâneos. "A ideia é que os artistas se candidatem e mandem os projetos. Hoje, na nossa galeria, a gente expõe os artistas sem custo. Eles arcam com a montagem e a gente oferece o espaço. Com um espaço melhor dimensionado, a gente vai poder fazer uma convocação por edital, para que a gente possa fazer uma curadoria e selecionar uns quatro ou cinco. Penso em artistas contemporâneos, que tenham alguma coisa a ver com Athos, mas não necessariamente", avisa Valéria. No espaço multiuso, a ideia é continuar a oferecer as oficinas destinadas às crianças do 5º ano do Ensino Fundamental, uma das poucas atividades que a FundAthos consegue manter no espaço alugado na 510 Sul. "Também queremos receber o público e pessoas com mais de 60 anos para oficinas gratuitas, além de continuar com os lançamentos de livros e nossas palestras sobre patrimônio", diz Valéria. "A sede seria um espaço mais adequado e um lugar mais acessível para o público em geral."

Além do auditório, o projeto de Lelé tem um café idealizado para funcionar de modo independente da instalação da Fundação e um almoxarifado para a guarda de acervo. A lojinha na qual é possível comprar serigrafias, azulejos e outros produtos com reproduções das obras de Athos também está prevista.

» Memória

João Filgueiras Lima fez o projeto da sede da FundAthos em 2010, a pedido de Valéria Cabral. Familiarizado com a obra de Athos Bulcão, que aparece em vários de seus prédios, Lelé pensou em um edifício que também dialogasse com a produção do artista. "É um projeto muito contemporâneo em termos de sustentabilidade, ambientação e sistema construtivo", garante Haroldo Pinheiro. "É um sistema construtivo que fizemos em vários edifícios, principalmente na expansão da rede Sarah, que fizemos juntos, em Salvador, Fortaleza e Belo Horizonte. É um sistema industrializado misto, com uma superestrutura metálica e bastante leve, com peças curvas. E uma parte pré-fabricada em argamassa armada, concreto leve." Lelé morreu em 2014, mas antes, logo que idealizou a sede, enquanto trabalhava na construção do Memorial Darcy Ribeiro, na Universidade de Brasília (UnB), avisou Valéria: "Ele me ligou e me disse 'se você conseguir o terreno, eu aproveito que estou com meu canteiro de obras montado e a gente constrói a fundação'. Mas não tínhamos o terreno." A pedra fundamental da sede foi lançada em 2º julho de 2009, pelo então vice-governador Paulo Octávio, que deixaria o cargo no ano seguinte, após um escândalo de corrupção.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sargeon



@gurulino

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 28 de julho de 2024 Ano 17. Número 1000

TV+
Os 25 anos de Bob Esponja pela voz de Welder Rodrigues

CASA
Mais que funcional, a porta pode ser um elemento decorativo

O mundo mágico da criança

Juntas somos fortes!

Hoje, celebramos a nossa edição de número mil. São mil domingos chegando até a casa dos nossos leitores, e quase 20 anos de história, que se confunde com a trajetória da própria cidade

Revista do CORREIO
CORREIO BRAZILIENSE, domingo, 20 de abril de 2020, ano 1, número 61
O AMOR NA ERA DIGITAL
Orkut, messenger, fotologs, webcams, celulares... A revolução tecnológica mudou radicalmente os relacionamentos nos últimos 15 anos. O que fazer para se adaptar e não cair nas armadilhas



Do editor

A Revista de hoje está pra lá de especial. Afinal, não é todo dia que celebramos mil edições consecutivas. São quase 20 anos entrando todos os domingos na casa de vocês, leitores. Nessa data tão especial, nós, que fazemos este caderno com tanto carinho e dedicação, compartilhamos um pouco dos bastidores do nosso trabalho, mostramos como a Revista foi pensada e a sua evolução ao longo de todos esses anos. E o mais importante: queremos agradecer o apoio de vocês. Nesta edição, falamos ainda sobre os sinais que os pets dão quando estão sentindo dor, damos dicas para usar os elásticos de forma eficiente nos treinos e ressaltamos a importância das portas na decoração.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A**

Catharine Hill/Divulgação



04 Beleza
Amanhã é o Dia do Batom,
a make mais popular e democrática
do mundo.



Milenevino Júnior/CB/D.A Press

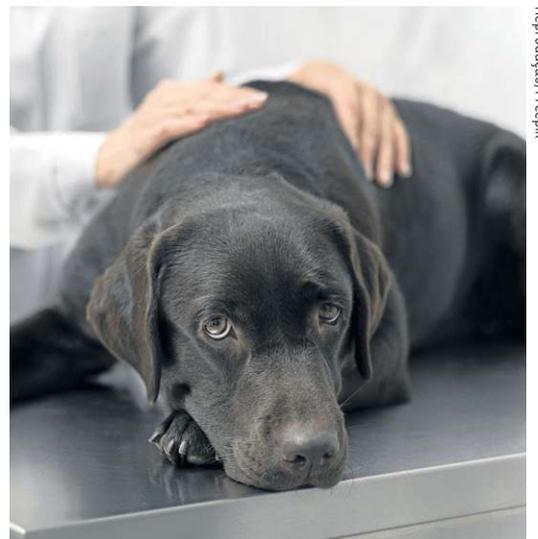
06 Moda
Relembre alguns dos editoriais
de moda que a Revista fez ao
longo das mil edições.

14 Fitness & Nutrição
Versáteis e funcionais, os elásticos,
quando usados de forma correta,
são importantes aliados dos treinos.

No www.correiobrasiliense.com.br

16 Saúde
Silencioso e agressivo, o câncer
de rins precisa ser diagnosticado
precoceamente para aumentar
as chances de cura.

20 Casa
Mais que a simples função de
ligar ambientes, as portas podem
funcionar como uma importante
peça decorativa.



Reprodução/FreePik

22 Bichos
Eles não falam, mas dão sinais.
Saiba reconhecer quando o seu
pet está com dor.

24 TV+
Um bate-papo com Welder Rodrigues,
o dublador de Bob Esponja desde
sua criação, há 25 anos.

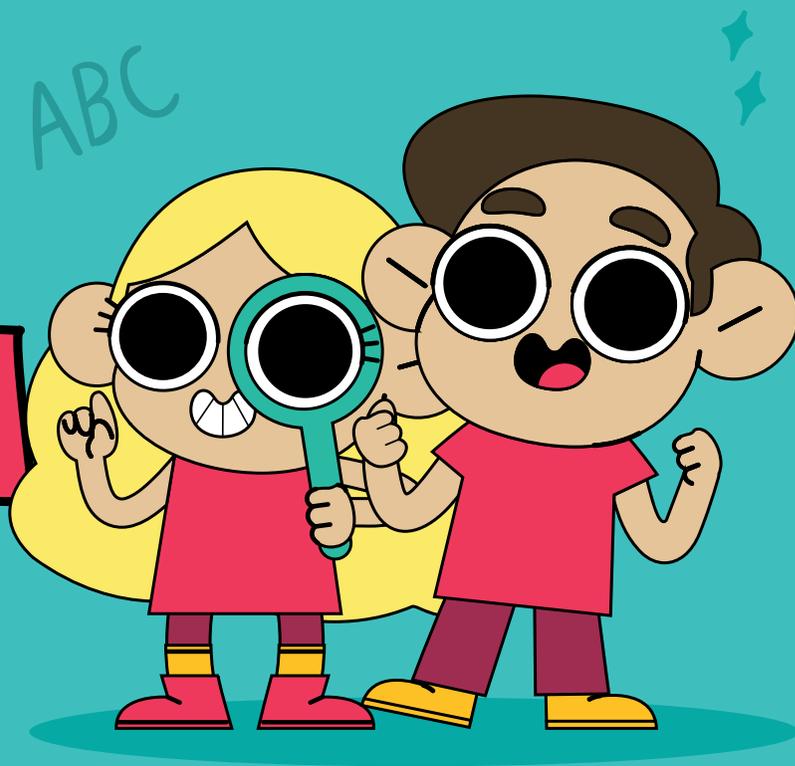
28 Cidade nossa
O jornalista Orlando Pontes lembra
os perrengues que os moradores
do Entorno passam no ônibus.

30 Crônica da Revista
A genialidade de Adélia Prado é
motivo de admiração para
Maria Paula.

ESCOLHA A $\times + - = \%$

ESCOLA DO

$+ - \times$ **SEU FILHO** **2024**



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou leia o QR Code

PATROCÍNIO



LEONARDO DAVINCI



REALIZAÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



APOIO



Beleza

Amanhã, 29 de julho, é comemorado o Dia do Batom. Confira alguns detalhes sobre o item de maquiagem mais famoso do mundo

POR AILIM CABRAL

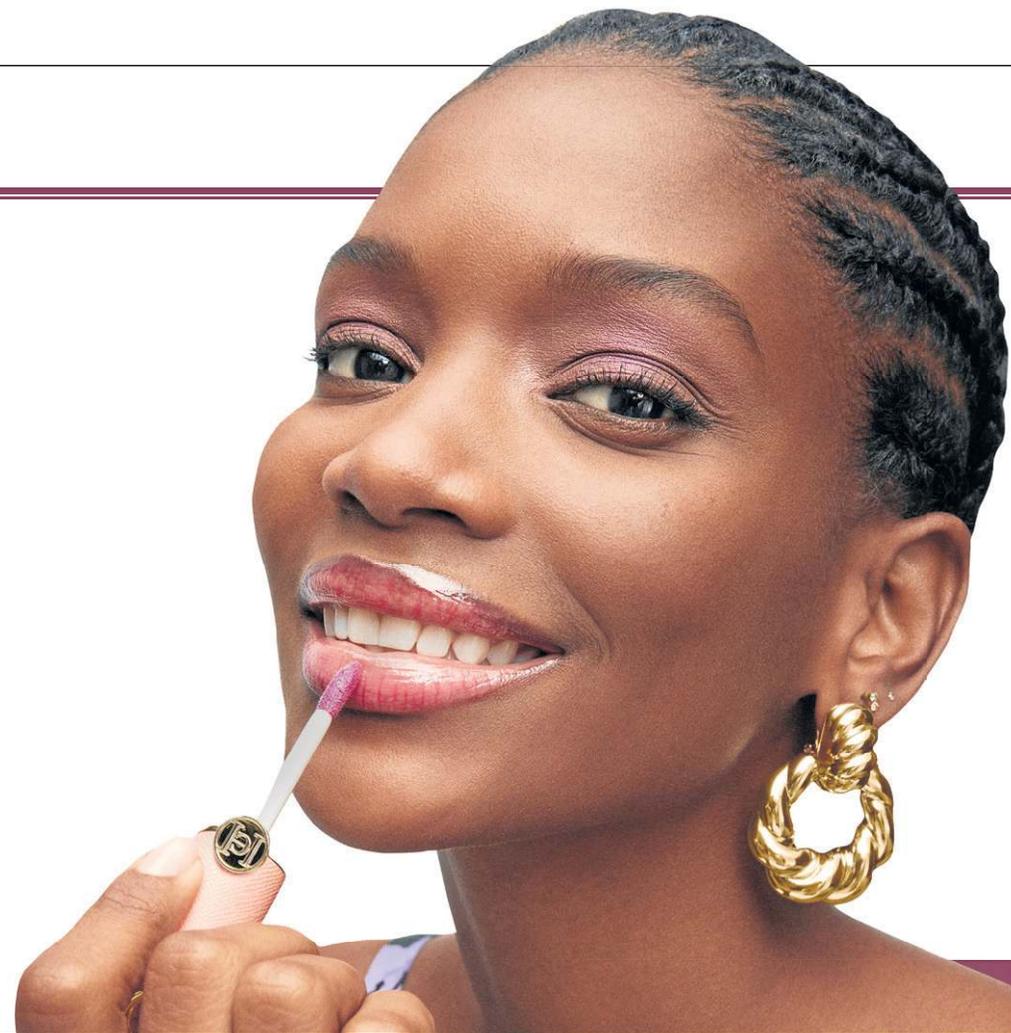
Chegou um dos dias preferidos das viciadas em make! Amanhã, 29 de julho, é comemorado o Dia do Batom, um dos itens de maquiagem mais antigos e democráticos.

Com registros que mostram que mulheres coloriam os lábios com corantes naturais desde o Antigo Egito, o batom é hoje o item de maquiagem mais usado e vendido do mundo. Em 2024, por exemplo, de acordo com site Market Data Forecast, o mercado mundial de batons foi avaliado em US\$ 10,46 bilhões, o equivalente a cerca de R\$ 58 bilhões.

Em alguns momentos na história, o uso de batom era rechaçado e destinado somente às mulheres consideradas vulgares. Também foi sinônimo de luta feminina por independência. Com uma trajetória de sucesso que dura alguns milênios, nada mais justo do que ter uma data dedicada a ele. E como hoje o batom não é exclusividade feminina, vemos cada vez mais pessoas usando e ousando com os lábios coloridos, nada melhor do que uma seleção cheia de variedade para que você escolha o seu preferido.

Outra grande vantagem da data são as campanhas e promoções especiais que as marcas criam para homenagear e, claro, vender, os seus produtos mais populares. Confira as novidades e os precinhos especiais!

CELEBRANDO COM LÁBIOS COLORIDOS



Carolina Herrera/Divulgação



Herrera Beauty Good Girl Gloss, de Carolina Herrera (R\$ 235)



Amulips, da Eudora (R\$ 20 case e R\$ 39,90 cada refil)



Balms Granado (R\$ 40,00 cada)



Batom Gel Lip Stain, da Natura Una (R\$ 56,90)



Lady Bold Cream Lipstick Committed, da Too Faced (R\$ 209)

Batom Extremo Conforto Matte Natura Una (R\$ 49,90)



Bauny Batom Líquido Luminous (R\$ 35,90 cada)

Batom Líquido Vermelho Vermelho Instamatte, da Quem Disse, Berenice? (R\$ 45,90)



Batom Matte MACximal Ruby Woo, da MAC (R\$ 139)



Batom Semimatte NA BOCA, da Catharine Hill (R\$ 51,48)



Batom Hidratante Cremesheen MAC 40 Shanghai Spice, da MAC (R\$ 129)



Batom Cocoa Bold Chocolate Lava, da Too Faced (R\$ 209)



Batom Líquido Ultra Velvet, da Contém1g (R\$ 59,90)

TIPOS DE BATOM E OUTRAS VARIAÇÕES

- **Batom cremoso:** o mais clássico e usado, é um dos mais fáceis de aplicar. Tem um alto fator hidratante, textura cremosa e duração e cobertura média. A aparência que ele deixa na boca tem um leve brilho.
- **Batom matte:** um dos queridinhos dos aficionados por make. Muito pigmentado, costuma ter uma longa duração, precisando de poucos retoques. Muitos deles têm componentes que garantem também a alta fixação, resistindo até mesmo aos beijos. É um produto mais seco e pode ser mais difícil de passar, tem um acabamento opaco e aveludado.
- **Batom acetinado:** pode ser considerado um meio-termo entre o matte e o cremoso. Ele não é tão fosco quanto o matte, mas é mais seco que um batom cremoso. Tem uma aparência discreta, com um brilho suave e um pouco transparente.
- **Batom cintilante:** sucesso nos anos 1990, tem acabamento brilhoso cintilante e pode ser metalizado ou perolado. É uma opção para quem gosta de ousar mais nos lábios. Tem cobertura e duração médias.
- **Batom vinil:** é o exato oposto do matte e o auge do brilho. Além de ser muito brilhante, tem a cor bem intensa. De alta cobertura, tem duração variável, a depender de como o efeito vinil foi criado.
- **Gloss ou brilho labial:** normalmente tem uma textura mais cremosa e até mesmo grudenta, tem efeito de brilho e pode ser colorido ou transparente. Pode ter partículas de glitter, que deixam o look mais glamoroso.
- **Lip tint:** passeando pelas categorias, é um produto que adiciona uma cor suave — e duradoura — aos lábios. Normalmente tem cores mais próximas à de uma boca coradinha, tendo variações avermelhadas, alaranjadas e até algumas que puxam para um vermelho-cereja ou roxo. Pode ser um hidratante labial com fixação de cor e cintilância ou matte e opaco.
- **Hidratante labial:** vem em todas as texturas e formatos, pode ser incolor, de cor intensa ou suave. O objetivo principal é proteger os lábios.

Em uma viagem pelo tempo, atravessamos a história da moda pelas edições. Gisele Bündchen foi a responsável pela primeira matéria de capa da *Revista do Correio*

POR EDUARDO FERNANDES

Acompanhar tendências através do tempo sempre foi uma realidade presente na rotina da *Revista*. Escrever sobre temas em alta, sobretudo no universo fashionista, é uma busca diária para aqueles que carregam a responsabilidade de informar o leitor. Em maio de 2005, na edição de número 1, a editoria de moda não existia, já que o novo produto estava sendo, ainda, elaborado. No entanto, logo de cara, a matéria mais importante não estava distante desse mundo. Isso porque uma entrevista com a modelo Gisele Bündchen deu rosto para a primeira de muitas capas ao longo desses anos.

À época, Gisele tinha apenas 24 anos e ainda era namorada do ator Leonardo DiCaprio. O *Correio* conseguiu entrevistá-la em São Paulo, quando ela gravava um comercial para produtos de beleza. O texto escrito por Graziela Urquiza Mendes contou detalhes sobre os primeiros passos da supermodelo até as passarelas. O cachê, naquele ano, era o maior na história da moda. O mundo de Gisele, que dava título à matéria, revelava os planos e sonhos da maior estrela brasileira em 2005.

A busca pela maternidade, o desejo matrimonial e a vontade de construir um império. Tudo isso, olhando para trás, foi muito bem conquistado. Mãe de dois filhos, foi casada com o jogador de futebol americano Tom Brady, de 2009 a 2022. Ainda que estivesse só no início da carreira, Gisele era referência para muitas modelos que estavam se encontrando nas passarelas. "Sinto-me lisonjeada. Acho que, quando a modelo está começando, ela não sabe muito bem como fazer as coisas. Isso é normal. Por isso é bom ter alguém para se inspirar", disse.

Edição 100

Traçando a linha cronológica da *Revista*, depois da honra de entrevistar Gisele Bündchen, a edição de número 100 foi escrita por Daniela Hass. Dessa vez, a editoria de moda já fazia parte da grade semanal do *Correio*. A matéria falava sobre o inverno e a alta dos cintos, que realçavam a cintura e faziam parte de diversos looks.

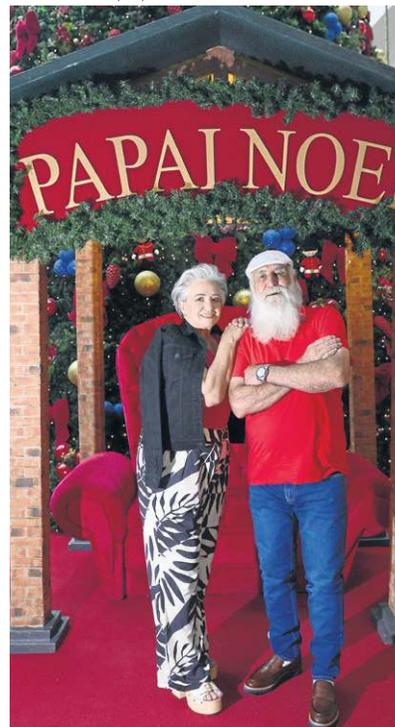
Se é tendência, está na Revista



Editorial do aniversário de 62 anos de Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Editorial de Natal da Revista uniu casais veteranos e jovens

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



O espírito de brasilidade inspirou um dos editoriais de fim de ano

Naquela época, os cintos eram tidos como os acessórios da vez, que estavam chegando para fazer parte do visual com as calças de cintura baixa, outra peça que era febre, segundo a edição publicada em abril de 2007. De acordo com a reportagem, o item era fundamental para as mulheres que buscavam um toque mais especial na própria estética, sobretudo quando usado com roupas largas, já que o frio era uma realidade naquele momento.

Histórias se misturam

E se o assunto é moda, a *Revista* sabe bem como compor vários looks em prol de uma data. Por aqui, vários editoriais ao longo de todos esses anos fizeram parte de várias celebrações. Há quem diga que as múltiplas edições se misturam com a história da capital do país. Afinal, as vidas contadas e as emoções sentidas também foram ilustradas por meio das roupas escolhidas.

Os 62 anos da cidade, por exemplo, foram homenageados em um editorial que contou com nomes e marcas nascidos no quadrado. O céu mais bonito do país, a arquitetura que faz inveja a qualquer lugar e os pontos que fazem todos os turistas se apaixonarem. No fundo de cada foto, o Museu da República e a Biblioteca Nacional.

Produzido pela então estagiária Caroline Marcusse e pela repórter Giovanna Fischborn, o editorial teve o Distrito Federal como fonte de inspiração, provando que, mais que escrever e criar, a *Revista* também é fundamental na disseminação de novas marcas e nomes voltados ao mundo da moda.

Revista no esporte

O auge do esporte, todo mundo sabe qual é: Copa do Mundo. Em 2022, ano em que a polarização política alcançava vários indivíduos ao redor do Brasil, o maior torneio mundial de seleções acontecia. Em meio aos debates ideológicos, o orgulho em reutilizar a camisa da Seleção Brasileira voltou.

Mais que isso, a crença de que dias melhores estavam por vir. O hexa não veio, mas o privilégio em ressaltar a estética do país renasceu. Bar, chinelo no pé, mesas de plástico e sorriso no rosto. Elementos que foram contados pela *Revista* em um editorial para lá de bonito.

Rock, bebê!

Sim, a *Revista* também faz parte da música de Brasília. Em 2023, ao lado do Capital Moto Week, maior festival de motos e rock da América Latina,



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Editorial de moda com o tema voltado para o Capital Moto Week



Reprodução/Instagram (gisele)

Gisele Bündchen deu rosto para a primeira capa da *Revista do Correio*



Reprodução/Pinterest

O cinto e suas diversas formas de uso foram temas do editorial de número 100

uma produção punk e despojada nasceu. Muito couro, bracelete e a liberdade de usar as roupas da melhor maneira possível. Representando, o que para muitos, é um estilo de vida.

De cenário, vários motoqueiros e amigos reunidos em um só espaço. Esse estilo rock'n roll se dá, também, por um viés cultural presente em Brasília há mais de duas décadas. Por isso, a decisão de colocar em prática uma vertente que é tão importante e crucial na história musical da capital do país.

Velhinho Noel

Sair do tradicional e mostrar a realidade em sua essência sempre foi uma das bandeiras da *Revista do Correio*. Ir a fundo em cada detalhe e descobrir, por menor que seja, o que compõe as excêntricidades de cada pessoa. Em dezembro, todo mundo sabe, época de Natal e família reunida.

Aquela roupa tradicional focada no vermelho, com o gorro na cabeça, dá para ver de longe. Ainda assim, o editorial proposto pela *Revista* tinha uma ideia um tanto quanto diferente. Mostrar esse símbolo natalino por outra ótica. Com isso, um editorial de moda para o bom velhinho surgiu em dezembro de 2022, focado no jeans e na simplicidade de quem faz muita gente feliz nos finais de ano.

O presente da Revista

Mais de 19 anos depois, não foi só a moda que mudou. O mundo e a vida como conhecemos também. A influência da internet e da tecnologia sobre o fashionismo, a pandemia, que apareceu no início de 2020. Para Luiza Rodrigues, especialista em moda, esses fatores, certamente, tiveram um grande impacto na indústria. Este ano, por exemplo, as tendências estão diferentes de períodos anteriores.

“Em 2024, teremos a volta do maximalismo na moda. Na pandemia, vivemos uma limpeza, que é essa mistura de cores, texturas, brilhos, estampas, tudo muito brilhante. Muitos se diferenciaram da massa. 2023 foi o ano do quite luxury, só peças contemporâneas, neutras, básicas e elegantes. Mas a moda mudou de novo, e teremos looks com mais personalidade e criatividade. Vermelho, que é ponto focal, não passa batido em lugar nenhum e, ainda, manda a mensagem de energia, desejo, paixão. Vai ser a cor de 2024”, detalha a especialista.

Apesar do que existiu antes e do que vai surgir depois, há uma certeza: a *Revista* estará presente em cada fase. Porque, até aqui, ela se fez presente, ilustrando e contando a importância de cada ciclo e tendência.



A milésima de muitas!

Temos o privilégio de apresentar aos nossos leitores a edição número mil da Revista do Correio. Nas próximas páginas, você conhecerá um pouco da nossa história

POR AILIM CABRAL

Este é um dia especial para a Revista e para todos nós que trabalhamos para que este caderno chegue até vocês toda semana. Hoje, publicamos e celebramos a nossa edição de número mil, são mil domingos chegando até a casa dos nossos leitores para acompanhá-los no dia de descanso, seja pelo jornal impresso, seja pelo site, e quase 20 anos de história.

É com muito orgulho e carinho que hoje invertemos a dinâmica. Em vez de contar as

histórias de vocês, vamos dividir um pouco da nossa e, claro, de quem trabalha e trabalhou por aqui, transformando a Revista no que ela é hoje.

Para começar, não há lugar melhor que o início. Em 2005, a então responsável pela editoria chamada Internacional, Graciela Urquiza, recebeu a tarefa de reformular o caderno dominical do **Correio Braziliense**, que era um conteúdo mais lúdico e literário, chamado *Revista D*.

Ela brinca que o conteúdo era muito conservador e até mesmo um pouco careta e, na hora de começar de novo, não teve dúvidas sobre qual deveria ser a identidade da nova revista. Conteúdos frescos, com ar de novidade e maté-

rias que pudessem ser apreciadas por todos que tivessem interesse nos diferentes temas abordados.

Assim nasceu a *Revista do Correio*. E para chegar causando e chamando atenção, a então editora conseguiu trazer para a capa da primeira edição a mulher número um do momento, símbolo do Brasil — naquela época e até hoje — Gisele Bündchen. “Foi a grande sensação tê-la na capa, com uma entrevista enorme! Puxou o público de uma maneira incrível, e foi a tradução ideal do que seria a Revista.”

Bichos, Casa e Arquitetura, Comportamento, Fitness & Nutrição são algumas das seções que estavam presentes desde o início e fazem parte do DNA da Revista, permanecendo ativas e fazendo sucesso até hoje. “Tenho muito orgulho em dizer que fui a primeira editora — e idealizadora — da Revista. A ideia era fazer algo leve, mas, ainda



assim, com muito conteúdo interessante e relevante, e acho que fomos bem-sucedidos nisso. Fico muito feliz de ter feito parte de um projeto com essa longevidade inacreditável”, completa.

Outra sacada de Graciela foi convidar a atriz Maria Paula para ser cronista. Segundo a jornalista, o discurso moderno da artista combinava com o conteúdo e, quando descobriu que ela era brasileira, não hesitou. A parceria deu certo e até hoje Maria Paula tem espaço cativo nas nossas páginas.

Como acontece com muitas pessoas que se envolvem com a *Revista*, trabalhando, lendo ou participando das matérias, Maria Paula conta sobre o impacto que a publicação teve em sua vida. “Sempre gostei de escrever, mas o convite para fazer as crônicas foi o que me transformou em uma escritora de verdade. Entrei no ritmo de escrever toda semana, tomei gosto e, quando vi, estava escrevendo e publicando livros. Tudo começou na *Revista*”, revela.

Desde a número um

Na *Revista* desde a primeira edição, a atriz e escritora afirma que a mudança em sua trajetória foi para melhor, que a aproximou mais de si mesma e do que gosta de fazer. E seus textos também a aproximam de Brasília e de seus moradores. Ela conta que se impressiona com a força que as crônicas têm na cidade e com a quantidade de pessoas que a aborda na rua para conversar sobre este ou aquele texto.

“Sinto muito orgulho de fazer parte desse projeto e penso nas sementes que estou plantando em diversas mentes de todo tipo de pessoas — mulheres, homens, jovens, adultos, idosos. É muito lindo.”

Outro motivo de orgulho para Maria Paula é a relevância dos temas que pode abordar, como sustentabilidade, mudança climática, tecnologia, pacifismo e saúde mental, entre muitos outros. Esta semana, ela falou sobre a

CORREIO BRAZILIENSE

Revista DO CORREIO

GISELE ESTÁ DE BEM COM A VIDA

A modelo número 1 do mundo marca a estréia da *Revista do Correio*. Em entrevista exclusiva, a gaúcha Gisele Bündchen fala sobre sua carreira, a família, o namoro com Leonardo DiCaprio e revela que ainda “não é hora de ter filhos”. Saiba também o que a top model pretende fazer com sua fortuna, estimada em US\$ 66 milhões, quando se aposentar. **CARLA PAGANESSA 11**

Tatiana de Souza



CRONISTA SEM PAPAS NA LÍNGUA

Maria Paula vai estar todo domingo com vocês. A apresentadora do *Casseta & Planeta* nasceu e cresceu em Brasília. “Estou carioca”, lembra. Na primeira crônica, mostrou sua vocação para o deboche ao fazer uma crítica ácida a Daniella Cicarelli, ex-mulher de Ronaldo. **PAGINA 33**



Primeira página do jornal anunciando a primeira edição da *Revista do Correio*, com destaque para Gisele e Maria Paula



Revista D, antes de se transformar na *Revista do Correio*, em 2005

escritora e poeta Adélia Prado, que venceu o Prêmio Camões 2024.

“E tem tudo a ver com a *Revista*, as pessoas a diminuem (Adélia Prado) porque ela escreve sobre coisas cotidianas, relacionamentos, espiritualidade, e, na verdade, isso é tão nobre que ela acabou de ganhar o mais importante prêmio literário da língua portuguesa”, completa.

A *Revista do Correio*, para muitas pessoas, é um produto feito para ser guardado. Matérias atemporais, que revelam a importância de cada assunto em determinado período. Para Flávia Duarte, 44 anos, esse pensamento não é dife-

rente. A jornalista participou da edição de número 1, além de ter passado cerca de 16 anos na Redação. “Eu era da equipe e fiquei por muito tempo. Nossa ideia era levar um material nobre aos leitores, todos os domingos”, detalha.

De estagiária a subeditora, fez de tudo um pouco. Saúde, moda, beleza e, claro, as preciosas matérias de capa. Na visão da jornalista, a *Revista* nasceu para ser algo mais pensado e elaborado, capaz de comover inúmeras pessoas com as histórias contadas semanalmente. Mais que isso, um produto feito para resistir à força do tempo, daqueles que são lidos em um consultório, escolas e outros lugares.

“Pessoalmente, faz parte da minha história profissional. Fui a primeira brasileira a ganhar um prêmio pela *Revista*, em uma série de reportagens sobre doenças raras. Para mim, foi uma forma de apresentar o meu nome e o nome do jornal. Viajei várias vezes pela *Revista*, sentávamos nas primeiras fileiras dos eventos. É uma história que se mistura com a de Brasília, acredito que não tivemos nada igual aqui”, afirma Flávia.

Tirar as pessoas do dia a dia, sobretudo pelo factual que os engole com o cotidiano visceral. A *Revista* veio ao mundo com o objetivo de ir mais além, com detalhes profundos, encontrados à base de muita pesquisa e dedicação. Matérias leves, que pudessem apresentar uma nova perspectiva de mundo. Da edição número 1 até a milésima, nada fugiu do esperado. Muito pelo contrário, emocionar e estimular mudanças de vida, tanto para Flávia como para qualquer um, é a chave do sucesso da *Revista*.

Desafio aceito de bom grado

Mesmo com as mulheres como principal público-alvo, desde o início, a ideia da *Revista* não era abordar apenas temas considerados femininos, mas tudo que pudesse ser de interesse de quem buscava um material informativo e leve, com conteúdo diverso.

E essa missão continuou com a segunda editora da *Revista*, Cristine Gentil, que assumiu o caderno ainda em 2005 e permaneceu no cargo até 2017. “Era um grande desafio, pois existia a preocupação de não falar só de mulher, mesmo que fôssemos voltadas para o público feminino. Sempre trouxemos uma diversidade muito grande de assuntos, tanto nas seções quanto nas matérias especiais.”

A mescla de assuntos atuais, tendências e as histórias de Brasília deu certo, e a *Revista* ganhou uma identidade própria, que a diferenciava, até hoje, de outros materiais semelhantes. Cristine ainda lembra de leitores que diziam que o caderno era a primeira coisa que liam aos domingos. Ela define o conteúdo como uma leitura leve e agradável, mas que, ao mesmo tempo, atualiza sobre assuntos que não aparecem normalmente no factual.

“Acho que isso continua valendo. É um conteúdo que impacta diretamente na vida das pessoas, que as pessoas conseguem encaixar no dia a dia delas imediatamente. Você encontra um novo exercício que quer experimentar, um lugar que quer visitar, lê sobre os sintomas de uma doença e reflete que pode ser o que você ou um parente tem. A *Revista* tem essa proximidade com a

vida das pessoas”, completa.

Cristine também se orgulha da atualidade e importância dos temas abordados pela *Revista*. Lendo edições antigas, encontra conteúdos que poderiam ter sido escritos hoje, com reflexões atemporais, e outras que conversam com o tempo que vivemos no passado e que podemos ver os resultados atualmente.

Com o mundo das redes sociais cada vez mais dominante, no qual as pessoas leem apenas títulos e manchetes e, algumas vezes, informam-se apenas por meio de vídeos curtos, ter um espaço para notícias aprofundadas se torna ainda mais importante. “É uma notícia duradoura, que conversa com o leitor. Você lê e fica com ela, guarda para ter referência”.

Apesar do desafio inicial, Cristine — que tinha experiência em *Cidades* e como editora da primeira página e assumiu um produto novo, diferente de tudo que tinha feito e no qual o jornal apostava muito — não poderia ter ficado mais satisfeita com o resultado. “Acho que a *Revista* foi, de longe, o trabalho que mais me proporcionou prazer em fazer como jornalista. Também foi o que mais me trouxe conhecimento, em diversas áreas e discussões importantes.”

Sempre abordando temas relevantes e de impacto imediato na sociedade, a *Revista* trouxe discussões sobre etarismo, maternidade, feminismo, saúde mental, longevidade e, claro, inúmeras histórias sobre Brasília e quem a construiu.

Cristine lembra de algumas matérias marcantes em seu período como editora. Uma delas, que escreveu em parceria com Flávia Duarte, falava

Arquivo



sobre longevidade e doenças raras, material que rendeu diversos prêmios. Outro momento foi a capa histórica 30 anos depois do primeiro divórcio, contando a história da primeira mulher que se divorciou pela Lei do Divórcio e como a legislação tinha mudado desde então.

Voltando para o DNA brasiliense, ela destaca uma série sobre pioneiros de Brasília, que rendeu não somente excelentes reportagens, mas depoimentos em vídeos riquíssimos e sempre atuais.

Uma família

Cristine lembra que a *Revista* foi a primeira editoria do jornal a alimentar e montar o próprio site, além de cuidar de todo o processo produtivo do caderno. O repórter responsável pela especial, por exemplo, sempre pensou e executou tudo, desde a sugestão de pauta até como seria a foto de capa.

“Foi muito marcante, era um trabalho muito criativo e que nos envolvia, o que acabou fortalecendo muito as relações. As reuniões duravam horas,

pensávamos juntos as pautas, e os colegas iam complementando o conteúdo um do outro”, lembra.

A equipe, ela ressalta, sempre teve muito orgulho do material que produzia e esses sentimentos positivos no trabalho impactaram a vida de cada um deles, permitindo, inclusive, que as relações se fortalecessem e saíssem da redação para a casa de cada um. Hoje, ela conta que mantém contato com todos que passaram por ali, alguns mais próximos, outros menos, mas existe sempre um carinho. Diversas amizades nasceram e se fortaleceram na *Revista* e se mantiveram anos depois de essas pessoas seguirem diferentes trajetórias profissionais.

Sob nova direção

Em 2017, José Carlos Vieira assumiu como editor da *Revista*. Com uma reformulação, trouxe ainda mais diversidade para os temas trabalhados, para as páginas e, até mesmo, para a diagramação do caderno. E ofereceu — ainda mais — liberdade para a subeditora,

Cristine Gentil (de colar de bolas) e parte da equipe em julho de 2013



Sibele Negromonte, responsável pela *Revista* no dia a dia, e para os repórteres e os estagiários, que sempre acompanharam as pautas que sugeriam desde a concepção até a impressão, passando pelas entrevistas, escrita e escolha das fotos.

“Isso deixa a *Revista* ainda mais orgânica e próxima do leitor, ela é feita por quem está ali todo dia, não é só uma pessoa, mas uma equipe. E, assim, ela conversa com o leitor, é um bate-papo que traz legitimidade e confiança”, afirma.

Com 34 anos de *Correio* e há oito anos à frente do caderno, ele lembra de uma das primeiras reuniões que fez com a equipe, quando falou do desejo de que a *Revista* fosse uma publicação que passasse por toda a família, com conteúdo que interessasse a todos, um aspecto que buscamos sempre atualizar, mas que também faz parte da nossa história.

E assim como as editoras anteriores, José Carlos ressalta a identidade brasileira da *Revista*. “Ela é muito candanga, dita e reflete o comportamento dos brasileiros e traz as pautas da cidade”, completa.

Do lado de cá!

E depois de contar a história da nossa publicação, que tal ouvir um pouquinho sobre quem faz a *Revista* atualmente? Ao longo dessas quase duas décadas, muitos profissionais passaram por aqui. Confira depoimentos da nossa equipe atual!

Sibele Negromonte, subeditora

Comecei a trabalhar na *Revista do Correio* meses depois de ela ser lançada, ainda em 2005. Durante essas quase duas décadas, exerci outras funções no *Correio*, mas a *Revista* sempre foi o meu xodó e, de certa forma, estive ligada a ela mesmo quando distante, já que escrevo, semanalmente, a coluna Encontro com o Chef.

Posso dizer que a *Revista* faz parte da minha vida, tanto profissional quanto pessoalmente. Enquanto exercia a função de subeditora, tive dois filhos, trabalhei com profissionais incríveis, conheci “fontes” que se tornaram amigas e fiz amizades que seguem firmes até hoje.

Portanto, qual não foi minha alegria quando, em 2017, voltei a trabalhar na *Revista*. Os tempos eram outros, mas a essência do caderno continuava a mesma. Eu me orgulho de, alguma forma, termos impactado ou feito a diferença na vida de um leitor que seja. E sei que foram muitos! Vida longa à *Revista*!

Ailim Cabral, repórter

A *Revista do Correio* foi meu primeiro estágio dentro da redação de um jornal, em 2013, e mesmo que ainda não fosse formada, sabia que seria, de longe, a melhor decisão

profissional que poderia tomar. Logo depois de me formar, fui trabalhar em *Cidades*, mas, pouco tempo depois, voltei correndo para a editoria do meu coração.

Na *Revista*, aprendi muito, com as matérias, personagens e chefes e colegas excepcionais. Aprendi como repórter e ser humano, já me arrisquei até mesmo a brincar de editora e perdi as contas de quantas vezes me emocionei com as matérias que tive o privilégio de escrever. Viajei para lugares que nunca iria por conta própria, li e escrevi sobre assuntos que fugiam totalmente do meu lugar-comum, desabafei e dividi boas notícias, acolhi e fui acolhida.

Penso que, nas entrelinhas do que escrevo para a *Revista*, consigo ler pedaços importantes da minha história. Completando cerca de 10 anos de *Revista*, com o privilégio de escrever a nossa reportagem especial da milésima edição, finalmente pude viver a minha única vocação que ganha do jornalismo: a maternidade. Um grande marco da vida profissional coincide com o maior marco da minha vida pessoal, e, assim, sigo, minha trajetória misturada com a desta publicação que amo.

Eduardo Fernandes, repórter

Alcançar o máximo de seu potencial em um lugar tão precioso quanto a *Revista do Correio* é uma forma de ser grato ao universo. Isso, sobretudo, por morar tão longe, em Santa Maria. Conseguir tal feito parecia ser distante demais. Mas, aqui, nessas páginas e linhas semanais que precisamos preencher todos os dias, encontrei o melhor de mim.

Pude me reconhecer nas tantas histórias que escrevi. Me emocionei com pessoas que jamais achei que encontraria algum dia. Saí de Brasília, de avião, pela primeira vez. E nesses mais de dois anos, amadureci como pessoa e profissional. Sei que ainda existem muitas coisas para conquistar e aprender.

Mas chegar até aqui já é motivo de alegria e euforia. Ter escrito sobre temas que prometi a mim

mesmo que levaria como bandeira. Estar na milésima edição é motivo de orgulho. Certamente, um privilégio em saber que, de alguma maneira, também estou marcado nas brilhantes memórias da *Revista*.

Tainá Hurtado, estagiária

Uma das matérias que fiz para a *Revista* que mais me marcou foi a das livrarias de rua, em janeiro deste ano. Coincidentemente, ou não, foi a primeira matéria que fiz quando entrei aqui. A primeira semana em um lugar novo pode ser um tanto desafiador e estranho, mas, quando peguei essa pauta, lembro de sentir que estava no lugar certo.

Os livros sempre foram meu lugar seguro. Poder conhecer outros amantes de histórias e palavras, e os espaços que nascem desse fascínio, foi muito especial. Transformar minhas paixões em histórias é o que me move, e compartilhar um pouco sobre as pequenas livrarias que vibram essa cidade foi um grande passo para isso.

Gabriela Sena, estagiária

Minha memória favorita da *Revista* é de março deste ano, quando fui ao Rio de Janeiro a convite da Globo. Foi a primeira vez que trabalhei em uma pauta em outra cidade, e a experiência foi transformadora. Visitei os estúdios, participei da gravação de um programa, fiz passeios em cidades cenográficas e conheci várias personalidades famosas da televisão brasileira. Foi maravilhoso!

O mais especial é que, ao mesmo tempo em que me diverti muito durante a viagem, também trabalhei intensamente e tive a oportunidade de aprender várias coisas novas. Por ter viajado completamente sozinha para outra cidade, me senti obrigada a sair da zona de conforto e assumir funções que nunca imaginei ser capaz de desempenhar. No final, consegui produzir matérias das quais me orgulho muito. Essa foi umas das experiências que a *Revista* me proporcionou que guardo com mais carinho.

Especial

Do lado de lá das páginas

Como falamos tanto sobre o impacto da *Revista* nos nossos leitores, por que não ouvir um pouco dos próprios? Assinante do **Correio** há mais de 15 anos, o aposentado José Hil de Serpa Sales, 74 anos, tem um carinho especial pela *Revista*. O jornal impresso chega a sua casa toda sexta, sábado, domingo e segunda. Nos outros dias da semana, ele acompanha as notícias do dia a dia pela versão digital.

O impresso fica reservado para os momentos de relaxamento. “Tenho a minha rotina com o jornal, gosto de ler no impresso, no papel. Gosto de folhear, e sempre tem um conteúdo diferente”, conta.

Aos domingos, junto com o café da manhã e a esposa, a *Revista do Correio* é a sua companhia. As reportagens preferidas de José são as de saúde, mas ele lê o caderno todo. Saudoso, comenta que, além da saúde, os textos preferidos eram as crônicas de Paulo Pestana, que morreu em março deste ano.

O primeiro caderno, ele não costuma guardar, por seu caráter de notícias mais imediatas, mas a *Revista* é colecionada com orgulho. “Gosto de guardar e ler de novo, tenho um bocado, mas como eu tenho muita coisa, minha esposa acaba descartando algumas de vez em quando.”

E como leitor do **Correio**, José viveu uma história curiosa. Embora não tenha sido na *Revista*,



ele reencontrou um amigo perdido há anos após ler o suplemento especial de aniversário de Taguatinga há quatro anos. Por meio da entrevista do dono de um bar, que mencionou um de seus clientes fiéis, José reconheceu um antigo amigo com quem tinha trabalhado no Banco Nacional. “Tinha perdido o telefone dele e não o encontrava. Liguei para o dono do bar e pude reencontrar um amigo querido”, lembra.

De leitora a personagem

A psicóloga Marilza Saraiva, 59, tem uma longa história com a *Revista*. Assinante do jornal desde 2000, lia o caderno desde antes da reformulação e revela que sempre foi — e continua sendo — a primeira coisa que lê aos domingos. Quase 15 anos depois de se tornar assinante e sendo uma leitora assídua da *Revista*, Marilza foi personagem de uma matéria em 2015, experiência que a marcou de uma forma especial.

A ideia foi diferente, juntamos

duas mulheres, uma de 50 e outra de 22 anos que não queriam ter filhos. A mais jovem pôde conversar com Marilza, segura e zero arrependida de sua escolha. “Foi importante para mim porque as pessoas sempre me julgaram por isso, e eu sempre estive tão satisfeita que até hoje fico feliz com minha escolha de não ser mãe”, comenta.

Além do resultado publicado, ela conta que toda a experiência foi divertida. “Conheci a Redação do jornal, posei para as fotos e depois fiquei naquela ansiedade pela publicação. Aí eu compartilhei nas redes sociais, mandei para todo mundo que eu conhecia. Achei o máximo ser notícia na *Revista do Correio*.”

Até pouco tempo, ela guardava uma grande coleção de revistas impressas, mas quando se mudou, por uma questão de espaço, doou os encartes e vários livros para algumas instituições. Ficaram apenas algumas edições especiais. Hoje, ela prefere ler o jornal pelo celular.

Leitor ávido

Carioca de nascença, sulista de coração e morador apaixonado de Brasília, o médico militar Ulisses de

Santana, 58 anos, assina o **Correio Braziliense** desde 2013, quando chegou a Brasília depois de morar a vida inteira no Sul do país, em Porto Alegre e Pelotas. Desde então, Ulisses é um leitor ávido e amante da *Revista*.

Toda semana, ele espera ansiosamente pelas novidades e reflexões que a *Revista* irá trazer. “Eu consigo ler sobre diversos assuntos interessantes, às vezes, que não tenho muito conhecimento sobre”, diz. “Acredito que a *Revista* é muito enriquecedora para os meus domingos.”

Para Ulisses, a parte mais interessante do caderno é a reportagem de capa, principalmente as matérias de turismo. Há mais de 10 anos colecionando memórias, e fazendo parte dessa jornada, recentemente, a matéria sobre a Armênia, de Rodrigo Craveiro, se tornou a mais marcante na história do médico com a *Revista do Correio*.

“Achei muito interessante e com fotos muito bonitas, fez com que pensasse o país como uma possível viagem futura. Além disso, achei a matéria muito completa e compartilhei com outras pessoas que achei que poderiam se interessar”, finaliza.

“Tenho a minha rotina com o jornal, gosto de ler no impresso, no papel. Gosto de folhear, e sempre tem um conteúdo diferente”

José Hil de Serpa Sales, 74 anos

Coragem para se expor

Em novembro de 2013, o escritor Sérgio Viula dividiu com a *Revista do Correio* a sua experiência ao se assumir gay para os dois filhos. Depois de passar 14 anos em um casamento nos moldes heteroafetivos, em que não era feliz, e como integrante de uma igreja que sempre pregou que havia algo errado com homossexuais, ele pediu a separação e saiu do armário, enfrentando muito preconceito.

A filha mais velha, Larissa, com 11 anos na época, questionou por que todos estavam contra o pai e afirmou que ele deveria ser amado do jeito que era. Depois de contar sua história para a filha, ele perguntou o que ela estava sentindo, e a resposta foi acolhedora e dolorida: “Estou sentindo o quanto você sofreu”.

Três anos depois, Sérgio lavava a louça e o então namorado estava na cozinha com os seus filhos. Para Isaac, o caçula, o namorado era apenas um amigo do pai, mas já tinha percebido algo além. Foi quando perguntou: “Quando você percebeu que era gay?”. A partir dali veio uma conversa longa na qual o

Arquivo pessoal



Victor, genro de Sérgio; Larissa, a filha, com Clara no colo; André e Sérgio

Debate

Encontro sem filhos

POR AILIM CABRAL

Por quê? Essa questão ainda persegue a mulher que não tem filhos por escolha. Anos atrás, a pergunta era pronunciada com um severo tom de crítica, principalmente de outras mulheres, quase como uma bronca. O tema, que continua em pauta, ganha ares mais amenos, mas não deixa de ser encarado com estranheza e com preconceito, ainda que de forma velada.

A Revista conversou duas mulheres, de idades diferentes, que têm em comum a opção de não ter filhos: a estudante de medicina Camila Valadares Santana Recch, 22 anos, e a professora universitária Marilza Saraiva de Souza, 50 anos. O papo, divertido e cheio de cumplicidade entre duas pessoas que acabaram de se conhecer, você confere abaixo.

Uma tem 22 anos, a outra, 50. Em comum, a certeza de que não nasceram para ser mães

Mães sofrem muito, não tenho estrutura para isso. A minha teve nove filhos e, até hoje, com 79 anos, vive para eles”

Marilza Saraiva de Souza



A DECISÃO

Camila — De um ano e meio para cá, venho pensando seriamente em não ter filhos. Antes, eu apenas não me imaginava sendo mãe. Acho que prende um pouco. Eu sempre quis viajar, conhecer o mundo e quero uma carreira mais sólida. Acho que uma criança não seria boa ideia, ia me prender muito. É preciso muita responsabilidade e acho que não vou ter tempo para dar a atenção que uma criança necessita.

Marilza — É algo bem parecido com o que ela (Camila) disse, nunca me imaginei mãe. Não tinha tino. Na adolescência, sempre pensei que era algo que dava muito trabalho. Aos 8 anos, minha mãe me designou para cuidar de um dos meus irmãos mais novos e eu simplesmente não cuidava (rindo), não tinha o dom. Pensei que poderia atrapalhar a minha carreira. Com o passar dos anos, percebi que realmente não tinha estrutura, ser mãe não é só colocar uma criança no mundo.

Camila — Não me imagino grávida, (sentindo) as dores. Só de pensar no parto, fico apavorada. Eu, como estudante de medicina, passei um tempo na obstetrícia e aquilo me apavorava. Cada vez que via um parto,

tinha mais certeza de que eu não ia ser mãe. Quero viajar, ter a minha profissão, não viver para os filhos.

Marilza — Mães sofrem muito, não tenho estrutura para isso. A minha teve nove filhos e, até hoje, com 79 anos, vive para eles.

ARREPENDIMENTO

Camila — Você se arrependeu de não ter tido filhos? Marilza — De forma alguma, não me arrependi. É muito claro para mim que eu não tenho condição de ser mãe ou estrutura psicológica. Não tenho aquelas características que uma mãe tem. Se o menino chorar de dor, eu choro junto. Quando trabalhava com crianças, ficava desesperrada, com medo de acontecer alguma coisa. Não consigo nem pegar bebê pequeno.

Camila — Nossa, eu também não. Hoje, estava na pediatria e é complicado, fico sem saber como segurar. Não tenho o menor dom com criança. Minhas amigas dizem que eu vou me arrepender, mas eu duvido.

Marilza — Hoje, tentei imaginar alguém falando ‘mãe’ para mim, é algo muito irreal. Nunca ninguém vai me chamar assim.

Matéria que Marilza (de vermelho) participou, em 2015



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo com a equipe da Revista

pai dividiu com o filho sua história.

Atualmente, Sérgio mora no Rio de Janeiro e está, há quase nove anos, casado com outro homem, que tem uma relação ótima com seus filhos, hoje com 29 e 32 anos.

A família continua unida e Sérgio se derrete ao falar sobre os filhos e sobre a netinha de dois anos e meio, que mora em Portugal, com a mãe, Larissa, e seu marido português, e mesmo de longe é apaixonado pelo vovô.

Sérgio ressalta que mais de 10 anos depois de dividir sua história na *Revista*, ele sente melhora na sociedade e no preconceito, mas afirma que ainda precisamos avançar muito, principalmente no que diz respeito às pessoas trans.

O escritor menciona o papel da imprensa e de reportagens como a que ele participou para mudar a sociedade por meio da informação. “Infelizmente, existem também os que são não mal informados, mas, sim, mau-caráter mesmo. Como os responsáveis pela chamada cura gay, que deveria ser crime”, condena.

Apesar de não estar mais com a pessoa com quem era casado ao dar a primeira entrevista, Sérgio comenta que a reportagem é muito bonita e que tem um carinho especial pelo conteúdo.

Eficientes e versáteis, as faixas elásticas utilizam a resistência e a tensão para trabalhar musculaturas do corpo todo. Saiba como incluí-las nas atividades

POR GABRIELA SENA

Muito presentes nas academias e em lojas de artigos esportivos, os elásticos de resistência, também chamados de bands, são amplamente utilizados em rotinas de treinamento como alternativa prática e eficiente para melhorar o condicionamento físico. Apesar de simples, esses equipamentos conseguem trabalhar grupos musculares variados com qualidade, podendo entregar resultados tão eficazes quanto as técnicas de musculação tradicionais.

Além disso, um dos principais diferenciais dos elásticos é a praticidade que oferecem, como explica o educador físico Tácio Santos, professor do Centro Universitário de Brasília. "Eles são leves e de fácil transporte, podendo ser levados na mão, em mochilas ou bolsas. Comparando com um halter, por exemplo, demandaria uma boa quantidade de peso para carregar", compara. Outra vantagem é que os exercícios não demandam muito espaço, então as sessões de treinamento podem ser realizadas em qualquer lugar.

De acordo com o professor, os elásticos também são bastante versáteis e permitem que o ajuste de intensidade da atividade seja feito de forma simples. "Com uma quantidade relativamente pequena deles, é possível fazer exercícios para os principais grupos musculares. Isso é feito simplesmente posicionando-os de maneira que estejam mais ou menos esticados", ensina.

O ajuste de carga e de intensidade também é feito por meio da escolha do elástico. Segundo o personal trainer David Fernandes, eles apresentam diferentes níveis de resistência, que podem ser muito leves, leves, moderados ou pesados. "Geralmente, são divididos por cores para indicar seus níveis. Uma super band leve, por exemplo, pode oferecer resistência de 4,5 a 16 quilos", afirma. "Essa variação de

Freepik

A rosca direta, exercício de bíceps, é um dos movimentos que podem ser facilmente executados com o uso das bands



Treino FLEXÍVEL

resistência se dá de acordo com a tensão que imprimimos nele”, completa.

Incluindo na rotina

O uso da resistência elástica é adequado para qualquer objetivo relacionado à aptidão muscular. “Um exercício com maior tensão no elástico, ou seja, maior intensidade, trabalha a força. Um com maior tempo de execução nas séries, ou seja, maior quantidade de repetições, treina a resistência. Um de maior velocidade nas repetições, por sua vez, desenvolve a potência”, descreve o professor Tácio.

Assim, é possível utilizar faixas elásticas para diversos objetivos, como ganho de força, emagrecimento, hipertrofia e reabilitação, que devem orientar a estruturação do treino. O professor Tácio ressalta que, para qualquer uma dessas metas, é possível, sim, montar um treino eficaz utilizando apenas os elásticos como equipamentos. “É perfeitamente viável para a maioria das pessoas, salvo a exceção de situações em que a pessoa já avançou muito na sua aptidão física ou muscular ou em demandas específicas”, detalha.

Segundo o personal David Fernandes, em alguns casos, como para o treino de hipertrofia, é interessante conciliar o uso dos elásticos com outros equipamentos, como halteres, barras e kettlebells. “Devemos utilizar elásticos de todas as intensidades — leve, moderado, pesado, muito pesado — a depender do nível do aluno. Caso tenha disponibilidade de pesos livres podem ser encaixados; caso contrário, apenas os elásticos já trazem ótimos resultados”, garante.

EXERCÍCIOS

Uma boa notícia sobre o uso de elásticos é que grande parte dos exercícios feitos na academia com máquinas ou pesos livres também pode ser feita com eles. Sob orientação dos especialistas, a Revista fez uma lista com alguns. Confira:

- **Coice:** posicione a faixa sob as mãos e sob o meio de um dos pés. Em seguida, estenda a perna desse mesmo lado para trás, empurrando contra a resistência do elástico.
- **Agachamento:** pise na faixa com os pés afastados na largura dos ombros e execute o movimento normalmente, mantendo a coluna em uma posição neutra.
- **Supino:** fixe os elásticos em paralelo sobre uma superfície estável e puxe-os para frente, simulando o movimento do supino.
- **Remada unilateral:** encontre um ponto fixo para prender o elástico e puxe-o até que a mão se aproxime das costelas, alongando o peitoral.

Independentemente do objetivo estabelecido, o auxílio de um especialista para a montagem do treino é essencial. “Após a identificação do nível de treino do indivíduo — iniciante, intermediário e avançado —, a gente define o tipo de exercício quanto à complexidade da execução, frequência semanal e volume”, indica Tácio. O profissional também será responsável por fazer orientações e indicar cuidados e medidas de segurança com o uso dos elásticos.

“Muitas vezes, ficamos enraizados apenas em aparelhos de musculação, e com a orientação de um profissional, podemos explorar uma gama de movimentos e levar essa prática para ambientes ao ar livre, longe das academias lotadas”, acrescenta David. Isso é uma das coisas que Márcio Vieira, 55 anos, mais valoriza. Formado em relações públicas, ele pratica funcional ao ar livre e realiza diversos exercícios utilizando elásticos ao longo do treino.

“Dá para fazer todos os exercícios que você faz na academia usando o peso do próprio corpo e as faixas de elástico”, garante ele. Quanto à dificuldade da realização da atividade, Márcio relata que, no início, é pesado, mas que o corpo se acostuma aos poucos com o uso das bands. “Eles vão ficando mais leves, é aí que precisa mudar para um mais pesado”, conta. Para Márcio, esse é um dos motivos que faz a presença do profissional ser tão importante. “O personal é fundamental para orientar e monitorar a troca dos elásticos”, conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**



MEU PEQUENO PRÍNCIPE

MELHOR ESCOLA DO GUARÁ! BERÇÁRIO E PRÉ-ESCOLA (0 A 5 ANOS)

CRECHE ★ PRÉ ESCOLA ★ DAY CARE

Modalidades
Parcial Integral Semi - Integral

Venha nos conhecer
Qe 03, Conjunto O, Lote 54 - Guará I

Contato
61 3567-3894
61 99291-0829
www.meupequenoprincipe.com

CLUBE do assinante
CORREIO BRASILENSE

ATÉ 20% DE DESCONTO

Saiba quais são os fatores de risco para o câncer renal e a importância de manter um cuidado regular com a saúde

POR TAINÁ HURTADO*

Conhecidos pelos formatos semelhantes a grãos de feijão, os rins desempenham papéis imprescindíveis à vida. Pertencentes ao sistema excretor e osmorregulador, esses órgãos são responsáveis, principalmente, pela filtragem do sangue, eliminando substâncias tóxicas ao organismo, como amônia, ureia e ácido úrico.

A manutenção do equilíbrio de eletrólitos no corpo, a excreção de substâncias exógenas e a produção de hormônios são alguns dos outros papéis dos rins. Diante das funções e da importância desse órgão para o organismo, é essencial o conhecimento sobre o câncer de rim, que corresponde a cerca de 3% dos tumores malignos urológicos, segundo a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).

De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, de 2019 a 2021, foram registrados mais de 10 mil óbitos em razão da doença, que tem mais incidência em homens de 50 a 70 anos. Esse número está extremamente ligado ao diagnóstico tardio do câncer de rim, que, muitas vezes, não apresenta sintomas nos estágios iniciais, dificultando a descoberta da doença.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

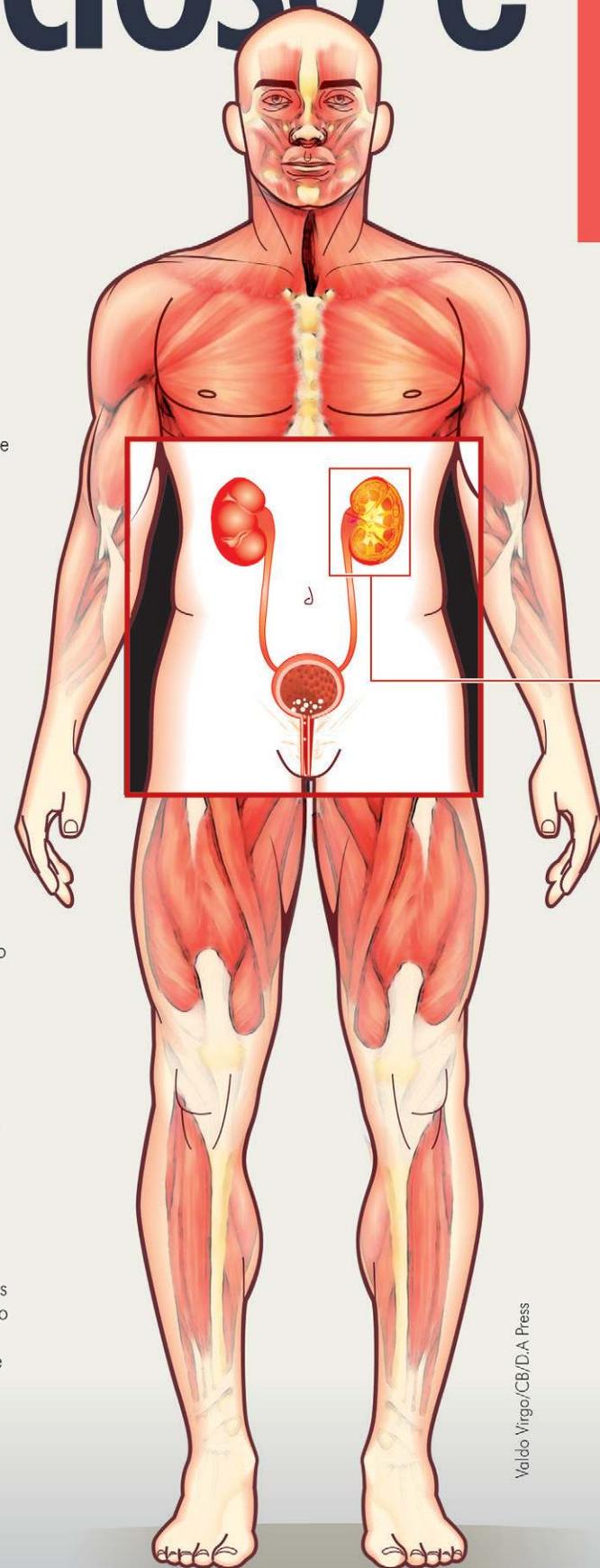
Silencioso e p

SINTOMAS

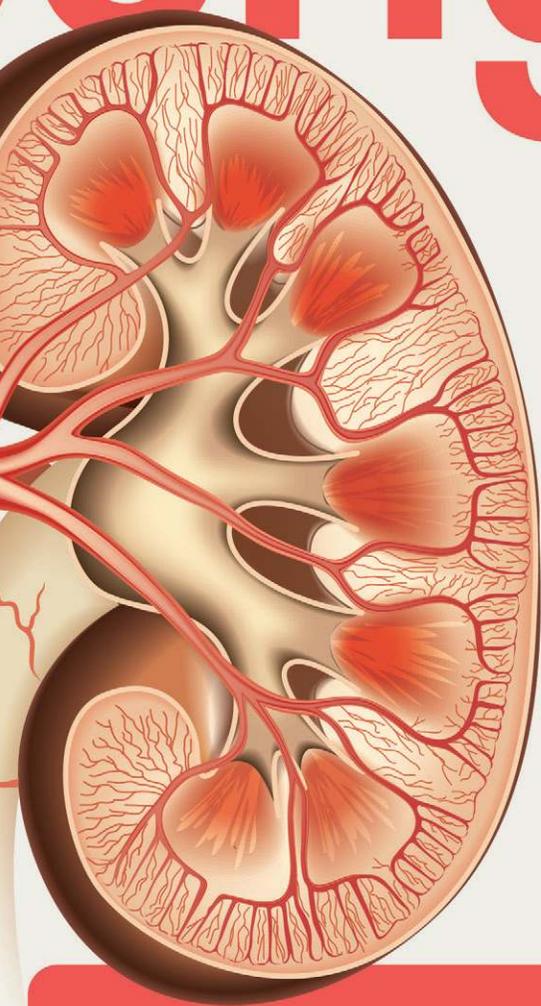
- "Muitas vezes, esse tumor pode ser bastante silencioso e só virá a dar sintomas quando a doença já está bastante elevada, bastante aumentada de tamanho ou até já com uma doença espalhada, que a gente chama de doença metastática", afirma o oncologista do Hospital Sírio-Libanês Daniel Girardi.
- Segundo ele, os principais sintomas que se manifestam são dor abdominal, especialmente ao lado do abdômen, um pouco mais para a região das costas, e sangramento na urina, que tende a ser o sinal que leva o paciente a procurar um médico.
- "Muitas vezes, a dor nas costas pode ser confundida ou interpretada como algo mais simples, mas, em geral, o sangramento acende o sinal de alerta", explica Daniel. Sudorese, fadiga, anemia, perda de peso e de apetite, febre e presença de massa abdominal palpável são outros sintomas comuns do câncer renal.

DIAGNÓSTICO

- "Aproximadamente 25% dos pacientes apresentam achados incidentais, ou seja, é vista lesão/nodulação renal nos exames radiológicos de rotina, sendo feito diagnóstico precoce de câncer renal", explica a oncologista clínica do Hospital Brasília Águas Claras, da rede Dasa no DF, Taiana Coelho Pedreira.
- Quando não ocorre de maneira "acidental", o diagnóstico de câncer de rim começa com uma avaliação clínica completa, seguida por exames de imagem, como ultrassonografia e tomografia, análises de sangue e de urina. Em alguns casos, uma biópsia renal pode ser necessária para confirmar o diagnóstico.
- Taiana destaca o caráter metastático do câncer de rim, que pode vir a acometer outros órgãos e reduzir a chance de sobrevivência do paciente, e a importância de um diagnóstico precoce. Segundo ela, essa detecção precoce de câncer renal aumentou com o uso crescente dos exames de imagem.



Perigoso



■ De acordo com a oncologista, os principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de câncer de rim são tabagismo, que aumenta o risco em 30%, obesidade, idade avançada, hipertensão, etilismo, doença renal policística e doença renal crônica.

■ Doenças genéticas e histórico de câncer renal na família também podem favorecer o aparecimento da doença. "Algumas condições genéticas hereditárias, como esclerose tuberosa, síndrome Von Hippel Lindau, síndrome de Birt Hogg Dube, elevam a probabilidade desse câncer", completa Taiana.

PREVENÇÃO

- Tendo em vista os fatores de risco para a doença, as formas de prevenção consistem, basicamente, em um cuidado adequado e generalizado com a saúde. De acordo com o oncologista Daniel Girardi, evitar tabagismo e sobrepeso, manter uma atividade física regular e uma rotina de acompanhamento médico e de checkup adequada são algumas medidas de prevenção do câncer de rim.
- Para ele, é de extrema importância estar atento a possíveis sintomas e não negligenciá-los caso apareçam, recorrendo rapidamente a atendimento médico. "A realização de exames regulares e o acompanhamento médico para aqueles com fatores de risco conhecidos são estratégias importantes para a detecção precoce e a prevenção eficaz", completa Taiana.

TRATAMENTO

- A depender do estágio da doença, as opções de tratamento para câncer de rim variam. Segundo Taiana Coelho, para tumores localizados, o principal tratamento vai ser cirúrgico, podendo envolver a cirurgia poupadora de néfrons, nefrectomia parcial ou nefrectomia radical.
- Já para casos de doenças avançadas e metastáticas, ou seja, quando o câncer se espalha para outros órgãos, a principal alternativa são os tratamentos sistêmicos, que circulam pela corrente sanguínea.
- De acordo com Daniel Girardi, um dos tratamentos sistêmicos mais comuns no câncer de rim, hoje, é a imunoterapia, que consiste em medicações injetadas na veia que ativam o sistema imunológico para reconhecer e combater as células tumorais.
- "Tem também o que a gente chama de terapia alvo, aquelas que têm como alvo algumas alterações moleculares que o câncer de rim expressa e que vão ajudar no combate da doença. Geralmente são feitas por meio de medicações em forma de comprimido", detalha ele.
- Para Taiana, um tratamento adequado é essencial para uma melhor qualidade de vida do paciente. "A abordagem multidisciplinar, que pode incluir cuidados paliativos, apoio nutricional e psicológico, é fundamental para atender às necessidades complexas dos pacientes com câncer renal", comenta a oncologista.

Palavra do especialista

Quais os riscos de um diagnóstico tardio de câncer de rim?

Quanto mais tardio o diagnóstico, em geral, menor a chance de sucesso de um tratamento curativo e definitivo, então o importante é realmente diagnosticar o quanto antes essa doença para que a gente consiga tratá-la na condição de uma doença pequena localizada, em que o tratamento tem maior chance de sucesso. Quanto mais preciso e rápido for o meu diagnóstico, mais chance de sucesso eu tenho, com tratamento cirúrgico, ou até mesmo com tratamento sistêmico.

Qual a importância de um tratamento adequado para garantir a melhor qualidade de vida possível ao paciente?

Sabemos que, para ter sucesso no tratamento do câncer, quanto mais precoce diagnosticar, melhor, e quanto mais eficiente for o acesso e a disponibilidade do tratamento, também melhora. Tratar uma lesão pequena é muito mais efetivo e simples e garante uma maior qualidade de vida do que tratar um câncer já avançado ou metastático. Da mesma forma, ter acesso aos tratamentos mais modernos e mais efetivos é algo de extrema importância, o que, às vezes, existe a dificuldade de se ter acesso ao tratamento mais moderno, por exemplo, no âmbito da saúde pública, devido ao preço elevado desses medicamentos.

Daniel Girardi é oncologista do Hospital Sírio-Libanês em Brasília

Perfil

Nascido em Brasília, Victor Miranda alcançou grandes conquistas ao acreditar que a criação de roupas era, realmente, sua praia. Com looks assinados para Luísa Sonza, ele participou do processo criativo da nova coleção da Cavaleira

POR EDUARDO FERNANDES

Uma paixão que começou logo cedo e fez morada no coração. A moda, de certo modo, faz parte da vida de Victor Miranda, 34 anos, há muito tempo. No início, era uma espécie de passatempo. Entretanto, o afeto começou a crescer, a leitura de temas envolvidos dentro desse universo também. Com isso, ele não pensou duas vezes e começou a investir todas as suas forças no que, hoje, é a parte mais importante de sua jornada.

Morador da Asa Norte, era estudante de publicidade e propaganda na Universidade de Brasília (UnB). “Sempre fui autodidata sobre moda. Lia matérias, assistia a programas, acompanhava desfiles, mas nunca levava para um lado mais sério. Jamais imaginaria que isso poderia, de fato, ser o meu trabalho”, recorda. Contudo, no meio da faculdade, uma grande oportunidade apareceu. A proposta para trabalhar no site Modismo, voltado para o mundo da moda e da cultura, mexeu com Victor.

“Foi aí que percebi que poderia ser um caminho para a área que eu tanto sonhava e almejava. Com o fim do site, acabei me mudando para São Paulo, com o objetivo de investir na área de imagem de moda. Um tempo depois, logo consegui um espaço dentro da *Vogue Brasil* como assistente de produção de moda. Foi ali que consegui me enveredar para o styling”, conta o brasileiro.

Daí em diante, a carreira do stylist passou a acontecer. O reconhecimento no mercado de trabalho nasceu, e percebeu que muitas pessoas do ramo entraram em contato com Victor, para que ele pudesse colaborar com projetos e criações. Entre tantas parcerias, duas de tamanho e peso nacional: Pablio Vittar e Luísa Sonza. A experiência, de acordo com ele, foi incrível.

“Sempre foi um sonho misturar música com moda, que são duas paixões antigas minhas. E, quando pude unir e, ainda, me sustentar com isso, me deu um estalo de pensar: caramba, aconteceu.” Victor trabalhou com Pablio no



Pam Martins

Luísa Sonza, no Lollapalooza, com um look assinado por Victor Miranda

Aquivo pessoal



Victor, hoje, vive o sonho de criar peças para diversas coleções

passado, em uma jornada da qual se orgulha muito. Com Luísa, está há cinco anos participando da montagem de looks da cantora. “Pensar que um sonho que tinha quando morava em Brasília chegou para o país todo é algo que me emociona e me orgulha muito”, completa.

Presente e futuro

Recentemente, o stylist participou da nova coleção de streetwear, jeans e alfaiataria da marca Cavaleira, muito renomada no mundo da moda. Para ele, um desafio estimulante e especial. “Quando fui convidado pelo Alberto Hiar, criador e dono da marca, para dividir com ele a criação dos looks e ainda assinar o styling do desfile, me deu um superfrio na barriga de assumir esse passo na minha carreira”, comenta. No fim, foi importantíssimo estabelecer essa união, segundo Victor.

Isso porque lhe trouxe novos estímulos, novas paixões e novos parceiros dentro desse universo. Além disso, a Cavaleira é uma marca que sempre esteve em seu imaginário desde muito novo. Intitulada *Desejo*, a coleção é inspirada na arte inflável, que evoca o que Hiar pensa sobre o surrealismo pop e, ainda, mistura esse conceito com a história da marca criada por ele.

Peças confeccionadas a partir de matérias-primas importadas, aplicadas com diversas formas, como volumes inflados e acabamentos acolchoados. Além disso, os itens possuem um acabamento como se fosse de plástico. Victor acredita que o processo criativo foi despretenso. Para o futuro, as portas estão abertas a novos projetos, bem como a continuidade de alguns que já estão sendo tocados.

“Quero trabalhar nos planos para a divulgação dos novos visuais da Luísa Sonza, que estão vindo em breve e estão muito lindos. Tenho desejo de amadurecer na área de criação e, quem sabe, uma novidade vem logo aí na parte de criação de roupas”, detalha o stylist.

Uma vida dedicada à moda

FALE CONOSCO!



ESCOLA INFANTIL BAMBINI

Em busca de um ninho?

Na Escola Bambini, temos um ambiente acolhedor e seguro.

- ◆ Day Care;
- ◆ Adaptação humanizada;
- ◆ Cultura de Cuidados;
- ◆ Planos Personalizados.

 (61) **98544.1365**

 **@escolabambinimontessori**

RUA 12 NORTE | EDIFÍCIO CORPORATE
SALA 102 | ÁGUAS CLÁRAS-DF



Casa

Mais do que objetos que ligam ambientes, as portas podem ser usadas estrategicamente como elementos de decoração, garantindo mais personalidade e estilo ao espaço

POR TAINÁ HURTADO*

As portas são fundamentais para manter a privacidade e para entrar e sair dos lugares. Porém, para além da funcionalidade, elas podem ser muito mais que somente a passagem de um espaço para outro, e se transformarem em um elemento de decoração capaz de mudar o ambiente.

“Uma porta bem escolhida pode harmonizar a estética, complementando o estilo arquitetônico e o design de interiores”, afirma a especialista em arquitetura e design Eliene Lucindo. De acordo com ela, desde os primórdios da arquitetura, a porta tinha como função não apenas a privacidade e a segurança, mas também a expressão de estilo e status.

Segundo Eliene, durante a Idade Média e o Renascimento, as portas começaram a ser vistas como uma forma de arte, representando o status e a riqueza de seus proprietários. Portas esculpidas em madeira maciça com detalhes intrincados e ferro forjado foram símbolos de poder e nobreza.

Para a arquiteta e membro da Archademy Distrito Federal Martha Lemos, seja pelo material, seja pelo tipo e cor, a porta pode ser o elemento definitivo na ambientação. “É um elemento de design crucial, que define o caráter de um ambiente, reflete a personalidade dos habitantes e transforma a funcionalidade e a estética de um espaço.”

Tipos

São milhares as opções de estilos, molduras, cores e tamanhos de porta, basta escolher aquela que melhor harmoniza com o restante do espaço. De acordo com Martha Lemos, há diversos tipos de portas que influenciam a dinâmica do ambiente, seja aumentando a sensação de amplitude, seja economizando espaço ou adicionando modernidade e sofisticação.

“Portas pivotantes abrem em um eixo vertical deslocado, proporcionando um visual sofisticado e moderno, enquanto as sanfonadas são práticas

É SÓ UMA PORTA?

A porta pode ser muito mais que uma passagem, mas também todo o diferencial do ambiente

Reprodução/FreePik/ Lukasz Palka

para espaços pequenos, embora com menor isolamento acústico”, exemplifica. Existem também as portas camarão, que dobram ao abrir, economizando espaço de forma funcional e estilosa.

As de giro, mais tradicionais e que abrem um eixo vertical, proporcionam privacidade e isolamento acústico. Já as portas de correr são ideais para economizar espaço, oferecendo uma estética moderna e integração ao ambiente.

Tamanhos

Outro fator determinante na estética da porta é o tamanho. Segundo Martha, a fachada está intimamente ligada a como queremos ser vistos e representados. “Seguindo essa linha, portas maiores criam uma sensação de grandiosidade, imponência e distanciamento para quem a observa.”

Portas de madeira, além de muito versáteis, garantem um ar de tranquilidade e conforto



Para a especialista Eliene Lucindo, o tamanho da porta pode influenciar significativamente na percepção de espaço de um cômodo. Portas maiores criam uma sensação de grandiosidade e fluidez entre os ambientes, enquanto as menores são ideais para espaços íntimos e aconchegantes.

Cores

Para quem deseja um toque de cor no ambiente, as portas são aliadas perfeitas na mudança de visual. Segundo Martha Lemos, é essencial considerar o ambiente da porta que se deseja pintar. Em quartos e espaços de descanso, o melhor é apostar em tons pastéis, que representam calma, como rosa, azul-claro e verde-menta.

“Já em ambientes como salas e lavabos, cores vibrantes, por exemplo amarelo, vermelho e rosa, podem trazer alegria e criatividade. Em cozinhas e áreas de serviço, que são ambientes funcionais, apostar em tons de cinza, branco e bege pode aumentar a sensação de limpeza”, ensina Martha.

Eliene sugere tons que complementem a paleta de cores do ambiente. “Tons neutros, como cinza, azul-marinho ou madeira, são opções elegantes e versáteis que podem se integrar bem à maioria dos estilos decorativos.” A designer também afirma que, se utilizados com equilíbrio e bom gosto, desenhos e texturas podem adicionar interesse visual às portas. “Texturas sutis, como padrões geométricos discretos ou superfícies com relevo, podem acrescentar profundidade e sofisticação ao design da porta.”

Materiais

Um ponto importante é o material e o revestimento das portas, que podem impactar diretamente na estética do ambiente. Para Eliene Lucindo, a madeira, além de versátil em termos de acabamento, transmite calor e aconchego. Já as de vidro são ideais para espaços que necessitam de luz natural, trazendo modernidade e leveza.

“O ACM (Aluminium Composite Material) oferece estética moderna, acústica e contemporaneidade às portas. Sua durabilidade e baixa manutenção o tornam uma escolha popular para ambientes comerciais e edifícios modernos”, afirma.

Segundo ela, o alumínio é leve, resistente, disponível em diversas cores e ideal para projetos contemporâneos. As portas de aço, por outro lado, oferecem uma estética robusta e industrial, e são ideais para ambientes que exigem alta segurança e durabilidade.



Portas de vidro e de correr garantem mais amplitude e modernidade para o ambiente



As molduras podem complementar o visual da porta, garantindo mais personalidade



Cores são bem-vindas nas portas, desde que usadas de maneira que harmonizem com o restante do ambiente

Detalhes?

Muitas vezes esquecidos e deixados de lado, os puxadores, as fechaduras e as ferragens podem fazer toda a diferença no estilo da porta. Apesar de serem detalhes, esses elementos podem adicionar elegância e modernidade, complementando o design e a estética do ambiente.

“Um puxador de bronze com detalhes ornamentados pode conferir um ar clássico e sofisticado, enquanto um puxador de aço inoxidável

com linhas limpas pode dar um toque moderno e minimalista”, afirma Martha.

Para ela, as molduras das portas também podem ser exploradas de diversas formas para acrescentar personalidade e estilo ao espaço. “Molduras decorativas, ornamentadas ou trabalhadas adicionam um toque clássico, enquanto molduras contrastantes criam pontos focais interessantes.”

Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte*

Bichos

Pelo fato de não usarem palavras, interpretar a linguagem dos animais pode ser desafiador. Quando estão doentes ou sentindo dor, eles nos emitem alguns sinais. Saiba quais

Alerta de sofrimento

POR GABRIELA SENA*

Quando sentem dor, diferentemente dos humanos, os animais não podem verbalizar suas sensações e pedir ajuda diretamente. No entanto, isso não significa que eles sofram em silêncio diante do desconforto. Nessas situações, os pets demonstram sinais específicos, e saber identificá-los é essencial para garantir a saúde e o bem-estar dos nossos companheiros.

De acordo com a médica veterinária Dafne Kleftakis, interpretar sinais de dor nos peludos

permite que os tutores busquem ajuda profissional de forma rápida, o que impacta diretamente na resolução do problema. “Muitas doenças são mais bem tratadas quando o diagnóstico é feito nas fases iniciais, portanto, sem uma detecção precoce, o tratamento pode ser atrasado ou inadequado, podendo resultar em sofrimento prolongado ou até mesmo no óbito do animal”, alerta.

Para garantir o diagnóstico precoce, é importante que o tutor conheça bem o comportamento usual do pet, familiarizando-se com os

padrões alimentares e de sono, níveis de atividade e outros aspectos importantes da rotina do animalzinho, conforme explica a especialista. “Realize checkups regulares para verificar a saúde geral do pet. Também mantenha sempre boa comunicação com o veterinário, fazendo perguntas e tirando suas dúvidas. Não hesite em consultar o veterinário para obter esclarecimentos e orientações”, orienta Dafne.

Com ajuda de especialistas, a Revista listou os principais sinais de alerta apresentados pelos bichos e como lidar com eles.

Fotos: Reprodução/Freepik

De olho nos sinais

De maneira geral, as manifestações de sofrimento demonstradas pelos pets podem ser classificadas como físicas ou comportamentais. De acordo com o médico veterinário, especialista em oftalmologia, Márcio Falcão, esses sinais são variados. Alguns indicativos corporais de dor incluem:

- Claudicação (mancar) ou deixar de apoiar uma pata
- Inchaços ou vermelhidões
- Feridas ou erupções cutâneas
- Secreções ou vermelhidão dos olhos
- Dificuldade visual e auditiva
- Secreções nasais, tosses ou espirros constantes
- Vômitos ou diarreia
- Perda de peso

Além disso, Dafne Kleftakis destaca que alterações nos parâmetros fisiológicos, como aumento da frequência cardíaca, da pressão arterial e da frequência respiratória ou respiração ofegante, mesmo em repouso, são alertas importantes. “Olhos semicerrados e orelhas achatadas também são indícios físicos de mal-estar”, completa.

Quanto aos sinais comportamentais, podemos citar:

- Letargia ou perda de interesse em atividades
- Diminuição ou perda do apetite
- Agressividade ou medo fora do comum
- Isolamento, evitando interações com tutores e outros animais
- Aversão ao contato físico e à sensibilidade ao toque
- Postura corporal anormal
- Lamedura ou mordidas excessivas de uma área específica do corpo
- Vocalização excessiva e anormal, como gemidos ou choramingos
- Mudanças no padrão de sono

O que fazer

Mesmo conhecendo os sinais citados acima, é importante ressaltar que eles podem ser confundidos com dor, mas, na verdade, serem comportamentos anormais ou indicativos de outros problemas, como explica Márcio Falcão. “Algumas situações e mudanças de ambientes podem desencadear também nos pets um sinal de estresse ou ansiedade, não necessariamente dor”, pontua. “Apenas um veterinário pode determinar se os sinais apresentados são, de fato, indicativos de dor, ou se há outras causas subjacentes que precisam ser tratadas”, completa Dafne.

A mudança repentina e persistente nos hábitos de sono pode ser um sinal de que seu pet está lidando com algum tipo de dor ou doença



Se o seu pet apresentar qualquer uma das manifestações listadas, especialmente se forem persistentes, é importante agendar uma consulta veterinária o mais rápido possível. “O cuidado precoce pode fazer uma grande diferença na recuperação e na qualidade de vida do seu animalzinho”, garante Dafne. Assim, a especialista recomenda que se faça anotações dos sintomas observados, incluindo duração e frequência de cada um. “Leve com você o registro das observações feitas para que o veterinário tenha uma visão clara dos sinais, pois isso ajudará a fornecer um diagnóstico mais preciso”, continua a médica.

Por fim, deve-se seguir corretamente as instruções sobre o tratamento, que pode incluir medicações, mudanças na dieta, terapias ou procedimentos cirúrgicos, caso necessário. Foi esse o procedimento de Rayanne Ribeiro, 27, tutora do Cheetos, shih-tzu de sete anos. A servidora pública conta que descobriu uma hérnia de disco no cãozinho após identificar mudanças comportamentais no animal.

“Na época, percebi que o Cheetos estava mais quieto e triste do que o comportamento

habitual dele, evitando brincadeiras e festinhas, e até diminuiu o apetite”, lembra ela. Após dois dias, a tutora resolveu levar o pet para uma avaliação com o veterinário de confiança. “Eu já o conhecia desde os quatro meses. Ele sempre foi um paciente ativo e brincalhão, mas, nesse dia, mal se mexia. Logo vi que havia algo errado”, relata o veterinário Marcos Falcão. Depois da realização do exame de imagem, o problema de coluna foi descoberto.

O tratamento indicado para o Cheetos consistia em medicamentos anestésicos, anti-inflamatórios, corticoides e sessões de fisioterapia. Segundo Rayanne, a identificação precoce dos sinais de dor transmitidos pelo pet foi crucial para que o problema não se agravasse. “Se demorasse mais, a lesão da coluna poderia ter se estendido, prejudicando ainda mais a mobilidade e até mesmo a alimentação e a eliminação fisiológica de fezes e urina, já que a dor forte estava fazendo ele poupar os movimentos”, conclui.

Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte

Bob Esponja completa 25 anos e o seu dublador, Wendel Bezerra, mergulha na trajetória que tem com um dos mais populares personagens das animações

25 anos das mesmas calças quadradas

POR PEDRO IBARRA

Há 25 anos, crianças de todo o mundo respondem que estão prontas para o Capitão. O porífero mais famoso dos sete mares, Bob Esponja, comemora um quarto de século em 2024 sendo um dos mais influentes personagens das telinhas. Atravessando gerações e conquistando corações desde que estreou, em 17 de julho 1999, o calça quadrada ainda é um queridinho do público mesmo com o passar de tanto tempo.

No Brasil, apenas uma pessoa fez a voz da amada esponja amarela. Wendel Bezerra, que já era um ícone por dublar o Goku, saiu da zona de conforto há mais de 20 anos para alegrar a criançada. “Era um grande desafio para mim fazer aquela voz, eu nunca tinha feito. Não era uma voz que era fácil e confortável para

mim”, lembra o artista em entrevista ao **Correio**.

Voltando no tempo, Wendel assume que acreditou no projeto desde o princípio, mas jamais imaginou que seria tão perene. “Quando eu comecei a dublar o Bob Esponja, quando fui aprovado no teste, jamais imaginei que o personagem chegaria a 25 anos. Eu nem almejava, porque não era uma coisa tão comum fazer o

sucesso que ele fez”, pontua. O dublador assume que agradece todos os dias por essa oportunidade. “É uma bênção”, clama.

Porém, a luta para encontrar a voz perfeita só foi coroada graças a um trabalho duro de uma incansável equipe, que buscou sempre se superar no que diz respeito ao personagem. “Eu dublo o Bob Esponja desde o primeiro episódio, e várias pessoas entraram, saíram, o criador morreu, e eles conseguem continuar



Fotos: Paramount/Divulgação

Personagens principais de Bob Esponja



deixando engraçado, continuar mantendo a essência, continuar não sendo repetitivos. Eu acho que esse é também um dos grandes motivos de atravessar gerações e continuar sendo atual e interessante”, destaca Wendel.

O dublador exalta a trajetória evolutiva de Bob. Na vida real a esponja marinha faz parte do filo

menos evoluído dos mares, mas na televisão é um dos maiores da geração.

“É um grande conjunto: os gráficos, a criatividade, o humor, a diferença bem marcante entre cada personagem”, reflete o artista, que ainda chama a atenção pela facilidade com que o ícone tem de conversar com públicos diversos. “A linguagem também é diferenciada. Crianças adoram, mas adultos também se divertem assistindo. O Bob Esponja é 100% puro, mas não é 100% infantil”, afirma.

Wendel conta que levou os ensinamentos que dublou para a própria vida. “O Bob Esponja ama segunda-feira. Ele é meu trabalho, mas mudou a forma como eu enxergo trabalhar”, comenta. “O Bob Esponja, particularmente, tem uma coisa

que eu tentei trazer para a minha vida, de alguma forma, que é uma positividade e uma pureza que a gente pode colocar no nosso dia a dia”, acredita.

Para o artista, que vive esse personagem diariamente, o ponto da empatia está em todo o texto dos episódios e dos filmes do protagonista amarelo. Mesmo sendo uma esponja que vive em um abacaxi no fundo do mar e compartilhando aventuras com uma estrela, uma lula, um caranguejo e um esquilo astronauta, Bob Esponja é muito humano e relacionável. “Os personagens são muito ricos e distintos. E a gente encontra esses personagens na nossa vida. Você consegue fazer paralelos”, elogia Wendel.

Bob Esponja para sempre

Mais de 20 anos atuando em uma voz não tão confortável já é uma grande conquista. Contudo, se depender só da vontade de Wendel Bezerra, ele permanecerá no personagem para sempre. O dublador, atualmente, sofre de refluxo, o que pode gerar uma rouquidão, e sente medo de parar de fazer o personagem em algum momento. “Tenho que me cuidar. Hoje mesmo, comi um lanche sem querer e já fiquei preocupado, porque tem gravação mais tarde”, diz.

Para o artista, a resposta pode estar na tecnologia. “Eu até brinco com essa coisa de inteligência artificial, falo: ‘poxa, um dia eu vendo a minha voz, a gente faz um banco e aí a voz do Bob Esponja vai ser a mesma para sempre’”, propõe Wendel, que confessa: “Eu tenho medo de um dia não ser mais minha a voz dele. E também um desejo de me perpetuar”.

Três perguntas Wendel Bezerra

Qual o seu episódio favorito da animação?

Quando o Bob Esponja e o Lula Molusco vão entregar pizza. Esse é o primeiro e único episódio que o Lula Molusco protege o Bob Esponja, acho isso muito significativo. Também gosto muito de um em que o Bob Esponja fica com uma música na cabeça, até hoje lembro da melodia.

Qual o seu personagem favorito (que não o Bob Esponja)?

Homem-Sereia. Eu adoro o Homem-Sereia, então, quando ele está no episódio, eu já amo. Sou louco pra ver o Homem-Sereia num filme do Bob Esponja, em uma participação grande.

Você se incomoda quando te pedem para imitar o Bob Esponja ou qualquer outro personagem que você dubla?

Costumo dizer que no teatro o ator recebe o aplauso ou a vaia, o que seja, na hora. Na TV, o cara está exposto fisicamente, então as pessoas o reconhecem nos lugares e dão o feedback. E na dublagem não, ninguém me vê gravando, e eu também não vejo ninguém assistindo. Então, quando tem esse assédio, esse pedido, uma foto e tal, para mim, é o combustível que me faz entrar no estúdio de novo motivado e feliz, sabendo que isso tá tocando e marcando as pessoas.



Orgulho de ser mão fechada

Muquiranas Brasil é a novidade do Max. O documentário reality mostra o dia a dia de brasileiros que fazem de tudo para economizar cada centavo

POR MARIANA REGINATO*

Muquiranas Brasil chegou à plataforma Max em 18 de julho, em uma versão melhorada e mais animada do que a estadunidense. O documentário reality tem oito episódios e acompanha 14 brasileiros e suas muquiranisses, estratégias excêntricas para economizar dinheiro em diversos âmbitos da vida. Seja ao não comprar papel higiênico, seja ao fazer os próprios produtos de limpeza, os mãos de vaca têm orgulho desse estilo de vida e, apesar de possuírem dinheiro para viver de outra forma, preferem economizar todos os centavos possíveis.

Parceria entre a Warner Bros. Discovery e a Endemol, a ideia de realizar uma versão brasileira de *Muquiranas* já estava no radar das equipes. Segundo Luciana Soligo, gerente de conteúdo de não ficção da Warner Bros. Discovery, o formato de documentário reality é muito aceito pelo público e seria um desperdício não realizar o programa, já que os brasileiros teriam muitas estratégias de muquiranisses para contar.

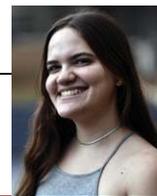
O processo de casting foi uma das etapas principais da produção. A Endemol buscava personagens que tivessem orgulho do seu estilo de vida, mesmo que tivessem condições de viver mais confortavelmente. “É desafiador encontrar personagens que são muquiranas por uma escolha comportamental. E no Brasil, obviamente, isso pode eventualmente se confundir com aquelas pessoas que, de fato, precisam economizar por necessidade. Tem todo um cuidado com a veracidade da história”, comenta Fernando Contreras, vice-presidente de Produção de *Muquiranas Brasil* do lado da Endemol.

Algumas das muquiranisses chocaram Luciana e Fernando. Luciana cita as de higiene como as mais chocantes, mas a mais ousada, para ela, foi a participante que aprendeu a tatuar para não gastar mais dinheiro em estúdios de tatuagem. Para Fernando, o que mais o espantou foi um participante que comeu grilo, por ter alto valor proteico e ser gratuito. “É algo extremo, mas que ele faz com prazer, porque gosta de comer, não é algo que ele faz torcendo o nariz. Ele acha sabroso”, comenta o vice-presidente de Produção.

Em relação à versão estadunidense, a brasileira traz novidades, utilizando animações, apresentando características dos muquiranas e o quanto eles economizam em cada escolha. “A gente estava buscando fazer um conteúdo original, leve, bem-humorado. Retratamos aquele universo, mas entregamos informação também, no caso de alguém se animar a fazer algum tipo de muquiranisse, mesmo que a gente não incentive que façam”, diverte-se Luciana. Para Fernando, o que mais destaca a versão do Brasil é a criatividade dos participantes, que encontram maneiras mirabolantes de economizar.

Definido por ambos como um programa feito por fãs e para fãs, a expectativa é que o público se divirta com as muquiranisses brasileiras. “Além disso, o programa passa essa mensagem, como pano de fundo, uma reflexão sobre gestão financeira. Então, acho que faz com que a gente reflita de alguma forma. A expectativa é que seja um sucesso!”, finaliza Fernando.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



FRANCK FIFE/APP

- A 12ª temporada de *Futurama* estreia no Disney+ amanhã
- Nova série da Netflix, *Manual de assassinato para boas garotas* chega ao streaming na quinta
- Na sexta, a Netflix lança o novo filme animado *A missão de Sandy Bochechas*



Liga

Letícia Colin é a nova adição do elenco de *Os outros*. A série da Globoplay, um dos melhores lançamentos nacionais dos últimos anos, já tem data de estreia da tão aguardada 2ª temporada — 15 de agosto.



Desliga

A notícia de uma possível continuação do filme nacional *Se eu fosse você* parou as redes sociais nas últimas semanas. A notícia ruim, no entanto, é que os dois primeiros filmes da saga, lançados em 2006 e 2009, não podem ser encontrados em nenhuma das plataformas de streaming atualmente.

Telinha verde e amarela

De quatro em quatro anos, os amantes de esportes ficam, durante semanas, vidrados em frente à televisão. Independentemente da diferença de fuso horário, o brasileiro se mobiliza para levantar de madrugada, ou ficar acordado até mais tarde, para acompanhar nossos atletas nacionais buscarem as tão sonhadas medalhas olímpicas. Desta vez em Paris, os Jogos Olímpicos chegam apenas três anos após a última edição, marcada para 2020, mas adiada para 2021 devido à pandemia da covid-19.

Antes mesmo da abertura oficial, que ocorreu na última sexta, o evento esportivo deu seu pontapé inicial na quarta, com a estreia das modalidades futebol masculino e rugby de sete. Como de costume, a Rede Globo detém os direitos de transmissão oficial dos jogos, assim como o canal pago SporTV e a plataforma de streaming Globoplay.

A novidade deste ano, no entanto, fica por conta da transmissão via YouTube e Twitch da CazéTV. O canal, capitaneado pelo streamer Casimiro Miguel, já foi responsável por grandes transmissões

esportivas nos últimos anos, como a própria Copa do Mundo de 2022. Na Eurocopa, por exemplo, realizada no mês passado, a CazéTV foi praticamente a única fonte nacional de transmissão do torneio, com 25 partidas exibidas exclusivamente no canal.

Nas Olimpíadas, por sua vez, serão quase 1.000 horas de competição exibidas entre julho e agosto, contemplando toda a participação brasileira no evento. A fim de se consolidar cada vez mais no mercado, a CazéTV reuniu uma equipe de peso para participar da exibição dos jogos.

A atletas como o ex-jogador de vôlei Serginho Escadinha, a ex-ginasta Laís Souza e o surfista Pedro Scooby farão parte da cobertura esportiva do canal, assim como o narrador Rômulo Mendonça, ex-ESPN, o comentarista Milton Cunha e os apresentadores Flávio Canto e Fernanda Gentil, que já foram responsáveis pelo *Esporte Espetacular*, na Globo. Com o apoio de tal elenco, o sucesso da transmissão já é quase que garantido. Após o mundo esportivo, resta saber: quais serão as próximas conquistas da CazéTV?



Aperto no busão

Luís Fellype Rodrigues, sob a competente supervisão de Adriana Bernardes, conta-nos, em reportagem na capa de *Cidades* deste **Correio** do domingo (14/7), os perrengues pelos quais passa a galera dos 60+ nos ônibus que fazem as linhas urbanas no Distrito Federal.

Não sabem eles que o sufoco dos velhinhos brasilienses (entre os quais, do alto dos meus meia-três bem-vividos me incluo) é fichinha comparado ao aperto da tchurma que precisa do transporte público do Entorno.

Esse pessoal enfrenta, diariamente, viagens de, pelo menos, duas horas, de casa para o trabalho e vice-versa. Até aí, novidade zero. O problema começa quando alguns, para aliviar o estresse do dia de batalhas, resolvem tomar uma gelada depois do expediente.

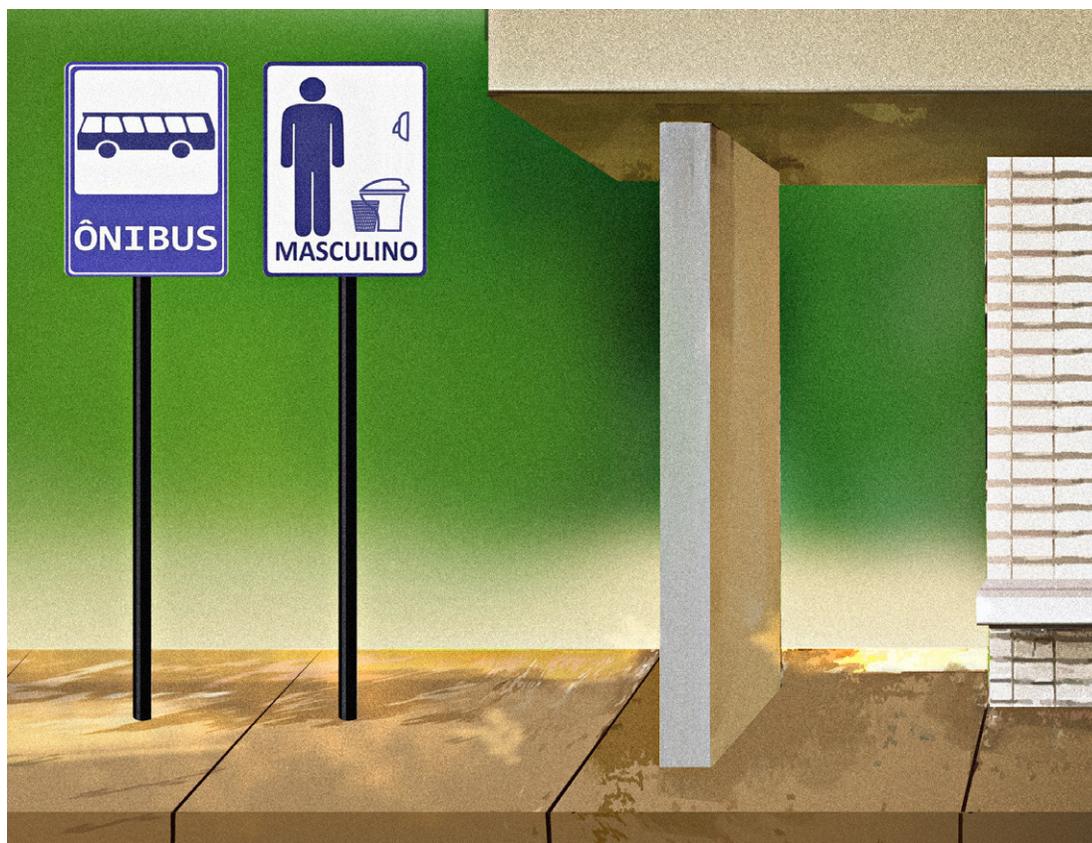
Chico Mão Leve, um cabeleireiro que trabalha pelas bandas de Taguatinga, não dispensa um happy hour após alinhar as madeixas da clientela, especialmente às sextas-feiras. Afinal, sextar é um direito universal. Mesmo quando a fêria é pequena.

Dia desses, empolgado no bate-papo no boteco, Mão Leve excedeu-se na ingesta da marrdita. Perdeu a condução das 20h30 e só embarcou no baú das 22h. No pinga-pinga do coletivo, de parada em parada, a distância de Taguá a Valparaíso-GO parecia infinita.

Na altura da Marinha, perto da Polícia Rodoviária Federal, apelou ao motorista: “Amigo, preciso desaguar”. O condutor, de olho no retrovisor interno, percebeu que metade da tripulação dormia. Outra metade, em pé, só pensava em chegar ao destino o mais rápido possível.

Compreensivo, o chofer parou no acostamento. Mão Leve desceu e dirigiu-se à traseira do veículo. Logo, o pessoal que dava boa noite à coruja protestou: “Vamu, motorista! Deixa esse mijão aí”. Entre reclamações e chacotas, envergonhado, mas aliviado, Chico reembarcou. E a viagem seguiu.

Não teve a mesma sorte o contínuo Ari Travessa. Fim de mês, salário mínimo acabando, resolveu gastar os últimos trocados numa carrocinha de cachorro-quente perto do ponto de ônibus no Eixinho Norte. Em vez do pão com



salsicha e batata palha, optou por latinhas de marcas baratas.

Bebeu o que a grana podia pagar. Ficou só com o da passagem. Pegou o coletivo. O aperto começou depois de Sobradinho. Mas ficou incontrolável ao entrar na estrada rumo a Planaltina de Goiás, ao sair da BR-020.

Sem a mesma coragem de Mão Leve de tentar contar com a compreensão do motorista, puxou o cordão da cigarra. O busão não precisou nem parar. Travessa pulou e correu para detrás do abrigo já com a braguilha aberta... Chuáááá!!! Ufa! Só então percebeu que não tinha nenhum centavo para pegar o próximo ônibus. Mas caminhou, aliviado, boa parte da noite até chegar em casa.

Luana, uma comerciária que ganha o pão atrás de um balcão em Águas Claras e reside em Águas Lindas, diz que o azar de Chico Mão

Leve e Ari Travessa é não morar para as bandas por onde pilota o motorista com o qual ela viaja:

— Ele para toda vez num trecho perto do Setor de Indústrias da Ceilândia. E quem quiser pode descer pra esvaziar o tanque. Mas a preferência para ficar atrás da árvore é dele.

Diante dessa calamidade, os “comedores de água”, como dizem os baianos, vão lançar o movimento pela construção de banheiros de parada obrigatória para ônibus entre as cidades do Entorno que ligam Brasília pelas BR-020, 040, 060 e 070.

Só não querem que tal conquista, se acontecer, vire letra morta, como a lei distrital que determina serem todos os assentos de ônibus do DF “preferenciais para idosos, gestantes, passageiros com crianças no colo, com deficiência ou mobilidade reduzida”.

Nossos velhinhos que o digam!

Cuidar, respeitar, dignificar

Data estelar: Lua quarto minguante em Touro.

Cuidemos uns dos outros, em vez de nos tratarmos como estorvos, e conheceremos a magia de lugares públicos seguros, confortáveis e plenos de alegria leve e despreocupada. Respeitemos nossas diferenças estéticas, de identidade, de gostos e desgostos, em vez de nos cobrarmos com severidade que sejamos todos ajustados a padrões pré-concebidos do que deveria ou não deveria acontecer, e conheceremos o regozijo de podermos conviver em espaços públicos sem nos sentirmos ameaçados ou hostilizados. Dignifiquemos o reino humano com nossas presenças, em vez de nos dedicarmos a atividades abomináveis e egoístas, e conheceremos de uma vez por todas que nascemos humanos com dons incríveis, que precisam ser desenvolvidos por um ato de livre-arbítrio.

Áries 21/3 a 20/4



É preciso ter mais certeza para tomar as decisões, mas elas são elusivas, no momento em que sua alma parece ter chegado a elas surgem novos questionamentos e novos dilemas. Continue pensando, é o que dá para fazer.

Touro 21/4 a 20/5



Busque um lugar seguro para se confortar e revigorar seu ânimo. Não precisa ser nada sofisticado nem complexo, apenas a companhia das poucas pessoas com quem sua alma se sinta à vontade, com alimentos simples e disponíveis.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Muita coisa precisaria ser discutida abertamente, colocando todas as cartas sobre a mesa, mas apesar de isso ser bastante urgente, hoje não seria o dia de o praticar. Portanto, distraia-se com outros assuntos.

Câncer 21/6 a 21/7



Nada é completamente seguro no que se refere ao fator humano, porque as pessoas são imprevisíveis, elas mudam de ideia e orientação, e também são cheias de promessas de que farão isso ou aquilo. Tudo muito incerto.

Leão 22/7 a 22/8



Sua alma desperta disposta a tudo, mas hoje é domingo e o cenário não ajuda a você se lançar à produtividade. Não importa, encontre uma maneira elegante de descansar, mas também de fazer algo útil em nome de seus planos.

Virgem 23/8 a 22/9



Quanto mais sua alma sabe do que anda acontecendo, mais dilemas surgem, porque a situação contradiz tudo que você pensava saber a respeito das pessoas com que se relaciona. Está tudo mudando, você também.

Libra 23/9 a 22/10



Algumas pessoas brindam com apoio e revitalizam sua alma, enquanto há outras que puxam você para o inferno, motivando brigas e discussões que nunca saem do lugar. Melhor sua alma ser mais seletiva com as companhias.

Escorpião 23/10 a 21/11



Procure seguir o ritmo das pessoas com que você se relaciona, evitando impor sua vontade, pelo menos por enquanto. Esse exercício de se deixar orientar pela vontade alheia ajudará você a pensar melhor sobre tudo.

Sagitário 22/11 a 21/12



Você não irá muito longe sem antes ter organizado o que precisa ser posto em ordem. É tentador se lançar à aventura sem olhar para trás, mas você se esquece que, depois, você terá de voltar sobre esses assuntos.

Capricórnio 22/12 a 20/1



O divertimento é bom e também muito adequado para este momento, mas precisa ser dimensionado para que sua alma não cometa exageros que tornem o divertimento um inferno de circunstâncias desagradáveis.

Aquário 21/1 a 19/2



A moleza das pessoas é contagiante, e talvez seja o caso de você também se dedicar a fazer nada, ao ócio, que nem precisa ser criativo, apenas um exercício de conforto que torne sua alma mais viva e segura.

Peixes 20/2 a 20/3



A necessidade há de guiar seus passos nesta parte do caminho, porque os desejos, ainda que sempre urgentes e imperativos, não conseguem se sintonizar direito com o que realmente precisaria ser feito. Medite sobre isso.



Mulher é desdobrável, eu sou

Quando ainda adolescente e ouvi pela primeira vez essa frase num poema de Adélia Prado, acendeu em mim uma certeza de que nós mulheres não temos outra sina que não a de mudar, com muito jeitinho, o que estiver se colocando como obstáculo diante de nós. Seguimos assim, desdobrando, desarmando, desatando, transformando... sempre tendo em vista algum filho para proteger, um pai para cuidar, uma irmã para apoiar, um parente distante, amigo ou desconhecido a assistir.

No entanto, nunca foi fácil oferecer nossa contribuição para a sociedade, são tantos os nós criados para tentar conter a gigantesca força feminina... Acontece que mulher é desdobrável, somos resilientes, persistentes, pacientes e estamos preparadas para a vitória.

Adélia Prado, essa autora genial, por exemplo, recebeu no mês passado o Prêmio Camões, maior reconhecimento literário da língua portuguesa. Muito merecido, afinal ela é uma das mais importantes poetisas brasileiras contemporâneas.

Finalmente o reconhecimento está acontecendo, mas ela enfrentou várias dificuldades ao longo de sua trajetória, muitas das quais ligadas ao fato de ser mulher em um campo tradicionalmente dominado por homens.

No início de sua carreira, a literatura brasileira estava profundamente enraizada em uma tradição machista, que muitas vezes marginalizava e minimizava a contribuição das mulheres. Adélia Prado, com seu olhar sensível e suas temáticas inovadoras, teve que superar barreiras significativas para ganhar reconhecimento. Mineira de Divinópolis, nascida em 1935, época em que lugar de mulher era na beira do fogão, ela superou os estereótipos e construiu uma brilhante carreira literária revelando um estilo que mistura o cotidiano com a espiritualidade e o misticismo.



Além dos desafios estruturais, nossa musa também enfrentou preconceitos sociais e culturais. Sua poesia aborda temas considerados femininos e pessoais, o que foi visto com desdém por alguns críticos que ainda preferiam uma literatura mais "objetiva" e "universal". A linguagem que ela usa, rica em detalhes da vida doméstica e da experiência feminina, inicialmente foi vista por alguns como limitada, mas, com o tempo, sua abordagem foi reconhecida como uma inovação essencial na literatura brasileira.

Como na semana passada falei das poetisas americanas que adoro, senti vontade de dedicar esta coluna de hoje a esta brasileira universal que AMO.

Para iluminar nosso domingo, finalizo esta crônica com uma das minhas poesias preferidas de Adélia, chamada *Impressionista*:

Uma ocasião,
meu pai pintou a casa toda
de alaranjado brilhante.
Por muito tempo moramos numa casa,
como ele mesmo dizia,
constantemente amanhecendo.



UM PEDACINHO DA FRANÇA NO SUDOESTE

CAFÉ DE ANDRADE

QMSW 06, BLOCO G, LOJAS 50 A 54, SUDOESTE BRASÍLIA



FALE CONOSCO



CAFEEANDRADE



FOTOS CRIADAS POR ANDERSON RODRIGUES

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!
@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

DeRose Method

DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo! E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito

clube
CORREIO BRAZILIENSE
30%
DE DESCONTO*



Espaço Terapêutico
Maura Chiattonne

ESPAÇO TERAPÊUTICO MAURA CHIATTONE

Acupuntura auricular, ventosaterapia, cone hindu, florais de Bach e cromoterapia para bem-estar mental em Brasília.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
50%
DE DESCONTO*



FAST ESCOVA

Lago Norte, Asa Sul e VICENTE PIRES
Aproveite seu desconto de assinante de segunda a quinta! Bonita sempre, sem hora marcada.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
20%
DE DESCONTO*



SOCIEDADE VIPASSANA DE MEDITAÇÃO

Comece sua jornada de autoconhecimento com um dos métodos mais tradicionais de meditação. Não esqueça de utilizar seu desconto de assinante.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
30%
DE DESCONTO*



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correio braziliense.com.br
/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site, só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essa semana:

Saúde mental e trabalho sem pausa, faz bem?

Muito se fala da geração workaholic, uma obsessão por trabalho que coloca a vida profissional à frente de todos os aspectos do cotidiano, como relação social, familiar e amorosa. A busca pela carreira dos sonhos pode ter como efeito colateral o trabalho excessivo, que afeta diretamente a saúde mental, aumentando os riscos em adquirir transtornos de ansiedade, burnout e até depressão.

Mesmo durante a corrida para conquistar a vida profissional dos sonhos, é essencial cuidar do bem-estar com terapias tradicionais ou alternativas. Meditações guiadas, aromaterapia e Reiki são algumas opções que podem auxiliar nesse processo.

A Sociedade Vipassana oferece um programa de redução de estresse baseado em meditação guiada, e o Espaço Terapêutico Maura Chiattonne trabalha com terapias alternativas, ambos sendo grandes aliados na jornada de autocuidado.

Sociedade Vipassana
61 98581-2057

Espaço Terapêutico Maura Chiattonne
61 98481-2187

Texto por Amanda Luz, Clube do Correio Braziliense.

Brasília, domingo, 28 de julho de 2024 • CORREIO BRAZILIENSE



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

A luta feminina na

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Mulheres são minoria no Itamaraty e na representação do Brasil na política externa. Para reverter esse quadro, foi atualizado o edital do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD) 2024, prevendo, pela primeira vez, critérios de proporcionalidade de gênero entre as fases. Além de atrair futuras diplomatas, como Camila Araujo (foto), 23 anos, e Sara Rodrigues, 33, que se preparam para o certame, a ação reafirma o compromisso com a igualdade no país.

PÁGINAS 2 A 4

ALERTA

Dia Nacional de Prevenção a Acidentes de Trabalho, celebrado ontem, é marcado por recorde de acidentes, doenças e agravos no DF. Brasil segue em 4º lugar no ranking de países com mais casos

PÁGINA 5

RUMO À EQUIDADE

O futuro da diplomacia

Concurso do Itamaraty em 2024 utiliza, pela primeira vez, mecanismo de proporcionalidade de gênero. Mulheres que se preparam para o certame revelam suas percepções sobre a mudança

» MARINA RODRIGUES

Pessoas de todo o Brasil, em especial, as mulheres, têm mais uma chance de ingressar na carreira diplomática e compor os quadros do Ministério das Relações Exteriores (MRE) — ou Itamaraty, como é conhecido. Realizado anualmente pelo Instituto Rio Branco (IRBr) e pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe), o Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD) prevê, na segunda fase deste ano, a convocação adicional de até 75 candidatas do gênero feminino.

“Verificou-se que, historicamente, as mulheres inscritas não obtêm bons resultados no teste de pré-seleção e, portanto, não atingem a segunda fase, que é onde os conhecimentos dos candidatos são verificados de maneira aprofundada”, revela ao **Correio** a diretora-geral do IRBr, embaixadora Mitzi Gurgel Valente da Costa.

A medida, tomada no âmbito do Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA) do governo, não altera o critério de aprovação geral do concurso, que prioriza as maiores notas. “Note-se que não há corte no número de homens selecionados ao fim da primeira fase, e sim a ampliação do número de mulheres que passam à fase seguinte”, esclarece Mitzi. A ampliação diferencie-se, ainda, da reserva para pessoas negras e com deficiência, que atendem à legislação.

Outras novidades são a redução do número de fases, de três para duas, e a nova opção de escolha entre espanhol e francês, permitindo maior diversidade de candidatos nos campos econômico, social e regional. O CACD oferece 50 vagas, com remuneração inicial de R\$ 20.926,98. As inscrições foram encerradas em 26 de julho.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Camila Araujo, 23 anos, vê avanços na paridade, mas reconhece que há muito a ser feito: “Um desafio que vou encontrar”

O que muda

Haverá a convocação para a segunda fase das 140 pessoas mais bem classificadas em ampla concorrência, incluindo homens e mulheres. Em seguida, com a atualização do edital, serão chamadas as 35 mulheres mais bem posicionadas. O órgão também convocará 140 pessoas negras, entre homens e mulheres, mais 35 mulheres negras; bem como 20 pessoas com deficiência e mais cinco mulheres PcD.

Os candidatos aprovados nas fases no concurso (**veja o quadro**) ingressam no cargo de terceiro secretário da carreira de diplomata, de acordo com a ordem de classificação obtida (**confira ao lado os requisitos**

para tomar posse). A formação dos profissionais tem duração de três a quatro semestres e inicia-se no curso do IRBr, a mais antiga escola de governo do Brasil, reconhecida como uma das melhores academias diplomáticas do mundo.

Conscientização

Preparando-se para o concurso, a brasiliense Camila Araujo Tanús Galvão, 23 anos, ressalta que a participação feminina na diplomacia brasileira é crucial não apenas para garantir uma representação autêntica do país, onde a população é composta majoritariamente por mulheres — 51,5%, segundo o *Censo Demográfico 2022* —, mas também para enriquecer as políticas externas

com diversidade de perspectivas e experiências.

“É fundamental reconhecer que essa representação não pode ser limitada apenas às mulheres brancas, como é o meu caso. É necessário incluir mulheres negras, indígenas, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e de diferentes faixas etárias. A diversidade na diplomacia brasileira permite refletir a complexidade e a pluralidade de nossa sociedade”, defende.

Estudante de relações internacionais na Universidade de Brasília (UnB), Camila conta que foi exposta ao tema desde o primeiro dia de aula, a partir de uma dinâmica proposta pelo professor. “Durante a aula de introdução, meu professor levou uma bola de futebol americano

e pediu para que cada aluno falasse uma semelhança entre o esporte e a diplomacia. No final, a resposta esperada por ele era que, assim como naquele ambiente esportivo, na diplomacia predominavam homens.”

Luta constante

De 2019, quando entrou no curso, para cá, ela vê poucos avanços em relação à paridade de gênero na carreira e reconhece que ainda há muito a ser feito. “É triste que cinco anos depois dessa aula tenham ocorrido poucas melhorias. Minha esperança é que o Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA) instituído no edital de 2024 ajude a avançar ainda mais nesse quesito”, almeja a graduanda.

Durante a graduação, assistindo a uma palestra, Camila conheceu uma diplomata interessada em montar um grupo de estudos para a diplomacia exclusivamente com mulheres. “Felizmente, nosso contato perdura e algo que ela sempre mencionou foi a luta para mulheres chefiarem cargos mais estratégicos e disputados dentro do Itamaraty. Fico feliz em desde já acompanhar o crescimento da Associação das Mulheres Diplomatas Brasileiras (AMDB) e ver que, apesar de devagar, aos poucos isso está mudando. No entanto, acredito que esse ainda será um desafio que eu vou encontrar.”

Dupla missão

A professora de inglês Sara Rodrigues, 33 anos, também está se preparando para o concurso. Ela vê a medida como necessária diante do padrão masculino que ainda marca a atuação da categoria. “É uma carreira que exalta masculinidade. As mulheres têm chefiado poucos postos diplomáticos. Isso é apenas um exemplo do quão desigual ainda estamos em questão de gênero”, expõe, referindo-se à distribuição de cargos para homens e mulheres no quadro nacional — 77% contra 23%, respectivamente.

Moradora de Cachoeira, Bahia, Sara também reflete sobre o desafio de passar no certame sendo uma mulher negra no Brasil. “Talvez isso seja apenas o começo dos vários desafios que encontrarei sendo uma diplomata negra. Não acredito que será fácil”, diz. Além disso, sendo mãe solo, ela terá de se preocupar ainda mais com os cuidados e o bem-estar da filha, Kwena Dandara, 4 anos, caso precise se mudar para Brasília. “Eu penso nisso todos os dias; em qual escola a minha filha vai estudar, se ela se sentirá acolhida, qual casa ou apartamento ficarei etc.”

“Eu cresci ouvindo que primeiro eu teria de priorizar limpar, deixar a casa organizada e cozinhar, e só depois eu poderia estudar. Ouvia isso tendo menos de 18 anos e era assim que eu seguia a minha rotina, mesmo sabendo que era injusto, já que meus irmãos homens não precisavam dessas obrigações”, lembra. Sara afirma que as demandas de cuidado que recaem sobre a mulher acabam dificultando a rotina de estudos: “O mundo precisa e depende muito de nós, mulheres, e é por isso que, muitas vezes, focar apenas nos estudos ou ‘apenas’ em estudar e trabalhar é um

Requisitos para tomar posse no cargo

Ao se inscrever no concurso, o(a) candidato(a) deve preencher todas as exigências determinadas no edital.

- A** Ter sido aprovado no concurso;
- B** Ser brasileiro nato;
- C** Estar no gozo dos direitos políticos;
- D** Estar em dia com as obrigações do serviço militar (sexo masculino);
- E** Estar em dia com as obrigações eleitorais;
- F** Apresentar diploma de conclusão de curso de graduação de nível superior, emitido por instituição de ensino credenciada pelo Ministério da Educação (MEC);
- G** Ter idade mínima de 18 anos;
- H** Apresentar aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, por meio de exames pré-admissionais.

Fonte: Gov.br e Cebraspe

FASES DO CACD 2024

A seleção para o cargo de diplomata será realizada em duas etapas:

- 15 de setembro:** prova objetiva
 - De caráter eliminatório, com questões de língua portuguesa, história do Brasil, história mundial, geografia, língua inglesa, política internacional, economia e direito, de caráter eliminatório;
 - Realizada nas 27 capitais das unidades da Federação.
- 12, 13, 19 e 20 de outubro:** provas discursivas
 - De caráter eliminatório e classificatório, com questões de língua portuguesa, língua inglesa, história do Brasil, política internacional, geografia, economia, direito e um idioma adicional (língua espanhola ou língua francesa);
 - Realizada nas capitais onde houver candidatos aprovados na primeira etapa.



Arquivo pessoal



Sara Rodrigues, 33, quer representar as mulheres negras no MRE: “Não acredito que será fácil”

privilegio. Então, sim, equiparar as vagas entre gêneros é mais que necessário.”

Ações afirmativas

Sara Rodrigues se candidatou às vagas reservadas para cotas raciais, já que não há cotas específicas para mulheres ou mulheres negras. “Eu sou fruto das ações afirmativas. Aos 12 anos, minha família passou a receber o Bolsa-Escola (atual Bolsa Família). Isso me ajudou a concluir o ensino básico. No vestibular, concorri por meio das reservas de vagas como estudante negra de escola pública. Durante a graduação, foi necessário, para poder concluir os estudos com êxito. No mestrado, da mesma forma. Então, para concorrer a uma vaga no Itamaraty, não seria diferente”, compartilha Sara.

Ela destaca, ainda, a importância de políticas de inclusão e da conscientização de instituições públicas, como o MRE, numa nação de desigualdades. “É por meio das ações afirmativas que consigo enxergar mais possibilidades para encarar uma prova tão elitista em um país muito desigual e racista. Portanto, as cotas para pessoas negras são essenciais. Representar o Brasil no exterior sendo uma mulher preta é de suma importância para o Itamaraty”, reitera.

RUMO À EQUIDADE

Mais espaço para elas

Confira avanços e desafios das mulheres na carreira diplomática brasileira. Ao **Correio**, especialistas apontam caminhos possíveis para a igualdade, prevista para ser alcançada apenas em 2110

O percentual feminino na carreira diplomática é considerado baixo, representando 23% do total — cerca de 354 de 1.539 diplomatas. Essa proporção tem se mantido estável há pelo menos duas décadas, mesmo com a oferta de 100 vagas por ano, como ocorreu nos concursos de 2006 a 2011. Relatório de 2023 do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o mais recente divulgado pelo órgão, revela um cenário preocupante também em postos de liderança: mulheres ocupam apenas 16% das posições de chefia e 22% dos cargos de embaixador. Nesse ritmo, a Associação das Mulheres Diplomatas Brasileiras (AMDB) alerta que a igualdade de recrutamento só será alcançada em 2110.

“Coisa de homem”

Para a ministra conselheira do Ministério das Relações Exteriores (MRE) Viviane Rios Balbino, os desafios começam com a percepção, “não tão distante da realidade”, de que a carreira diplomática não é para mulheres. “De maneira semelhante à carreira militar, a (diplomática) foi estruturada para que homens a ocupassem. Esses papéis fixos de gênero foram questionados nas últimas décadas, seja pelos novos formatos de família (homoafetivas, principalmente), seja pelas legítimas aspirações profissionais das esposas de diplomatas”, expõe.

Autora das publicações *Diplomata: substantivo comum de dois gêneros e Terá a paz rosto de mulher*, Viviane afirma que essa estrutura disfuncional desestimula potenciais candidatas e até suas famílias. “É conhecido o diferente apoio, inclusive financeiro, dado pelas famílias a rapazes que se preparam, às vezes por anos a fio, para o Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD), e às moças. Uma maneira de corrigir a percepção que afasta as mulheres do concurso seria nomear mulheres, em números paritários, para funções de grande visibilidade”, propõe, citando os cargos de secretários (terceiro escalão do MRE) e as

Arquivo pessoal



Embaixadora Mitzi Gurgel, diretora-geral do Instituto Rio Branco: “Mulheres têm mais chance”

chefias dos postos de maior prestígio no exterior (categoria “A”).

Recorte racial

Conforme o *Boletim Estatístico Étnico-Racial do Serviço Exterior Brasileiro de 2024*, cerca de 3% do corpo diplomático nacional é composto por mulheres negras. Além da atualização do último edital do CACD, visando equilíbrio de gênero na carreira, “elas também se beneficiam de ação afirmativa implementada pela IN 23/2023, do MGI, que determina a chamada do mesmo número de candidatos da ampla concorrência e pelas cotas raciais para as diferentes fases do concurso. Haverá, portanto, mais chances de mulheres negras alcançarem a fase discursiva do certame”, afirma ao **Correio** a diretora-geral do Instituto Rio Branco, embaixadora Mitzi Gurgel Valente da Costa. Não vigoram, porém, cotas específicas para mulheres nem para mulheres negras.

Reprodução/AMDB



Maria José de Castro Rebello Mendes foi primeira mulher a ingressar no serviço diplomático brasileiro. Aprovada em primeiro lugar no concurso de 1918, teve o pedido de inscrição rejeitado pelo MRE, decisão que foi posteriormente revogada com o auxílio do jurista Ruy Barbosa.

Fonte: AMDB

Arquivo pessoal



Ministra Vanessa Dolce, alta representante da APSD: “Brasil abaixo da média mundial”

aspectos no contexto internacional. “Com relação a outros países, a presença feminina foi, em geral, mais baixa em todas as chancelarias. Argentina, Chile, México e Paraguai, por exemplo, já contavam com ações de paridade no serviço público, inclusive, na chancelaria. Isso para não falar de países europeus, africanos e asiáticos.”

Nesse sentido, a alta representante para temas de gênero da Assessoria de Participação Social e Diversidade do MRE (APSD), ministra Vanessa Dolce de Faria, completa: “No Congresso Nacional, são apenas cerca de 18% de nossos representantes — abaixo da média mundial e aquém de todos os nossos vizinhos na região”. Criado em 2023, o APSD tem buscado ampliar o número de mulheres nas categorias mais altas e em posições de chefia no Brasil e no exterior.

Vitória histórica

Em abril deste ano, a AMDB, entidade protagonista na luta, encomendou um parecer jurídico ao MRE reivindicando a constitucionalidade e a implementação das cotas de gênero para o CACD 2024. Apesar da mudança na dinâmica convocatória de vagas, o edital não acolheu o pedido.

“Aguardaremos os resultados das provas para avaliar se a medida resultará em equilíbrio maior entre o número de homens e mulheres que é de fato aprovado ao final da seleção. Mas consideramos essa medida salutar e uma vitória da mobilização das mulheres diplomatas. Queremos ter uma diplomacia com a cara do Brasil, com mais mulheres e outras parcelas da população historicamente excluídas da carreira”, afirma a vice-presidente da AMDB, Laís Garcia, que está como presidente interina da entidade. (MR)

Transexualidade

Na carreira diplomática brasileira, não há registro oficial de mulheres transexuais — que não se identificam com o gênero masculino atribuído no nascimento. O reconhecimento da identidade de gênero, porém, é uma possibilidade no concurso. “A mulher trans tem direito ao reconhecimento da sua identidade. O edital prevê que as publicações referentes aos candidatos transexuais ou travestis serão realizadas de acordo com o nome e o gênero constantes no registro civil. Sendo assim, para convocação na segunda fase do concurso, em especial nas vagas designadas às mulheres, precisará ter a mudança de gênero no registro civil”, explica Camilla Cândido, da LBS Advogadas e Advogados.

Panorama global

De acordo com Viviane Balbino, o Brasil está atrasado em vários

EU ESTUDANTE

Leia a matéria completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

PROTEÇÃO

Distrito Federal apresenta, nos quatro primeiros meses deste ano, aumento de 43,8% nas notificações de acidentes, doenças e agravos no ambiente laboral em relação ao mesmo período de 2023

Brasil é o 4º país com mais acidentes de trabalho

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

O combate a acidentes de trabalho e a promoção da saúde ocupacional são questões cruciais para o desenvolvimento sustentável de qualquer organização e também para a proteção de trabalhadores que devem ter seus direitos garantidos. Atualmente, o Brasil é um dos países com maior número de normas regulamentadoras para saúde e segurança do trabalho e, mesmo assim, continua sendo o quarto país no mundo com maior taxa de mortalidade no trabalho. Atrás apenas de China, Índia e Indonésia, possui uma média de um óbito a cada três horas, segundo dados do Observatório de Saúde e Segurança do Trabalho.

Nos quatro primeiros meses de 2024, o Distrito Federal teve 3.801 notificações de acidentes, doenças e agravos no trabalho, conforme relatório da Secretaria de Saúde do DF. Um crescimento de 43,8% em relação ao mesmo período de 2023. A região abriga 1,7 milhão de trabalhadores economicamente ativos e é a unidade da Federação que mais registra incidentes. Existem quase 40 normas regulamentadoras voltadas para saúde e segurança dos trabalhadores brasileiros. No entanto, entre 2012 e 2022, foram contabilizados mais de 6,7 milhões de acidentes e 25.500 mortes em empregos com carteira assinada no país, sem considerar casos não registrados e estagiários.

Segundo Alex Araújo, CEO da 4Life Prime, líder em saúde e segurança do trabalho, o que falta não é regulamentação, mas, sim, investimento das empresas. “O problema é o baixo investimento em segurança do trabalho. Muitas empresas, principalmente nacionais, analisam o custo das

Divulgação assessoria de imprensa



Advogado Diego Vilela defende judicialização de casos quando há certeza de que a doença ou o acidente estão relacionados ao trabalho

pessoas afastadas e concluem que é barato ter alguém doente. Já outras com maior inteligência para lidar com esses problemas entendem que quanto menos riscos o colaborador enfrenta, mais produtivo ele é, trazendo mais ganhos para a empresa. Infelizmente, há uma falta de investimento no acompanhamento dos trabalhadores para que sigam as normas regulamentadoras”, explica.

Direitos

Segundo o advogado trabalhista, Diêgo Vilela, o artigo 157 da CLT determina que as empresas devem cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho, instruir os empregados, adotar medidas determinadas pelo órgão competente e facilitar a fiscalização. Ao cumprir essas disposições

legais, a empresa não só proporciona um ambiente seguro como também tem meios concretos de se defender em caso de judicialização, podendo demonstrar que cumpriu todas as normas.

No caso de acidentes, o trabalhador tem direito à estabilidade quando retorna às suas atividades. Além disso, também há o direito a uma indenização no caso de incidentes que causem redução da capacidade de trabalho ou, em caso de morte, a família ou representantes legais têm direito a uma indenização pecuniária. Se houver deformidade física ou aleijão, também há direito a uma indenização por dano estético.

“Nesses casos, o trabalhador deve procurar um advogado especialista que possa orientá-lo. É importante ter bom senso nos

Arquivo Pessoal



Alex Araújo, CEO da 4Life Prime: “Infelizmente, há uma falta de investimento no acompanhamento dos trabalhadores”

pedidos e apenas judicializar casos em que haja um mínimo de certeza de que a doença ou acidente está relacionado ao trabalho. Do contrário, o empregado pode não conseguir provar seu direito, e seu pedido pode ser julgado improcedente, resultando em responsabilização por custas e honorários advocatícios. Em casos de má-fé, pode até responder como litigante de má-fé, caso falte com a verdade no processo”, conta Diêgo.

Regulamentação

O Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi celebrado ontem como uma forma de promover a conscientização sobre a importância da saúde e segurança no ambiente laboral. A data remonta à década de 70,

quando foram estabelecidas no Brasil as primeiras regulamentações legais voltadas para a proteção do trabalhador. As normas regulamentadoras (NR), que podem ser atualizadas ou revogadas ao longo do tempo, são um primeiro passo para garantir condições seguras e saudáveis nos locais de trabalho.

“É um dia muito marcante para nós, que atuamos na área, porque saúde e segurança do trabalho são uma área sobre a qual damos muitas orientações para prevenir acidentes nas empresas. Quando há um dia que traz bastante mídia para o assunto, isso reforça muito as obrigatoriedades das normas regulamentadoras”, comemora Alex.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

ENSINO ON-LINE

A modalidade de ensino a distância vem crescendo no país e possibilitando que mais pessoas tenham acesso ao ensino superior, independentemente da região ou do estado

EaD e a democratização do conhecimento no Brasil

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

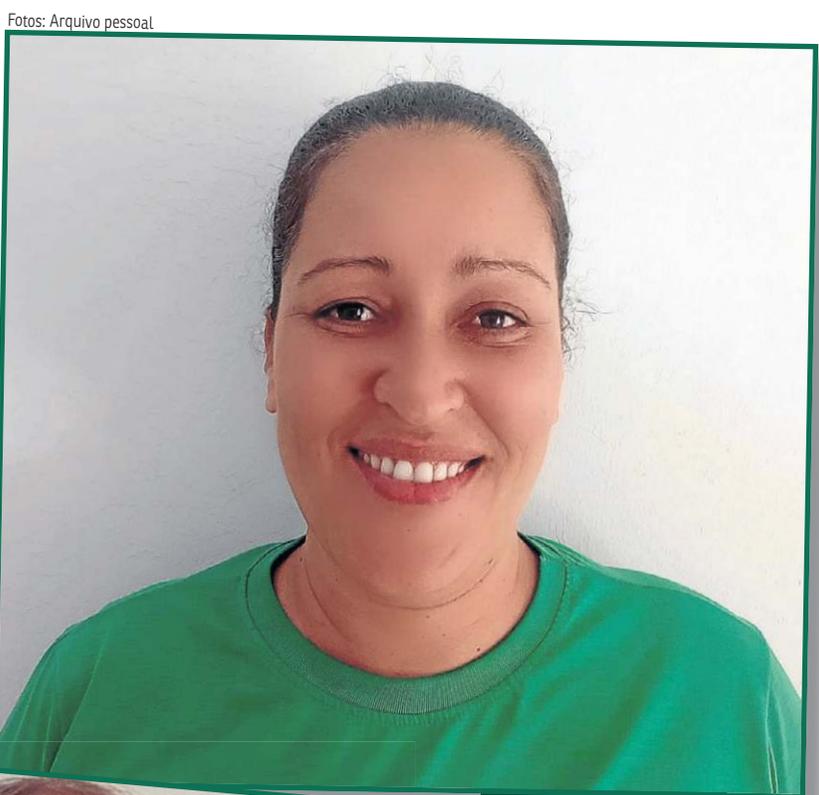
O Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº 528/2024, publicada em 7 de junho, suspendeu a criação de cursos de ensino a distância (EaD) até março de 2025. A medida faz parte do processo de revisão do marco regulatório do EaD, que busca garantir a sustentabilidade e a qualidade dos cursos oferecidos no país. Durante esse período, o MEC realizará um diálogo público com gestores, especialistas, conselhos federais e representantes das instituições de ensino superior para revisar o marco regulatório até 31 de dezembro deste ano.

A suspensão também abrange o aumento de vagas e a criação de polos EaD por instituições do sistema federal de ensino. A revisão foi motivada por pressões de entidades, como a OAB, conselhos federais de saúde e organizações educacionais. Elas demonstraram preocupação com a qualidade do ensino a distância, especialmente nos cursos de licenciatura, os quais agora devem incluir obrigatoriamente 50% da carga horária presencial.

Ao **Correio**, o MEC afirmou que é inegável que o EaD possibilita a democratização do acesso ao ensino superior. No entanto, também representa um desafio para a instituição. "A educação a distância incorpora outras dimensões que dificultam a regulamentação, uma vez que a oferta ocorre de modo disperso



Pedro Conde, 38 anos: "Aprendizado menos estressante"



Adrielle Maria da Conceição, 42, voltou a estudar graças à flexibilidade e ao custo acessível



"Não preciso me preocupar com deslocamento e assisto às aulas quantas vezes precisar", diz Miriam Mendes, 58

Fotos: Arquivo pessoal

no território nacional, com características próprias à modalidade, o que acarreta a necessidade de prever mecanismos de regulação, avaliação e supervisão adaptados e adequados”, explica.

Procura por região

Estudos realizados pela Vitru Educação, instituição mantenedora das universidades de ensino a distância Uniasselvi e Unicesumar, com polos em todo o país, revelaram que a modalidade de acesso ao ensino superior de dois em cada três municípios brasileiros, abrangendo, atualmente, 2 milhões de alunos. A escolha pelo EaD tem crescido significativamente, com mais de 480 mil formados em 2022, enquanto o ensino presencial permanece estável, em cerca de 1.100 municípios, sem expansão nos últimos 10 anos e com queda no número de matrículas.

A região Nordeste apresenta o maior número de municípios atendidos exclusivamente pelo EaD, com 71% das cidades contando apenas com a modalidade. Em segundo e terceiro lugar, vêm as regiões Sudeste, com 67%, e Sul, com 65%. O Norte e o Centro-Oeste são os menos dependentes do EaD, mas, mesmo assim, 59% e 57% dos municípios, respectivamente, são atendidos somente pela categoria. Entre os estados, a Bahia é o que possui maior percentual de municípios atendidos exclusivamente por EaD (81%), seguida de Alagoas (76%) e Paraná (75%). Estados como Paraíba, Sergipe, Minas Gerais, Roraima e Tocantins também têm uma alta porcentagem, por volta de 70%, de municípios com ensino superior exclusivamente via EaD.

Acessibilidade

A modalidade de ensino também vem ampliando o acesso à educação superior para estudantes de perfis socioeconômicos mais vulneráveis, com preços mais acessíveis e horários de estudo flexíveis. “Eu diria que o EaD abraça o Brasil profundamente, pois chega ao interior, às áreas de difícil acesso e aos estudantes que não se viam cursando o nível superior por falta de oportunidade. Um exemplo é a unidade da Uniasselvi em Paraisópolis (São Paulo), onde você vê a legítima transformação desses estudantes”, afirma Janes Tomelin, professor e vice-presidente acadêmico da Vitru Educação.

Divulgação



O EaD abraça o Brasil profundamente, pois chega ao interior, às áreas de difícil acesso”

Janes Tomelin, professor e vice-presidente da Vitru Educação

Os dados também mostram um aumento significativo no número de concluintes do EaD ao longo dos anos. Em 2019, havia 274,3 mil concluintes no ensino presencial e 391,4 mil no EaD. Já em 2022, data do último Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de concluintes no ensino presencial foi de 388,8 mil, enquanto no EaD chegou a 829,6 mil.

Experiência prática

De acordo com Janes Tomelin, o EaD, nas duas instituições, adota-se uma abordagem integral e diversificada para atender às diversas necessidades dos estudantes, garantindo que todos possam aprender de maneira eficaz, independentemente de suas condições momentâneas. Isso é feito por meio da adaptação de conteúdos em múltiplos formatos, como leitura, podcast e videocast, além de incorporar diferentes estímulos. “O uso desses métodos de aprendizagem é respaldado pela neurociência moderna. Estudar de forma variada e com pausas

regulares ajuda a fixar o conhecimento a longo prazo, ao contrário de maratonas de estudo intenso que podem sobrecarregar o cérebro e gerar memórias de curto prazo”, explica.

Além disso, a modalidade de ensino também possui laboratórios presenciais para experimentos práticos e exige estágios presenciais, assim como o ensino regular. “Há uma percepção equivocada de que o EaD se resume a PDFs, vídeos gravados e provas on-line. Na realidade, uma experiência de EaD de qualidade envolve multimídias e design universal de aprendizagem, incluindo jogos, simuladores, enquetes e leitura adaptada. Durante a pandemia, muitas instituições tiveram que adotar o ensino remoto, o que não reflete a verdadeira experiência de EaD, que é muito mais rica e diversificada”, afirma o docente.

Diversos benefícios

Outro dado revelado pela pesquisa foi que, de 44 mil alunos formados, 84% experimentaram melhorias em suas carreiras. Além disso, 17% dos graduados tiveram aumento

salarial, 16% relataram promoção e mais de 15% conseguiram o primeiro emprego ou estágio remunerado na área. “Para mim, o EaD é o elevador social do Brasil”, diz Janes.

Dentro das estatísticas, Pedro Conde, 38 anos, foi aprovado em três concursos públicos após se formar em letras licenciatura. “Eu aprendi inglês por conta própria e decidi entregar meu currículo em algumas escolas de idiomas. Comecei a dar aula em uma delas aos 24 anos de idade e trabalhei lá por 12 anos. Depois desse tempo, minha esposa me incentivou a me formar no ensino superior, o que foi ótimo. A faculdade me permitiu passar em concursos públicos. Tomei posse em janeiro deste ano como professor da Secretaria de Educação do DF, para onde passei em 12º lugar, e também passei em outros dois concursos”, conta.

“O EaD foi um grande facilitador do processo. Como eu trabalhava 8 horas por dia, quase não tinha tempo para mim, então poder estudar de casa fez com que o aprendizado fosse menos estressante. A modalidade também me ajudou a

aprender a estudar por conta própria, o que foi essencial para ser aprovado nos concursos”, completa o Pedro.

Assim como ele, Adrielle Maria da Conceição, 42, também viu no ensino a distância uma oportunidade de retomar os estudos: “Eu concluí o ensino médio em 2000. Naquele mesmo ano, tive minha primeira filha e precisei interromper meus estudos para trabalhar como diarista para suprir nossas necessidades. Fiquei muito tempo sem estudar. Quando descobri a possibilidade de fazer EaD, com flexibilidade e um custo acessível, vi a chance de voltar a estudar.”

Atualmente, Adrielle cursa biologia licenciatura. “Sempre fui muito curiosa, desde o ensino fundamental e médio. Queria saber sobre a formação da vida, o reino animal, a vida submarina. Quando vi a oportunidade de estudar ciências biológicas, soube que era o que eu queria fazer. E estou amando. Vejo como a educação está mudando, como a forma de ensinar está evoluindo. Na licenciatura, aprendemos a aplicar o conhecimento de maneira prática, e não só teórica. Minha mente se abriu de uma forma incrível”, compartilha.

Outro exemplo é Miriam Mendes, 58, que começou o curso de biomedicina para profissionalizar o seu negócio. “Minha primeira formação é em administração, depois me especializei em administração hospitalar e comecei a trabalhar na área da saúde, o que despertou meu interesse. Como moro em um sítio e pratico a apicultura, fui sorteada para participar de um acompanhamento junto ao Senai para capacitação dessa atividade. Lá, fiz um curso de cosméticos que utilizam produtos das abelhas, como mel, cera e própolis. Isso me levou a um caminho mais naturalista e saudável, produzindo cosméticos naturais e artesanais. Senti a necessidade de aprofundar meu conhecimento para entender melhor o que é bom para a saúde. Foi, então, que resolvi me desafiar e entrei na biomedicina”, explica.

“Para mim, o EaD é maravilhoso. São muitos os benefícios, por exemplo, não preciso me preocupar com deslocamento diário, já que moro em um sítio. Sou muito visual, então aprendo melhor assistindo às aulas quantas vezes precisar. Isso constrói um conhecimento mais completo dentro da minha forma de aprender.”

*Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues

» KAMINO

CURSO GRATUITO

A Kamino, software para a gestão financeira de empresas, acaba de lançar um curso gratuito para ensinar gestores a terem mais controle e saúde financeira em seus negócios. A certificação PPM conta com uma metodologia própria, desenvolvida pelos sócios e especialistas da Kamino, para auxiliar empreendedores em temas, como elaboração, organização e controle de planejamentos financeiros, desenvolvimento de processos e monitoramento de ações. O curso está disponível gratuitamente na Kamino Academy, plataforma educacional da Kamino. A pré-inscrição pode ser feita pelo site kamino.com.br/metodologia-ppm. O curso ajudará gestores a estabelecer controles internos para garantir a precisão e a integridade de dados. Por fim, nos últimos dois passos, o método trabalha insights sobre o controle e o monitoramento das operações e do fluxo de caixa em relação aos objetivos estabelecidos, com dicas para a construção de relatórios transparentes, com propósitos claros e audiência bem definida. Com esses passos, empreendedores serão capazes de melhor planejar, criar processos e monitorar seus negócios, para que eles cresçam com qualidade e rentabilidade.

» CLP E FAAP

PÓS-GRADUAÇÃO

Estão abertas inscrições para a 9ª turma do Master em Liderança, Política e Gestão Pública (MLG), pós-graduação lato sensu do Centro de Liderança Pública em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), cujo foco é a melhoria do serviço público brasileiro. O MLG é voltado para gestores públicos, agentes políticos, lideranças do terceiro setor e do universo empresarial que trabalham com políticas públicas e relações governamentais. O objetivo é formar estadistas capazes de implementar políticas públicas que gerem um real legado para a sociedade. O custo total do curso será de R\$ 35 mil e o CLP oferecerá bolsas de estudo dos módulos nacionais para todos os profissionais do primeiro, segundo e terceiro setor que exerçam funções estratégicas no governo ou que atuam com o governo e desejam participar. Os interessados têm até 30 de agosto para se inscrever, com o início das aulas marcado para 20 de fevereiro de 2025. A inscrição pode ser feita pelo endereço: shre.ink/Dg4m.

» FGV

FORMAÇÃO ON-LINE

Desde o início de 2024, a Fundação Getulio Vargas (FGV) tem lançado mais de 180 cursos on-line e gratuitos, produzidos por escolas e institutos da fundação, abrangendo as seguintes áreas: administração; direito; economia e finanças; educação e humanidades; estratégia e negócios; gestão em energia; gestão em saúde; liderança e pessoas; marketing e vendas; relações internacionais; tecnologia e ciência de dados. Os cursos gratuitos dão direito à declaração de conclusão personalizada, que é obtida após a aprovação em um teste on-line com questões objetivas, realizado ao final do curso. Para ter acesso ao teste, basta realizar o preenchimento do cadastro de inscrição. Para conhecer os cursos disponíveis, acesse o endereço: shre.ink/Dg0u.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho&Formação Profissional preparou lista com 135 concursos e 25.695 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há 16 concursos abertos com 38 vagas. Para o Centro—Oeste, há 18 seleções abertas com 3.224 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 48 postos vagos. Entre os nacionais, há nove certames abertos para 787 oportunidades. Há ainda 21 seleções de concursos estaduais com 11.230 vagas. Já para os municipais, há 34 concursos e 9.562 vagas. Nas universidades federais, são 22 processos seletivos e 472 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 167 vagas.

25.695
vagas

Locais

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1

Inscrições até 31 de julho pelo site: <https://shre.ink/DegW>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na faculdade de medicina. Salário: R\$ 2.681,35. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2

Inscrições até 16 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DoJM>. Concurso com seis vagas para contratação de professores substitutos. Salário: R\$ 4.875,18 a R\$ 10.481,64. Taxa no valor de R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 3

Inscrições até 16 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DoJa>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 4

Inscrições de 29 de julho até 30 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DeBN>. Concurso com quatro vagas para o cargo de professor de magistério superior. Salário: de R\$ 3.839,21 até R\$ 6.356,02. Taxa: de R\$ 88,05 até R\$ 145,78.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 5

Inscrições de 29 de julho até 30 de agosto pelo site: <https://shre.ink/Dglo>. Concurso com quatro vagas para o cargo de professor de magistério superior nas áreas de: fisiologia/semiologia/gastroenterologia (3) e direito civil (1). Salário: de R\$ 3.839,21 a R\$ 6.356,02. Taxa: R\$ 88,05 a R\$ 145,78.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 6

Inscrições de 29 de julho até 30 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DegA>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior. Salário: de R\$ 3.839,21 até R\$ 6.356,02. Taxa: de R\$ 90,01 até R\$ 145,72.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 7

Inscrições até 16 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DegA>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de na área de projeto de literaturas de língua inglesa. Salário: R\$ 4.875,18 a R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 8

Inscrições até 2 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DegA>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de conhecimento de geociências. Salário: R\$ 6.356,02. Taxa: não será cobrada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 9

Inscrições até 2 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DegA>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de conhecimento de química. Salário: R\$ 3.412,63 a R\$ 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 10

Inscrições até 2 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DegA>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de conhecimento de química. Salário: R\$ 3.412,63 a R\$ 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 11

Inscrições até 6 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DegA>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de conhecimento na área de educação e subárea de fundamentos da educação. Salário: R\$ 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 12

Inscrições até 2 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DegA>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de ciências ambientais. Salário: R\$ 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 13

Inscrições até 9 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DegA>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de ciências da saúde - enfermagem/enfermagem médico-cirúrgica. Salário: R\$ 3.046,99. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 14

Inscrições até 6 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DegA>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de comunicação, relações públicas e propaganda e teoria

da comunicação. Salário: R\$ 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 15

Inscrições até 6 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DegA>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de engenharia elétrica - sistemas elétricos de potência. Salário: R\$ 4.692,37. Taxa: não informada.

CONSELHO FEDERAL

DOS REPRESENTANTES

COMERCIAIS (CONFERE)

Inscrições até 9 de setembro pelo site: <https://shre.ink/D8qL>. Concurso com 13 vagas e formar cadastro reserva para cargos de nível médio e superior, para os cargos: assistente administrativo (5 vagas); assistente jurídico (3 vagas); auditor (3 vagas); contador (2 vagas). Salário: entre R\$ 2.825,92 e R\$ 5.636,70. Taxa: de R\$ 75 a R\$ 90.

NACIONAIS

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

Inscrições até 30 de julho pelo site: <https://shre.ink/D86t>. Concurso com 264 vagas para os cargos de: direito (16); economia (8); ciências contábeis (2); tecnologia da informação (17); jornalismo/comunicação (7); marketing (1); design gráfico (2); engenharia de pesca (20); oceanografia/oceanologia (6); biologia (6); engenharia de aquicultura (9); medicina veterinária (7); zootecnia (6); estatística (2); matemática (2); administração (12); gestão pública (8); recursos humanos (7); serviço social (2); sociologia (4); engenharia civil (3); arquitetura (1) e profissional de nível superior (30). Salário: R\$ 6.130 acrescida de auxílio alimentação de R\$ 1.000. Taxa de inscrição: R\$ 62.

MINISTÉRIO DA CULTURA

Inscrições até 1º de agosto pelo site: <https://shre.ink/D6Lw>. Concurso com 99 vagas para contratação temporária de servidores. Salário: até R\$ 6.000. Taxa: não divulgada.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 31 de julho pelo site: <https://shre.ink/DRV6>. Concurso com 11 vagas para cargos nas áreas de: eletroeletrônica — sistemas de controle e eletricidade (3); mecânica — sistemas de máquina e propulsão e motores (3); eletroeletrônica — sistemas de controle e eletricidade (2); mecânica — sistemas de máquina e propulsão e motores (3). Salário: R\$ 1.414,82. Taxa: R\$ 75.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELÉGRAFOS

Inscrições de 7 de agosto até 8 de setembro pelo site: <https://shre.ink/DgwR>. Concurso com 33 vagas para os cargos de: técnico em segurança do trabalho júnior (6); enfermeiro do trabalho júnior; engenheiro de segurança do trabalho júnior (2) e médico do trabalho júnior (25). Salário: de R\$ 3.672,84 até R\$ 6.872,48. Taxa: R\$ 70.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS

PENAS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E

SEGURANÇA PÚBLICA (SENAPPEN/MJSP)

Inscrições até 12 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DLjL>. Concurso com 130 vagas em cargos que exigem nível superior, para atender a encargos temporários de obras e serviços de engenharia, destinados à construção, reforma, ampliação e ao aprimoramento de estabelecimentos penais. Os cargos disponíveis são: analista técnico de obras: arquitetura (8); engenharia ambiental e sanitária (3); engenharia civil (67); engenharia elétrica (8); engenharia hidráulica (8); especialista técnico de obras: engenharia orçamentista (17); engenharia ambiental sanitária (3); engenharia calculista estrutural (3); engenharia calculista fundações (7); engenharia elétrica (3); engenharia hidráulica (3). Salário: entre R\$ 6.242,41 a R\$ 8.293,82, além de benefícios. Taxa: R\$ 80.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO (EMBRATUR)

Inscrições até 16 de agosto pelo site: <https://shre.ink/D8II>. Concurso com 40 vagas para os cargos de analista e assistente. Salário: não informado. Taxa: de R\$ 60 até R\$ 90.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA

EDUCAÇÃO (FNDE)

Inscrições até 2 de agosto pelo site: <https://shre.ink/De5s>. Concurso com 60 vagas e formar cadastro reserva para cargos de nível superior, nas áreas: arquiteto (21); engenheiro civil (37); engenheiro eletricitista (2). Salário: R\$ 8.300. Taxa: R\$ 60.

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO (GHC)

Inscrições até 19 de agosto pelo site: <https://shre.ink/DgcO>. Concurso com número de vagas indeterminadas para cargos de auxiliar de higienização; médico (anestesiologia); médico (anestesiologia cardiovascular); médico (cirurgia oncológica); médico (clínica médica); médico (endoscopia digestiva); médico (gastroenterologia); médico (hematologia e hemoterapia pediátrica); médico (hematologia e hemoterapia pediátrica); médico (medicina intensiva); médico (neurologia pediátrica); médico (oftalmologia - plástica ocular e vias lacrimais); médico (oncologia clínica); médico (otorrinolaringologia / otoneurocirurgia); médico (patologia); médico (pneumologia); médico (radioterapia) e médico (reumatologia pediátrica). Salário: de R\$ 1.841,40 até R\$ 27.874. Taxa: de R\$ 82 até R\$ 162.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)

Inscrições até 19 de agosto pelo site: <https://shre.ink/Dgwa>. Concurso com 150 vagas para os cargos de: administração (18); análise de sistemas - cibersegurança (3); análise de sistemas - desenvolvimento (8); análise de sistemas - suporte (9); arquitetura - urbanismo (2); arquivologia digital (1); ciências contábeis (18); ciência de dados (20); comunicação social (8); direito (12); economia (25); engenharia (25) e psicologia organizacional (1). Salário: R\$ 20.900. Taxa: R\$ 110.

CENTRO—OESTE

INSTITUTO DE GESTÃO E INOVAÇÃO (IGH)—GO

Inscrições até 25 de agosto pelo e-mail: recursoshumanos@igh.org.br. Concurso com número de vagas indeterminadas para cadastro reserva para cargos de nível fundamental incompleto, fundamental, médio e superior, nas áreas: agente de portaria; analista administrativo; analista de contratos; analista de qualidade; analista de sistema; analista patrimonial pleno; assessor de diretoria; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de estoque; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de lavanderia; auxiliar de manutenção; biomédico; costureiro; eletricitista; encarregado de manutenção; enfermeiro; enfermeiro do trabalho; farmacêutico clínico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; instrumentador cirúrgico; jardineiro; médico do trabalho; motorista; motorista de ambulância; ouvidor; pedreiro; pintor; psicólogo; recepcionista; técnico de enfermagem; técnico de imobilização ortopédica; técnico de laboratório; técnico de radiologia; técnico de segurança do trabalho; analista administrativo; analista administrativo pleno; analista de contratos pleno; analista de qualidade pleno; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente de ti; assistente patrimonial; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de serviços gerais; auxiliar de serviços gerais; biomédico; eletricitista; encarregado de manutenção; faturista; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; líder de higienização; maqueiro; medico clinico; medico ginecologista; medico obstetra; oficial de manutenção; psicólogo; agente de portaria; técnico de segurança do trabalho; analista de sistema; analista de sistema sênior; analista patrimonial. Salário: de R\$1.413,35 a R\$13.686,36. Taxa: não informada.


ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.056 VAGAS

» Super Estágios

240 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielfdf.org.br.
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 215465 / Local: Planaltina / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 5h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 5,40 (diários)

+ 50% no valor da internet contratada / Número de vagas: 1

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Vaga: 214584 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 4º período / Carga horária:

6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 980 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 10 (diários) / Número de Vagas: 3

Ainda há vagas para: administração (51); arquivologia (2); arquitetura e

urbanismo (1); biomedicina (2); ciências contábeis (6); comunicação social (4); design gráfico (4); direito (6); economia (1); educação física (9); engenharia civil (2); estética (2); gastronomia (5); gestão comercial (4); gestão hospitalar (1); gestão de recursos humanos (5); gestão

pública (5); jornalismo (1); marketing (16); matemática (2); nutrição (4); pedagogia (43); psicologia (1); publicidade e propaganda (2); design de moda e moda (2); secretariado (2); tecnologia em informática (2); turismo (1); nível técnico (9); e nível médio (41).

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

51 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielfdf.org.br.
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

Eletrotécnica

Empresa: Privada – 114070 / Sem: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Guarã / Bolsa: R\$ 950 + AT / Período: 8h às 15h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 114070.

Secretariado

Empresa: Privada – 114209 / Sem: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 650 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 114209.

Técnico em mecânica

Empresa: Privada – 114180 / Sem: 5º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 750 + AT / Período: 9h às 12h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 114180.

Administração

Empresa: Privada – 113987 / Sem: 3º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Núcleo Bandeirante / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 113987.

Empresa: Privada – 114049 / Sem: 1º ao 10º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 114049.

Empresa: Privada – 114071 / Sem: 2º ao 10º / Vaga: 1 / Local: Guarã / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 114071.

Empresa: Privada – 114068 / Sem: 2º ao 5º / Vaga: 1 / Local: Guarã / Bolsa: R\$ 1.232 +

AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 114068.

Empresa: Privada – 114094 / Sem: 2º ao 6º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 8h30 às 14h30 / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 114094.

Empresa: Privada – 114102 / Sem: 2º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Guarã / Bolsa: R\$ 1.500 + AT / Período: 9h às 17h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 114102.

iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 114102.

Empresa: Privada – 114114 / Sem: 3º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.500 + AT / Período: 9h às 17h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto colocar 114114.

Ainda há vagas para: administração (5), arquitetura e urbanismo (1), ciências contábeis (6), computação (7), design gráfico (2), design de moda (1), engenharia civil (4), engenharia elétrica (2), engenharia da computação (1), jornalismo (2), logística (1), marketing (5) e publicidade e propaganda (4).

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

450 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Administração

Cód.: 4719472 / Vaga: 1 / Local: Sobradinho / 6º ao 8º s / Período: 8h às 14h / 6h diárias / Bolsa: R\$ 1.050 + benefícios

Cód.: 4836908 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 3º ao 5º s / Período: 11h30 às 17h30 / 6h diárias / Bolsa: R\$ 660 + benefícios

Propaganda e publicidade

Cód.: 4722017 / Vaga: 1 / Local: Lago Sul /

A partir do 1º s / Período: a combinar / 6h diárias / Bolsa: R\$ 1.350 + benefícios

Pedagogia

Cód.: 4837070 / Vagas: 2 / Local: Setor de Habitações Norte / 2º ao 7º s / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 800 + benefícios

Direito

Cód.: 4848739 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul /

6º ao 7º s / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios / Requisitos: windows, word, excel e internet.

Comunicação social - jornalismo

Cód.: 4682185 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 5º ao 7º s / Período: a combinar / 6h diárias / Bolsa: R\$ 1.125,690 + benefícios

Engenharia civil

Cód.: 4858954 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras

/ 5º ao 7º s / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 750 + benefícios

Cód.: 4841988 / Vaga: 1 / Local: Guarã / 2º ao 8º s / Período: 13h às 17h / Bolsa: R\$ 900 + benefícios

Ensino médio

Cód.: 4837115 / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / 1º ao 2º s / Período: 12h às 17h / 5h diárias

/ Bolsa: R\$ 850 + benefícios

Técnico em enfermagem

Cód.: 4843552 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / 2º ao 6º s / Período: 13h às 18h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios

Ainda restam 439 vagas de estágio. Para conferir a lista, acesse o site: <https://shre.ink/D8bj>.

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

161 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

Jovem aprendiz

Cód.: 1016391 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário: 13h às 17h / Local: Taguatinga / Assunto: 1016391

Cód.: 418627 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Zona Industrial / Assunto: 418627

Cód.: 945060 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Samambaia / Assunto: 945060

Cód.: 411606 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 995,08 / Horário: 8h às 14h / Local: Park Way / Assunto: 411606

Cód.: 416531 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário: 14h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 416531

Cód.: 1010873 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 642 + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Guarã / Assunto: 1010873

Cód.: 1010182 / Vagas: 4 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 664 / Horário: 8h às 12h / Local: Gama / Assunto: 1010182

Cód.: 414385 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 654,55 / Horário: 8h às 10h30 ou 9h às 11h30 / Local: Setor Habitacional Jardim Botânico / Assunto: 414385

Cód.: 411060 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 718,35 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Núcleo Bandeirante / Assunto: 411060

Cód.: 823183 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 713 / Horário: 14h às 18h / Local: Guarã / Assunto: 823183

Cód.: 1010668 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 706 / Horário: 13h30 às 17h30 / Local: Sobradinho / Assunto: 1010668

Cód.: 416275 / Vagas: 7 / Ano: 1º, 2º, 3º / Salário: R\$ 1.412 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Samambaia / Assunto: 416275

Cód.: 413149 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Salário: R\$ 663,39 + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 413149

Cód.: 829343 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 706 + VT / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Guarã / Assunto: 829343

Cód.: 416642 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Salário: R\$ 995,08 / Horário: 8h às 14h / Local: Taguatinga / Assunto: 416642

Cód.: 948853 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 948853

Cód.: 824932 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Bolsa: R\$ 550 / Horário: 14h às 19h / Local: Planaltina / Assunto: 824932

Cód.: 940215 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Águas Claras / Assunto: 940215

Cód.: 827810 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 550 / Horário: 14h às 19h / Local: Planaltina / Assunto: 827810

Cód.: 947926 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 650 + VT / Horário: 10h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 947926

Cód.: 91915630 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 700 + VT / Horário: 13h às 19h / Local: Setor Águas Claras / Assunto: 91915630

Cód.: 949277 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 700 + VT / Horário: 8h às 13h ou 13h às 18h / Local: Gama / Assunto: 949277

Cód.: 413730 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 650 + VT / Horário: 7h às 13h ou 12h às 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 413730

Cód.: 944966 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário: 10h às 15h / Local: Águas Claras / Assunto: 944966

Cód.: 944057 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa:

R\$ 650 + VT / Horário: 15h às 20h / Local: Águas Claras / Assunto: 944057

Cód.: 946570 / Vagas: 12 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 650 / Horário: a combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 946570

Cód.: 828120 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 550 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Setores Complementares / Assunto: 828120

Cód.: 944734 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 / Horário: 8h às 12h / Local: Gama / Assunto: 944734

Cód.: 947314 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: a combinar / Local: Ceilândia / Assunto: 947314

Cód.: 415744 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 650 / Horário: 6 horas diárias / Local: Guarã / Assunto: 415744

Ainda faltam 102 vagas.

» ESPRO

154
vagasAs inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + VR / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 620,28 + VT / Horário: 13h às 17h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + assist. med. / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 14h às 20h - seg.

a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / vaga: 1 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 9h às 13h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.155,60 + VT + VR + assist. med. + assist. odonto / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 984,81 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + VR + assist. med. + assist. odonto / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + assist. odonto / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + assist. odonto / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 929,99 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 10 às 16h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 929,99 + VT +

VR + assist. odonto / Horário: 7h às 13h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 619,99 + VT + assist. odonto / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 659,09 + VT + VR / Horário: 12h às 16h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 929,99 + VT + VR / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 929,99 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 929,99 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 14h às 20h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 619,99 + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + assist. med. + assist. odonto / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 992,00 + VT + VR / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a

22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + VR / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 620,28 + VT / Horário: 13h às 17h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + assist. med. / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: Privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 14h às 20h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / vaga: 1 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 9h às 13h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.155,60 + VT + VR + assist. med. + assist. odonto / Horário: 9h

às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 984,81 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + VR + assist. med. + assist. odonto / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + assist. odonto / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + assist. odonto / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 929,99 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 10 às 16h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 929,99 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 7h às 13h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 619,99 + VT + assist. odonto / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Ainda há 93 vagas.

OPORTUNIDADES



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» INEP

BANCO DE COLABORADORES DO BANCO NACIONAL DE ITENS

As inscrições para credenciamento de colaboradores interessados em compor o Banco de Colaboradores do Banco Nacional de Itens (BC—BNI) do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) estão abertas até 22 de agosto. As áreas contempladas são: linguagens e códigos; matemática e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realizará a classificação dos candidatos a partir da conferência dos documentos comprobatórios: 20% das vagas de cada área serão destinadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos e quilombolas; 3% para candidatas autodeclaradas indígenas; 5% para candidatas mulheres e 5% para pessoas com deficiência. Interessados podem se inscrever no site: shre.ink/Dg62.

» KRAFT HEINZ BRASIL

PROGRAMA DE TRAINEE 1

A Kraft Heinz Brasil, dona das marcas Heinz, Hemmer, Quero e BR Spices no país, acaba de anunciar a abertura das inscrições para o Programa Global de Trainee 2025. No Brasil, pela primeira vez, o programa será exclusivo para profissionais autodeclarados pretos e pardos, com o objetivo de aumentar a representatividade e o processo de inclusão racial na companhia. Com remuneração de R\$ 6.633,85, o programa aceita inscrições até 26/8 e é destinado a candidatos que concluíram formação superior entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024. O programa oferece oportunidades nas áreas de suporte e vendas no escritório de São Paulo, bem como nas áreas de operações nas fábricas de Nerópolis(GO), Nova Goiás(GO) e Blumenau(SC). Pessoas de todo o país podem se inscrever, mas, para pleitear a vaga, é necessário ter disponibilidade para residir nas regiões de atuação da companhia. Não há restrição de cursos, mas formação em engenharia, ciências e cadeia de suprimentos é considerada um diferencial para as vagas de operações. As inscrições para o Programa de Trainee Global 2025 da Kraft Heinz Brasil já estão abertas e podem ser realizadas até o dia 26 de agosto no site www.traineekraftheinz.com.

» KPMG

PROGRAMA DE TRAINEE 2

A KPMG está com as inscrições abertas para 150 vagas para o cargo de trainee. Podem se candidatar recém-formados dos cursos de administração, ciências contábeis, economia e tecnologia. As oportunidades são para trabalhar em Campinas, Ribeirão Preto, São José dos Campos, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Joinville (SC), Londrina (PR), Manaus, Passo Fundo (RS), Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Uberlândia (MG) e Vitória. A seleção ocorrerá até 23 de agosto. Os candidatos devem estar cursando a partir do 4º semestre da graduação ou ter concluído o curso há, no máximo, dois anos. Não é necessária experiência profissional, mas os interessados devem ter afinidade com inovação e tecnologias emergentes, além de conhecimentos básicos em inglês. O pacote de benefícios inclui remuneração competitiva, plano de saúde e odontológico, academia, vale-transporte, vale-refeição e vale-alimentação, curso de inglês e subsídios para graduação e órgão de classe. O processo seletivo inclui testes on-line, dinâmicas de grupo e entrevistas individuais e será realizado de forma híbrida. Inscrição no site Jovens Talentos Auditoria — KPMG Brasil: shre.ink/DDhl.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 28 de julho de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR / INSTALADOR p/Vicente Pires e Taguatinga. ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/Whats (61) 99882-2256

ACM

VAGA PARA

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO - prática em elétrica, hidráulica e pintura. Enviar CV para o e-mail: rh@acmbrasil.com.br

FORNO E SABOR

CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO com experiência em carga e descarga, para trabalhar de segunda a sábado em horário comercial. Oferecemos salário, insalubridade, hora extra, vale transporte e alimentação. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

RESTAURANTE

CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA, Copeiro (a), Cozinheiro(a) e Garçom. Enviar CV para: rh@restaurant06@gmail.com

DOMÉSTICA COZINHEIRA boa (trivial variado), não dorme, referência em carteira nada consta Apto pequeno. Park Sul. Tr. (61) 99696-4000

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! 99976-8888/ 99636-2311/ 99818-5145

DOMÉSTICA FIM de semana (sáb. 07h à domingo 18h), p/ dormir c/ referência. 99975-4445

DOMÉSTICA P/ LAGO Sul, td serviço, c/ refer em carteira, p/ dormir. Paga-se bem! 99975-4445

DOMÉSTICA PARA 1 PESSOA todo serv. refer. na carteira, telef da Ex Patroa 3354-3763

STARK CONSTRUÇÕES

CONTRATA

ENCARREGADO, ALMOXARIFE Eletricista e Pintor c/experiência na área da Construção Civil. CV: selecao@starkconstrucoes.com.br

MANICURE

COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. Ótima comissão Tr. 99148-2856

MASSAGISTA COM OU SEM exper. ótimos ganhos 61-99461-3436

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE MECÂNICO AUX/ Cromador. Enviar CV p/whatsapp (62) 3232-8320 ou curriculo@hidraulicabrasil.com.br

MONTADOR de móveis c/ experiência. Enviar CV: solevitacontrata@gmail.com

OPERADOR DE MÁQUINA copiadora. Enviar CV para: selecao163@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CIGNE

CONSTRUTORA LTDA

PEDREIRO (05 vagas) e Servente de Obras (10 vagas). 44 horas semanais. Para Trabalhar em Goiânia. Pedreiro: Salário R\$ 2.250,60 e Servente de Obra: Salário R\$ 1.346,40 + gratificação por produção. Alimentação no local. Temos alojamento/os colaboradores. A empresa disponibilizará valor da passagem para Goiânia e o encarregado o buscará na Rodoviária. Enviar currículo: rh@curriculo2024@gmail.com

STARK CONSTRUÇÕES

CONTRATA

PEDREIRO, SERRALHEIRO e Servente c/ experiência na área da Construção Civil. Enviar CV p/: selecao@starkconstrucoes.com.br

PEDREIRO E AJUDANTE c/exper refer contato só zap 61 99861 8777

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO - MARCENEIRO, instalador de letreiros, ACM, p/ comunicação visual Enviar Currículo p/ selecao@sb10@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ARTE FINALISTA Empresa de Comunicação Visual CV: selecao@sb10@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E

CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

R\$ 2.000,00

AJUDANTE INDUSTRIAL Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Desejável curso superior, burocracia e telemarketing ativo, cinco anos de experiência profissional, cartadeapresentação das empresas trabalhadas, pacote office, competência, honestidade e persistência. Enviar currículo somente para: epmb@gmail.com

CONTRATA-SE

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO c/experiência. De segunda à sábado Trabalhar no SAAN. Salário a Combinar. Enviar CV p/: selecao@arigatop.com.br



ASSISTENTE DE VENDAS Wizard Guará e Nucleo Bandeirante. Experiência em vendas, bom português, pronto para metas e trabalho em equipe c/ excelência. Enviar currículo p/ wizard.assessor@gmail.com

CAFETERIA CONTRATA ATENDENTES 12/36 CV: delimarketbsb@gmail.com

A CASA DO COLEGIAL

CONTRATA

AUXILIAR DE ESTOQUE e Serviços Gerais. Enviar currículo para: vagas@casadocolegial.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUX. DEPTO Pessoal, c/exper selecao@curriculo-staff@gmail.com

CONDOR ATACADISTA

CONTRATA

AUXILIAR DE TI Com experiência. Enviar currículo para o e-mail: talentos@condorbrasil.com.br

AUXILIAR SAÚDE bucal c/reg em conselho exper Inform 99989-0417

EMPRESA G.C.E

CONTRATA

ELETRICISTA PREDIAL, Pintor, Ajudante de Pintor e Ajudante de Eletricista - Local de Obra: Samambaia Sul. Envie CV: fabricio.leite@gce.com.br

FORNO E SABOR

CONTRATA

ENCARREGADO DE LIMPEZA com experiência em limpeza pesada e trabalho em equipe, para trabalhar de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA CATEGORIA D com experiência. Oferece: Salário R\$2.000 + insalubridade + alimentação/transporte. Enviar currículo - Assunto: Motorista - p/: selecao@arigatop.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MANICURE PARA Aguas Claras exper pontual 61-99277-2255

MOTORISTA

ENTREGADOR

CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em entregas em supermercados/atacadistas no DF e entorno. Currículo para: rh@germana.com.br

FORNO E SABOR

CONTRATA

PROMOTOR DE VENDAS com habilitação A e B (com moto própria), com experiência em abastecer produtos perecíveis em mercados, para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

PROMOTORA DE VENDAS CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

SUPERVISORA(O) RH p/merc. selecao@curriculo-staff@gmail.com

VENDEDOR INTERNO

CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VENDEDORA (O) c/ exper p/ lj de Lingerie. CV: rh@galice.com.br

NÍVEL SUPERIOR

FARMACÉUTICO (A)

MANIPULAÇÃO

COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email. viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

ARQUITETO recém formado, p/ área comercial de empresa de comunicação visual. Enviar Currículo para: selecao@sb10@gmail.com

CONTABILIDADE

CONTRATA

AUXILIAR FINANCEIRO superior completo em contabilidade, ou afins CLT + VT + VA. Local: SIG Salário compatível com a função. Enviar com pretensão salarial. Interessados enviar curriculum: cont.contrata2@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTABILIDADE

CONTRATA

ESTAGIÁRIO DE CONTABILIDADE áreas: fiscal e contábil. Bolsa: R\$ 1.412,00 + VT. Carga horária: 6hs Local: SIG. Interessados enviar CV: cont.contrata2@gmail.com

PROFESSOR(A) INGLÊS ED Inf. EF1 CV: rh@portaltriangulo.bsb.br Zap 3331-2107

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL SUPERIOR

CORRETOR IMÓVEIS e Síndico profissional. 15 anos Exp. insc. (CRC/CRA/CRECI). Ofereço meus serviços. Tr: 99603-6143

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447



Contrata-se costureira(o) com experiência em Máquina Reta ou Overlok e Galoneira, arte-finalista, bordador e auxiliar de produção para trabalhar em Taguatinga Norte de segunda a sexta-feira das 8h às 18h. **Com salário, passagem + benefícios.**

Entrar em contato:

ljluniformes@gmail.com
61 3028-4568/ 61 99206-5236

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE RH - DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
- AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PCD
- MÉDICO(A) PATOLOGISTA
- MÉDICO(A) PEDIATRA INTENSIVISTA
- SUPERVISOR(A) DE ENFERMAGEM - TMO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalho Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até **04/08/2024**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer **aumentar** suas **vendas** e **alcançar** um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.



POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.



(61) 98167-9999



Entre em contato
(61) **3342-1000**
Escolha a opção 05

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 28 de julho de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR
 POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bl. A14 Lúcio Costa Apto 2 qtos 2vagas 69m2 armários 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

1.2 ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE
AV ARAUCARIAS 2 ótimos apts 3qts arms gar nasc vista livre 100m² 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCARIAS Península 4 qtos 2 suítes 3 vagas 180m2 lazer completo 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

911 SGAN - Vendo Kit Mobiliada c/ garagem coberta R\$270.000 Tr: (61) 99551-6997 c/8998

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5º andar. Salão p/ 2 ambientes, var./blindex, lavabo, 2/4 c/arm., wc, coz. c/arm., á.serv., DCE e garagem. R\$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 Cj.3506**
310 SQN Vista Livre 2º andar apto 2qts + DCE Tr: 99551-6997 c8998

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**
PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

402 BL G Excel. Apto 2qts, refor. arms, 62m² Preço ocasião. 99913-8762 Cj/2556

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformadobanh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

416 R\$470.000 2qts! - Desocupado! 3º andar 99999-3532 c/8165

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qts suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**
PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

416 R\$470.000 2qts! - Desocupado! 3º andar 99999-3532 c/8165

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 ASA SUL

402 SUL 4 qtos sendo 1 suite, banh. social, sala, área serv. ampla, Coz. c/ armários. DCE completa. Portaria 24h. Tr. 61 98408-8841

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
 Cj 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

SQNW VENDE Ótimos Aptos 3 e 4qtos Reformados 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
 DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 12 R.F I, Apto 2qts R\$ 150 mil Ac carro (-) valor. Tr. 98182-0851

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 TAGUATINGA

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planeja c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNM 05 em frente a Via Leste Casa 3qts + 2 Kits nos fundos. Ac fin 99330-9049 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

QNP 14 04 qtos, 2 banh. toda na laje, 2 vagas, ár. de serviço. Ac. financ. Tr: 98408-6937

GUARÁ

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão 3 suítes 2 vagas lote 300m2. Tr: 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! Cj3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNA 52 e outros Lindos Sobrados 4qtos suítes. Ótimos preços. Ac finc Tr: 99330-9049 c3594

QND 57 Urgente 3qtos reformada, desocupada + 4 kits nos fundos Ac Financ 99330-9049 c3594

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 casa 4 suítes, 2 vagas, piscina sauna 350m2. Ac permuta. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
 Cj 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

Q QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA
DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADO.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SBN QUADRA 02, BLOCO J, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 & 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL



CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417



CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ótimo lote 758m. Ac troca por apto 2qtos Asa Sul/ Norte/ Noroeste ou Sudoeste 99330-9049 c3594

SÃO SEBASTIÃO

VENDO PRÉDIO CENTRO. Ao lado Coqueiro 800m² comercial 99619-1102/99629-9261

TAGUATINGA



CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

1.4 TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estação metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 CEILÂNDIA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

CHÁCARA 3,5 ALQS Santo Ant. Desc. GO terra plana, ópt propriedade (62)99104-1161 zap

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA

QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

TAGUATINGA

CHÁCARAS 20.000M2 Santo Ant. Desc. entrada + parc. todas beira rio. (62)99104-1161 zap

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, à 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

BR 020 Chac cs 3qts pisc pomar rio pesque pague 99985-0728 c2035

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R\$ 1.400.000,00

DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects, 35km do P.Piloto, plana, córrego, 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chac. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

BR 020 Chac cs 3qts pisc pomar rio pesque pague 99985-0728 c2035

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ópt preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS



QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4º andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 LAGO SUL

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA QS 06 casa 2qtos 100m2, R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL



CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

GAMA

ST SUL QD 04 Conj F Lt 27 - Aluga-se loja. Tel. (61) 98406-8619

SAAN/SIA/SIG/SOF

DIRETO COM PROPRIETÁRIO SOF SUL Alugo Lojas e Salas (61) 99124-5560

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED ARNALDO VILLARES
SCS QD 06 Alugo sala
320 3º andar c/ divisórias,
banh. e recepção.
Tr. (61) 99118-7055
Whatsapp c13041

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 sa-
las juntas e subdivididas
CJ 5211. Tr: 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis**3.2 Caminhonetes e Utilitários****3.3 Caminhões****3.4 Motos****3.5 Outros Veículos****3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

FIAT

COMPRO CARRO Bati-
do c/ documentação em
dia e c/ problemas de me-
cânica. 98408-6937

HONDA

CITY 23/24 Touring pra-
ta c/ apenas 580Km roda-
dos Tr: (61) 3034-1840

TOYOTA

COROLLA CROSS/24
XRV Híbrido - branco pe-
rolizado. isento/ IPVA
até 2027, 1º revisão reali-
zada em Maio/24
12.400Km R\$178.000
Tr: (61) 98173-6795

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Aces-
se nosso pátio e confi-
ra as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

3.3 CAMINHÕES

FABRICANTES

MERCEDES

MERCEDES BENS
1418 ano 2002 (4x4),
Apenas 55.000km. Uni-
co dono , Turbo, DH, só
Bsb.Nunca trabalhou! In-
tacto! Estado de Zero!
P/ColecionadoreExigentes.
Quem Ver compra.
R\$ 350.000,00 Tr. (61)
99189-2103

MERCEDES BENS
1418 ano 2002 (4x4),
Apenas 55.000km. Uni-
co dono , Turbo, DH, só
Bsb.Nunca trabalhou! In-
tacto! Estado de Zero!
P/ColecionadoreExigentes.
Quem Ver compra.
R\$ 350.000,00 Tr. (61)
99189-2103

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E
NAO contemplada.
Compramos e Vendemos,
faça sua
cotação!! End: SBN
QD 02 Bl J salas
1112/1115. 61-3326-
1280/61-98406-1067/
61 99982-7676. visite
o site: www.quero
contempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma**4.2 Moda, Vestuário e Beleza****4.3 Saúde****4.4 Comemorações, e Eventos****4.5 Serviços Profissionais****4.6 Som e Imagem****4.7 Diversos**

4.7 DIVERSOS

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, joi-
as e relógios dias 7 e 8
agosto 61-999053050

4.7 OUTROS

LEILÃO DE ARTE, joi-
as e relógios dias 7 e 8
agosto 61-999053050

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS
Faço união de casal ,
avastamento de rivais,
limpeza de corpo, aber-
turas de caminho com
rezas e passes espiritua-
l, trato impotência e
cura vícios. Trabalhos
p/todos fins. Consulta
01 cesta básica, Faze-
mos consulta presencial/
online 98224-9880
- SIA . Mãe Heloisa

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT
Búzios, Trabalho para
todo os fins. Amarra-
ção amorosa , harmo-
nia familiar, abertura
de caminhos. Marque
sua consulta. Tr. (61)
98181-9074/ 98363-
5506 ou 3971-2575
QSA 07 casa 14 Ta-
guatinga Sul, Rua do
Colégio Guinness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA
para funcionário público
em geral. No boleto bancá-
rio, no carnê, no che-
que, desc. em folha,
déb. em conta sem cons-
ulta spc/serasa. Tel.
4101-6727 98449-3461

5.5 OUTROS ESTADOS

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG
VENDE-SE Motivos de
Saúde : Indústria Conver-
tedora de Papéis em em-
balagens: Sacos de pa-
pel (pipoca, padaria, car-
vão, delivery e sacolas
de papel), guardanapos
mesa e TV, papel toa-
lha interfolhado, bobinas,
papel acoplado. Total
de 19 máquinas. Inter-
ressados entrar em conta-
to (34) 99651-9659

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS
(GO) Apto 7 piscina,
sauna, frigobar, ar, ba-
nheira 4 pessoas.
Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

CAMILA
LOIRA GOSTOSA do
Sudoeste. Whats (61)
99157-2449

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral
até o fim em homens ati-
vos deixo finalizar na bo-
ca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHO Ati-
vo, boa pinta, jeito de
macho de verdade, sigi-
loso (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

CONTRATO IMEDIATO
MASSAGISTA p/ Clíni-
ca erótica masculina c/
ou s/exper. Excel gan-
hos, pago todo dia (61)
98193-0975 Renata

CHAMA NO ZAP!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE abaixo e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.